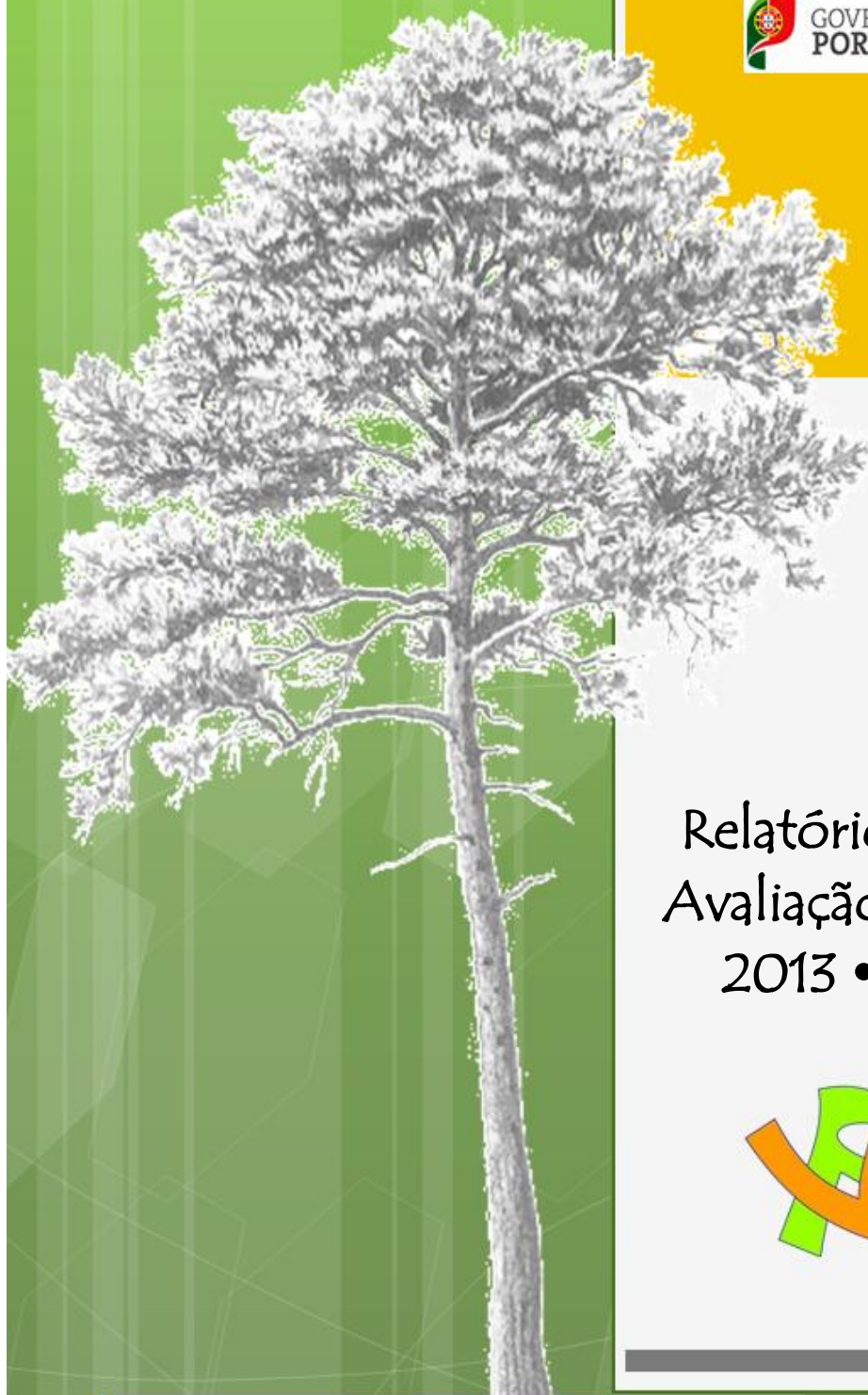


Agrupamento de Escolas de Venda do Pinheiro



Relatório Anual
Avaliação Interna
2013 • 2014



Índice

INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS 2	
EQUIPA 2	
METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA	2
ASPETOS EM ANÁLISE	2
AMOSTRA 3	
CONCLUSÃO	5
REPRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
PRÉ-ESCOLAR 6	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	6
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS:	6
QUALIDADE DO ENSINO	13
DISCIPLINA	15
RESULTADOS	20
INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE	20
ORGANIZAÇÃO E LIDERANÇA	23
APRECIÇÃO GLOBAL	29
1.º CICLO 32	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	32
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS	32
QUALIDADE DO ENSINO	38
DISCIPLINA	41
RESULTADOS	47
INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE	49
ORGANIZAÇÃO E LIDERANÇA	51
APRECIÇÃO GLOBAL	55
2.º E 3.º CICLOS 59	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	59
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS	59
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	67
BIBLIOTECA/CENTRO DE RECURSOS	68
QUALIDADE DO ENSINO	70
DISCIPLINA	76
RESULTADOS	84
INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE	86
ORGANIZAÇÃO E LIDERANÇA	88
APRECIÇÃO GLOBAL	96
CONCLUSÃO	100
PRÉ-ESCOLAR	100
1.º CICLO 102	
2.º E 3.º CICLOS	104
CONSIDERAÇÕES FINAIS	108

INTRODUÇÃO

Objetivos

No ano letivo transato (2012/13), no nosso agrupamento, concluiu-se um processo de autoavaliação iniciado em 2009/10, assente na monitorização de um plano de melhorias, definido para três anos letivos. Com a concretização quase plena desse plano¹, urgia novo processo de avaliação interna, para a verificação da consecução de medidas consideradas prioritárias, já previstas no plano de melhorias anterior (aumento do sucesso, combate à indisciplina, agilização da transmissão de informação, partilha de boas práticas). Estas duas últimas são medidas com cumprimento pleno: o recurso à plataforma moodle, ao arquivo digital e ao e-mail está instituído, bem como a partilha de boas práticas (todos os departamentos a concretizaram; os departamentos que mais partilhas fizeram foram: pré-escolar (6); 1.º ciclo (4) e línguas (3).

Equipa

Nesta nova abordagem, foi constituída, pela direção, uma nova equipa de avaliação interna, constituída pelo próprio diretor, pelo coordenador do plano tecnológico, pelo coordenador do departamento de expressões e pela coordenadora do departamento de línguas.

Metodologia e instrumentos de recolha

Os instrumentos de recolha de informação foram constituídos essencialmente por questionários de opinião direcionados para diferentes públicos-alvo, nos moldes dos instituídos pelas equipas de avaliação externa do MEC; a estes inquéritos acresceram algumas grelhas de registo de informação; globalmente são documentos objetivos, sintéticos, permitindo leituras direcionadas para interpretações precisas.

O trabalho da equipa de avaliação interna foi coordenado pelo diretor, que propôs os instrumentos, a calendarização e os moldes do trabalho a desenvolver, num paradigma diferente do que norteou o anterior processo de autoavaliação. Dado que se cumpriu o anterior plano de melhoria com sucesso, nesta fase do novo processo começámos pela auscultação da comunidade educativa, para posterior plano de melhoria.

Aspetos em análise

Relativamente aos aspetos em análise, globalmente destaca-se a representação que a comunidade educativa tem do agrupamento.

Quanto à aplicação dos questionários, salienta-se que todos os inquéritos foram aplicados na plataforma moodle do agrupamento.. Esta decisão justificou-se pela economia de papel e pela facilidade no tratamento dos dados. O período de aplicação do inquérito decorreu

¹ Não se cumpriram medidas como: sinalização a alertar para o cumprimento de normas; divulgação concertada do RI, organização de seminários formativos; a rentabilização do bufete, mais por opções e novas prioridades, do que por incapacidade do coletivo.

durante o terceiro período, tendo sido disponibilizados os questionários simultaneamente à totalidade do público-alvo.

Amostra

O universo é constituído por discentes, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

O agrupamento tem 141 docentes, 67 funcionários, 515 alunos do pré-escolar, 846 alunos do 1.º ciclo, 420 do 2.º ciclo e 346 do 3.º ciclo.

Relativamente à amostra, os docentes constituem 9% (64) dos respondentes; neste grupo, destacam-se os docentes dos 2.º e 3.º ciclos (64%). Os encarregados de educação são um grupo maioritário- 68% (475); os alunos – 18% (102) e o pessoal não docente – 5% (35).

Respondendo às recomendações da equipa anterior e da última avaliação externa, o pessoal não docente passou a ser auscultado. Relativamente a este grupo, houve dificuldade em distinguir o pessoal do pré-escolar e o do 1.º ciclo, daí que se tenha optado por juntar os resultados.

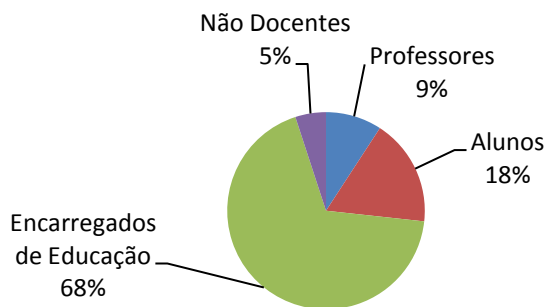
Relativamente aos alunos, destaca-se a colaboração dos alunos do 1.º ciclo (52%); neste ciclo, a Escola Básica Um da Venda do Pinheiro é a que tem mais respondentes (29, 45%).

Quanto aos encarregados de educação, o grupo mais representado (com 72%), os que mais ativamente intervieram foram os da Escola Básica da Venda do Pinheiro (2.º e 3.º ciclos), seguidos dos representantes Escola Básica S. Miguel do Milharado, com 25%. Poder-se-á concluir que os encarregados de educação se tornam mais interventivos à medida que os alunos vão progredindo de ciclo, visto a percentagem de participação dos encarregados de educação do pré-escolar se consideravelmente inferior que as dos restantes níveis (14%).

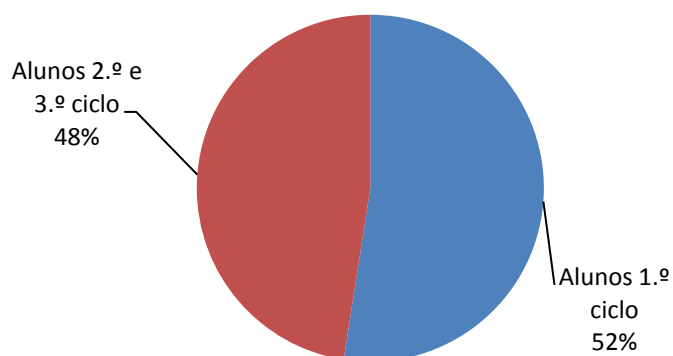
Quanto ao pessoal não docente, o grupo mais representado é o da Escola Básica da Venda do Pinheiro (46%).

Globalmente, consideramos esta amostra válida, visto representar uma percentagem superior a 20% do público-alvo.

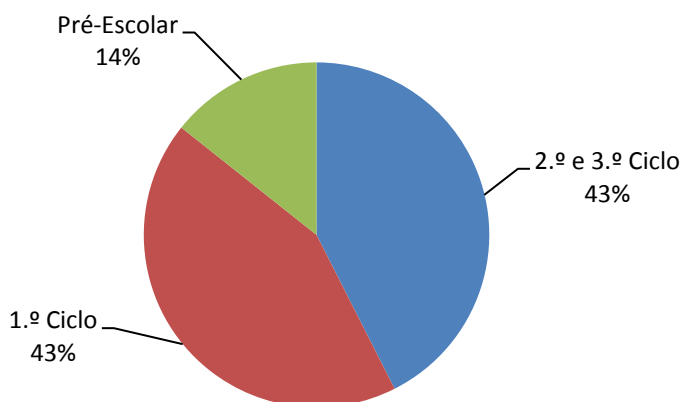
Respondentes:

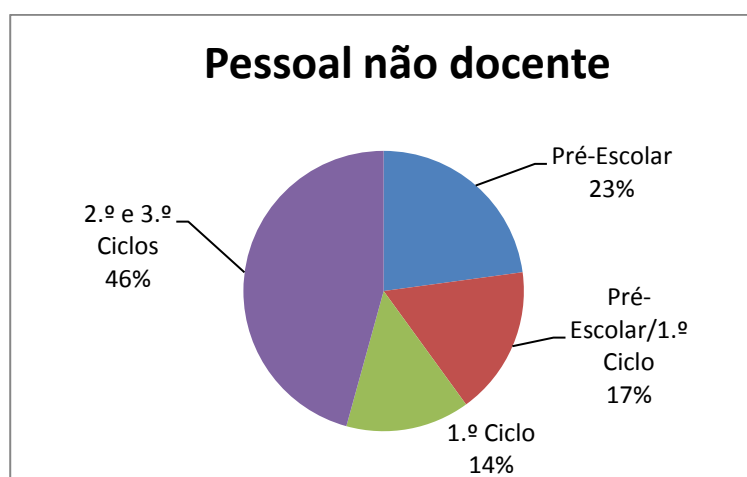
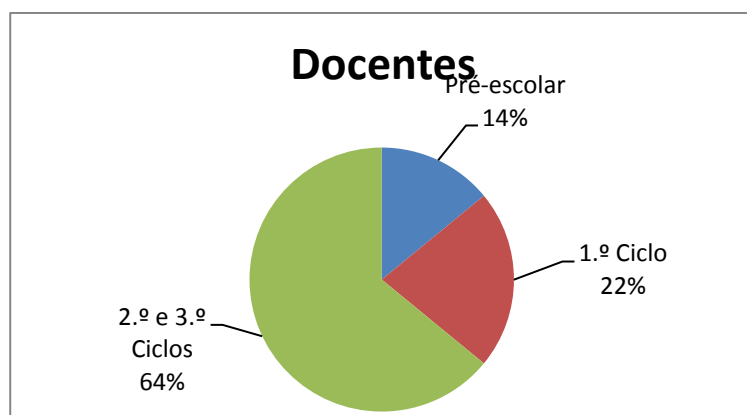


Alunos



Encarregados de Educação





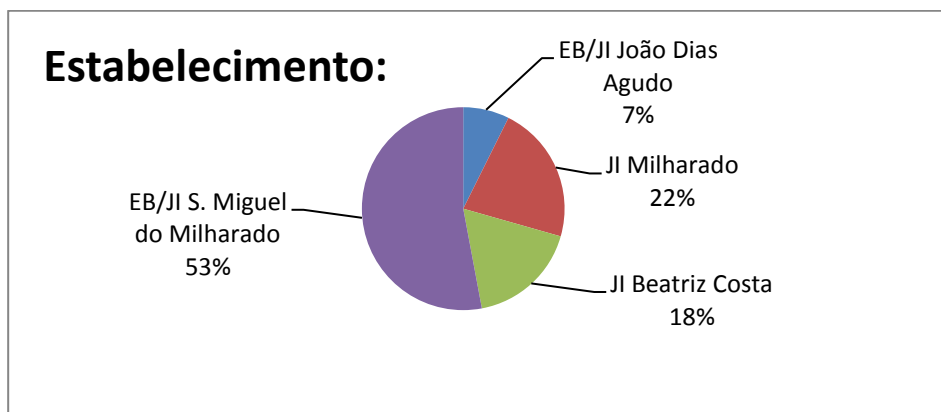
Conclusão

Consideramos que os dados recolhidos constituem um corpus válido para a avaliação interna do agrupamento; os encarregados de educação são os elementos do público-alvo com maior adesão ao preenchimento dos inquéritos; o menos representado é o grupo dos docentes; os alunos que mais participaram foram os do 1.º ciclo.

Representação do Agrupamento

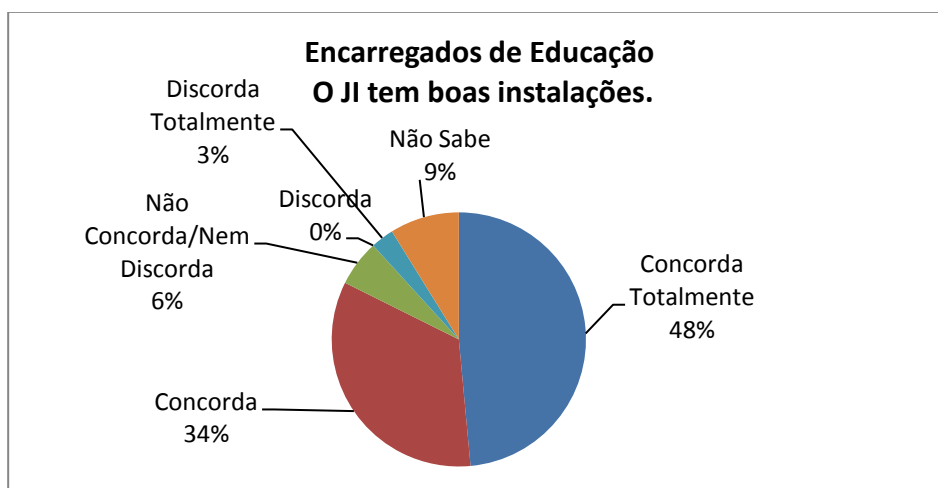
Pré-escolar

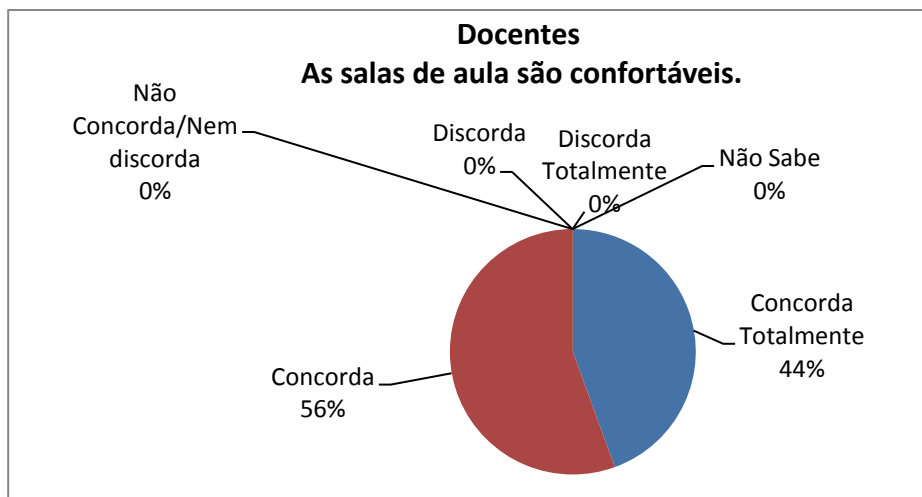
Os docentes deste nível de educação, constituem, neste inquérito, 14% do universo de respondentes, percentagem igual à dos encarregados de educação; relativamente a estes últimos, os que mais participaram foram os da EB/ JI S.Miguel do Milharado. Nesta abordagem juntaram-se os universos dos funcionários do pré-escolar e do 1.º ciclo.



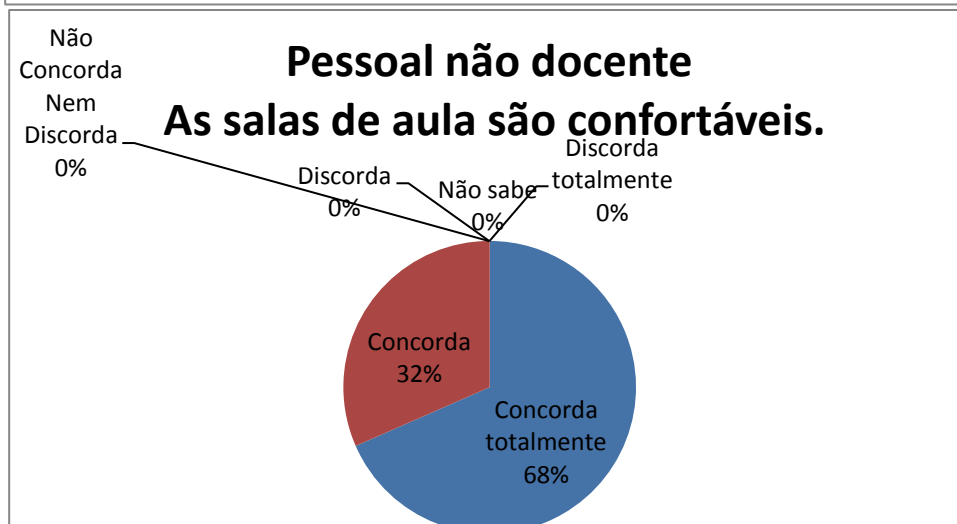
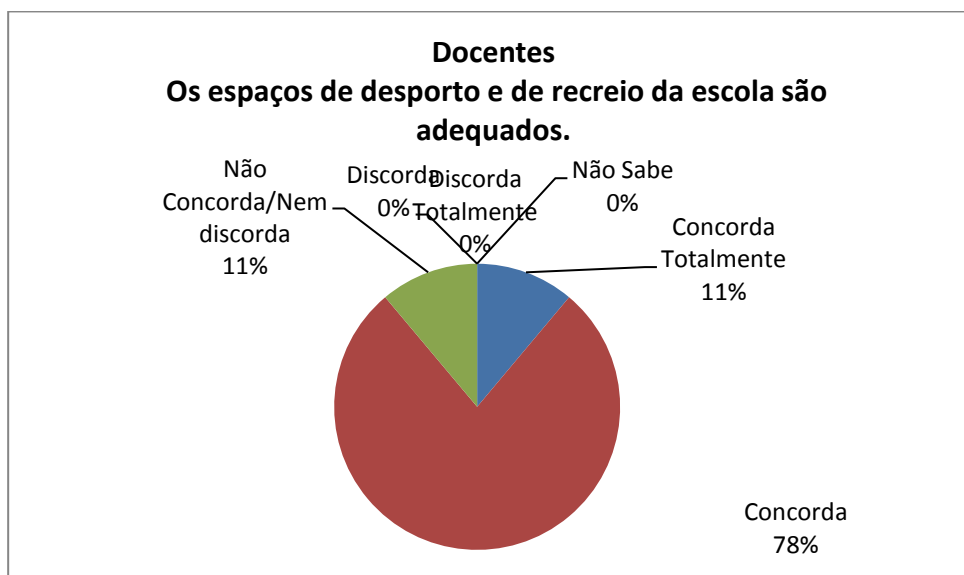
Prestação do serviço educativo

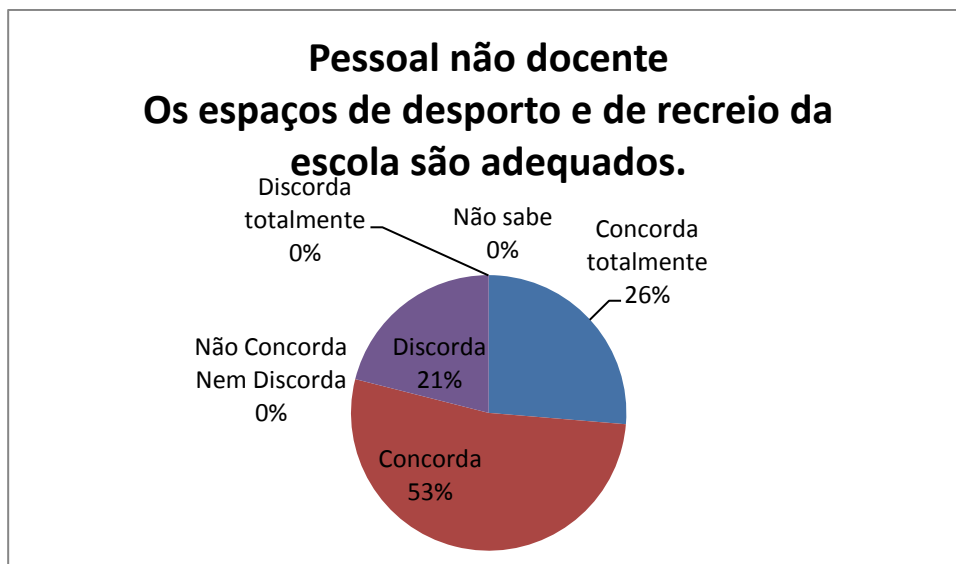
Instalações e serviços:



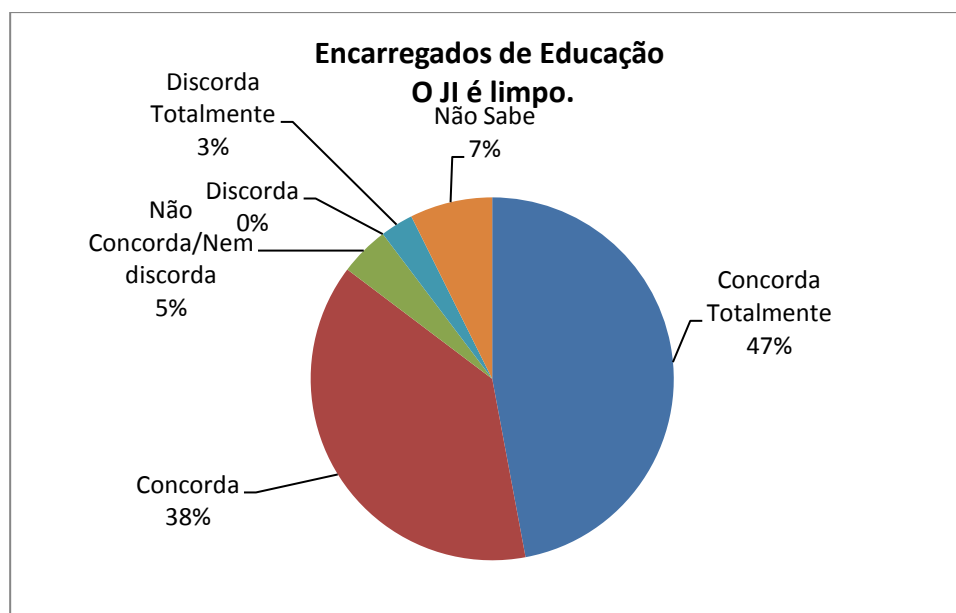


Destaque: Relativamente à qualidade das instalações, há 3% de insatisfação, na perspetiva dos encarregados de educação, sendo que, contudo, predomina a satisfação plena (48%). Na perspetiva dos docentes, as salas de aulas são confortáveis; há alguma neutralidade quanto aos espaços de desporto e recreio (11%).

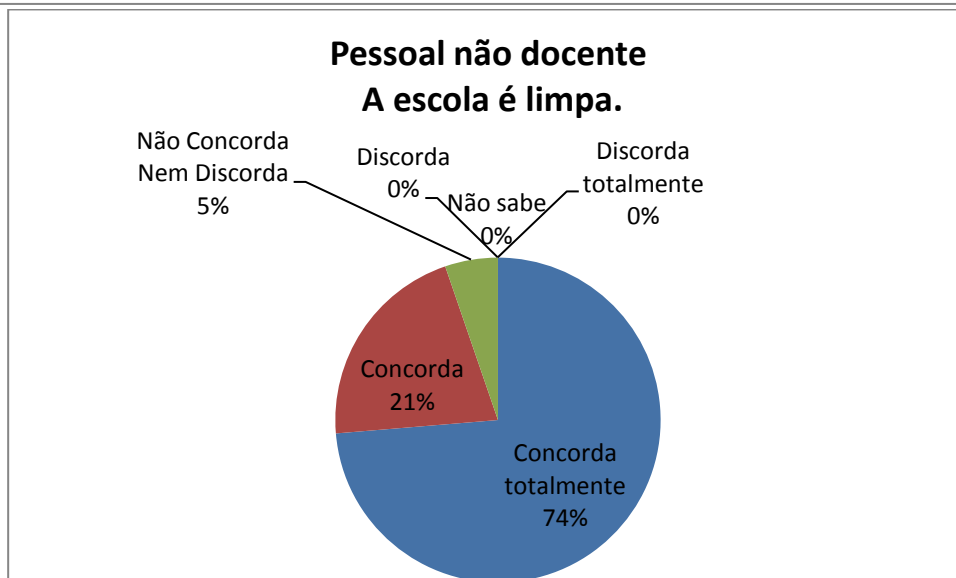
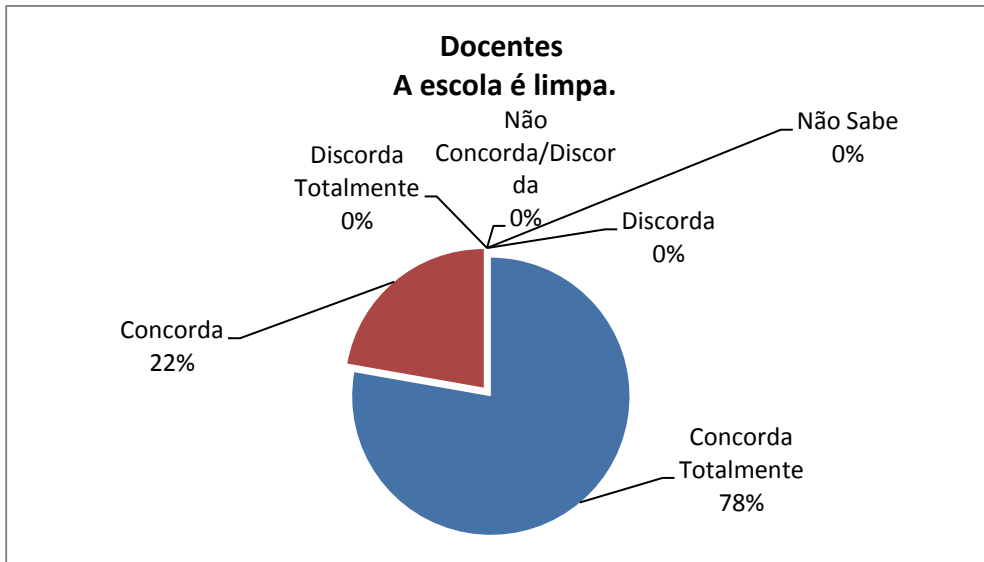




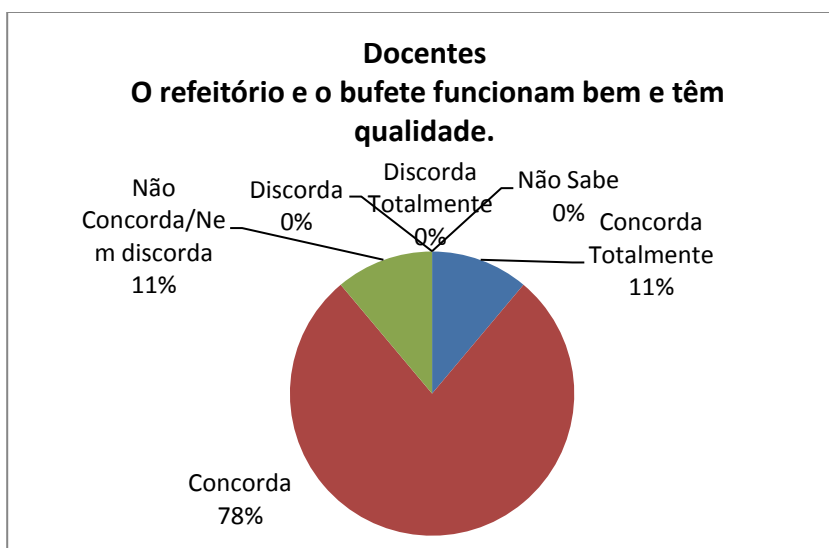
Destaque: Os funcionários globalmente concordam que as salas de aula são confortáveis (não há insatisfação); quanto aos espaços de recreio há um pouco de insatisfação (3%), sendo que a maioria (85%) concorda com a sua adequação; há 5% de neutralidade.

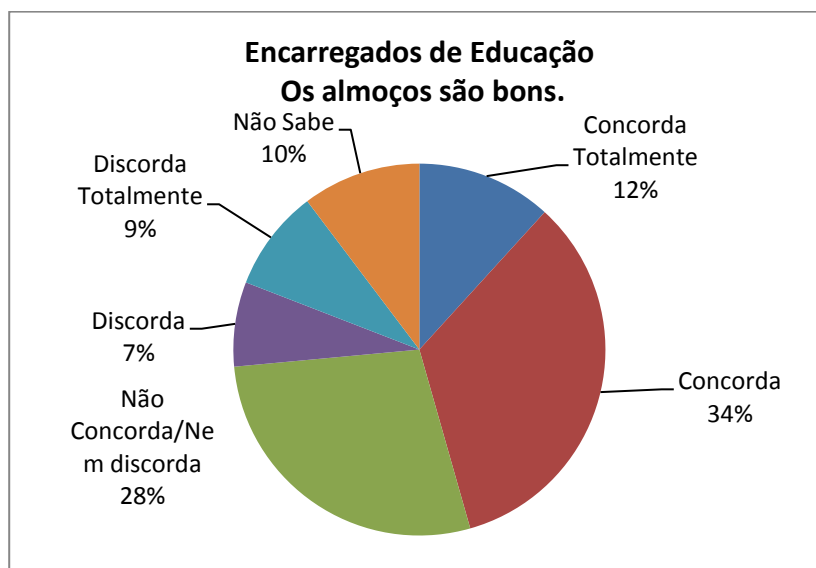


Destaque: Segundo os encarregados de educação, a limpeza das instalações é predominantemente muito satisfatória, há 3% de discordância no que toca a este aspeto. Todos os educadores consideram haver boas condições de limpeza na escola.

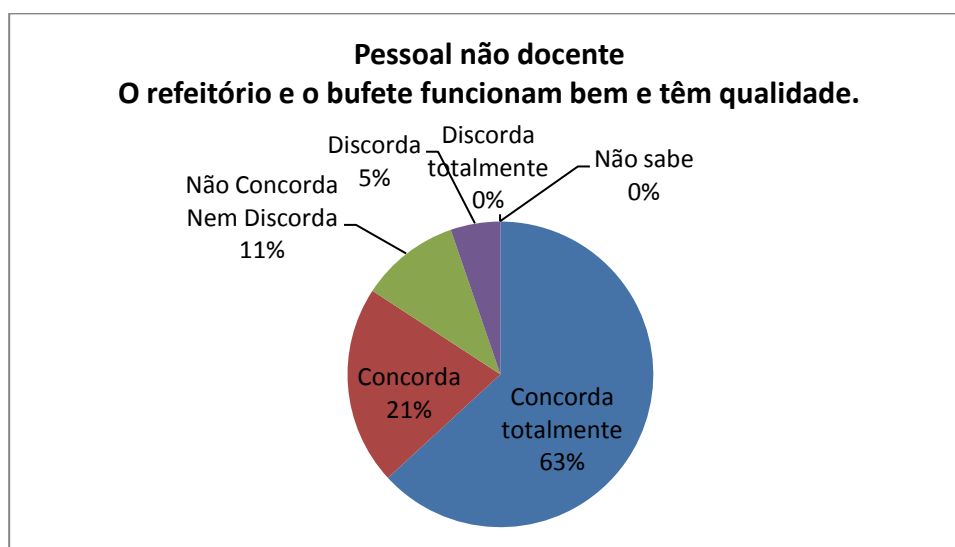


Destaque: Os funcionários globalmente consideram a escola limpa (95%).

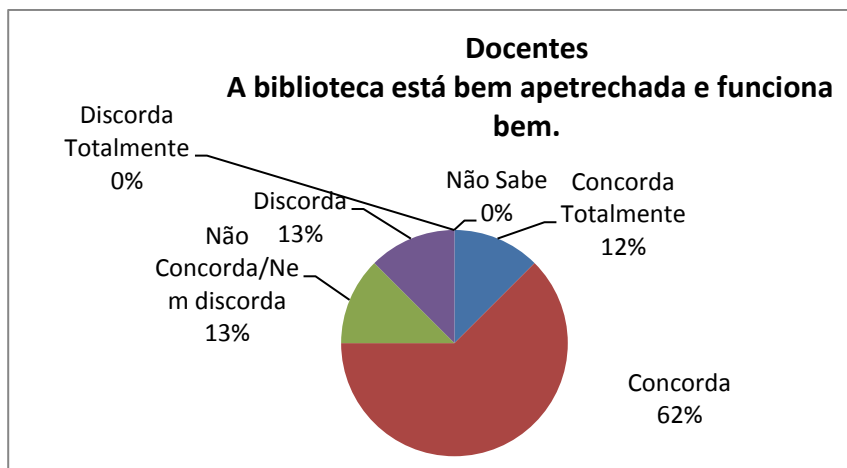




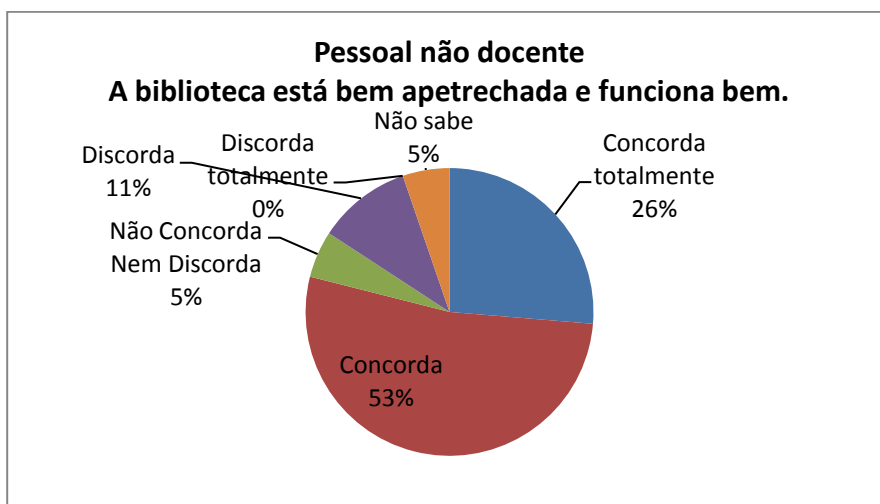
Destaque: Segundo a maioria dos educadores (89%), o serviço de refeições tem qualidade; contudo, na perspetiva dos encarregados de educação há 16% de discordância quanto à qualidade do almoço. Há 10% a assumir desconhecimento sobre este aspeto e 28% de neutralidade.



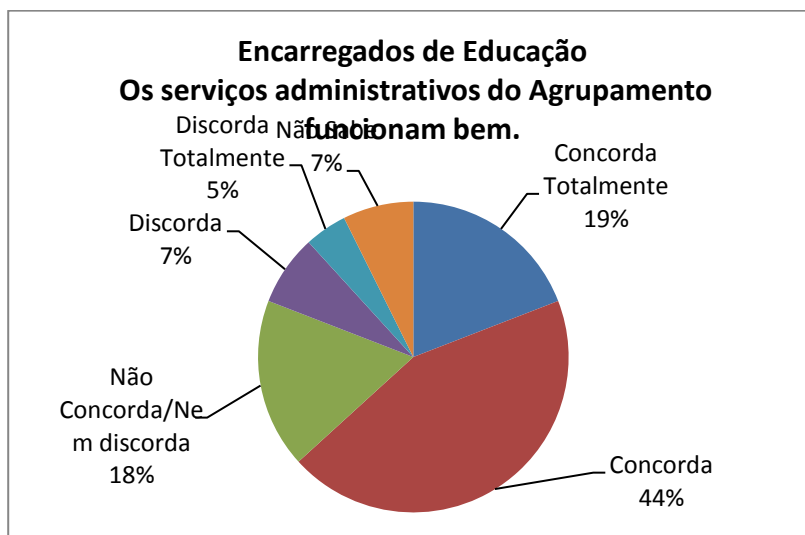
Destaque: Os funcionários do 1.º ciclo e pré-escolar manifestam 5% de insatisfação quanto ao serviço de refeições, mas 84% consideram-no de qualidade.



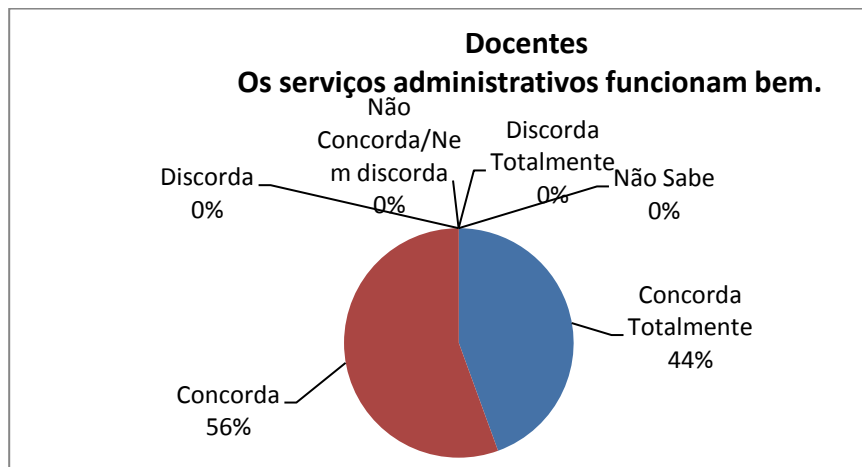
Destaque: Havendo 13% de insatisfação quanto à qualidade do espólio e do serviço da biblioteca, prevalece a satisfação (74%).



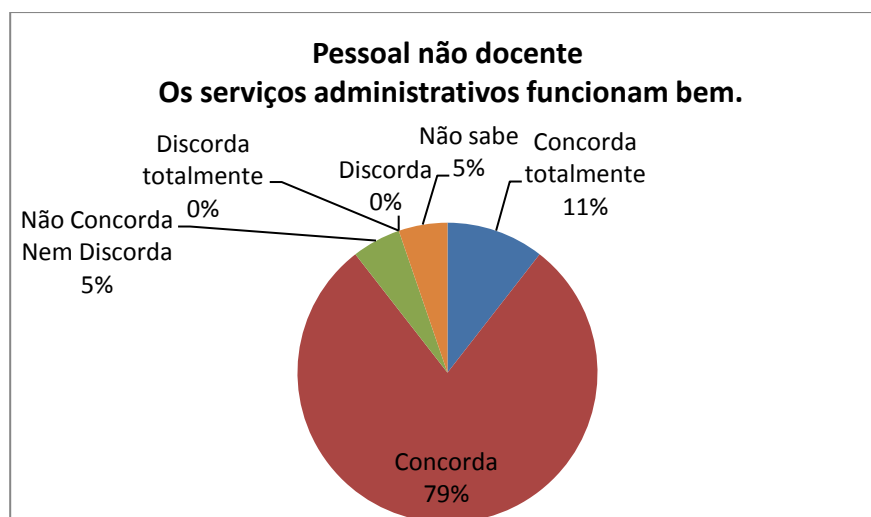
Destaque: Os funcionários maioritariamente valorizam o serviço da biblioteca escolar, mas há 11% de insatisfação e 5% de neutralidade.



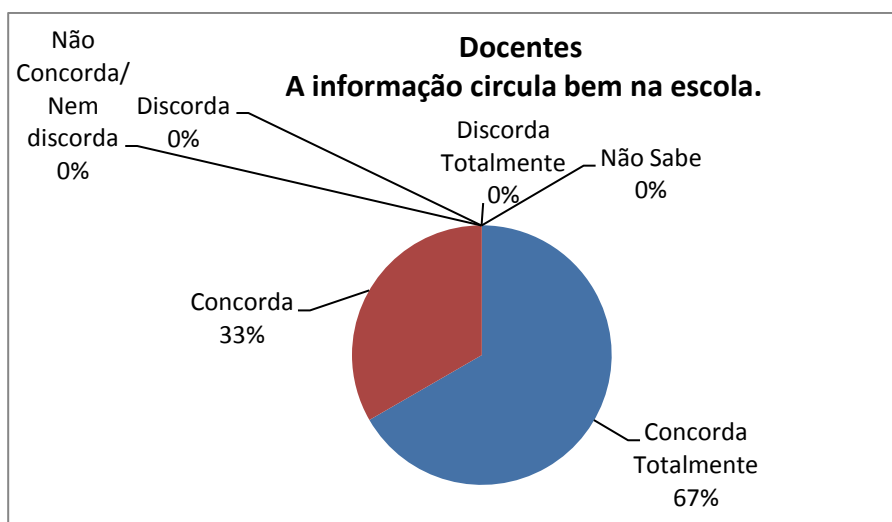
Destaque: Os encarregados de educação do pré-escolar manifestaram alguma insatisfação com os serviços administrativos (12%).



Destaque: Os educadores manifestam satisfação com os serviços administrativos.

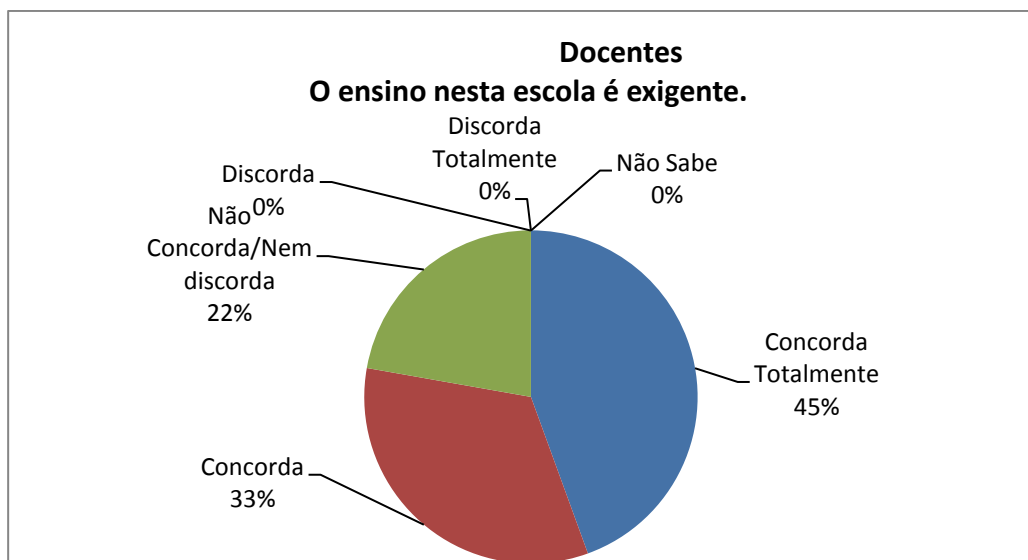


Destaque: O pessoal não docente considera que os serviços administrativos funcionam bem; há 5% de insatisfação.

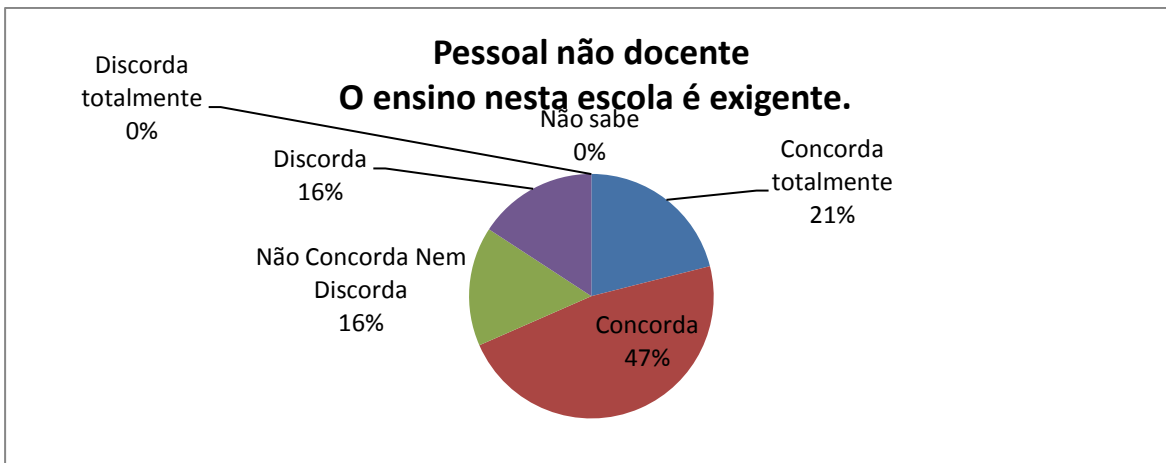


Destaque: Os docentes consideram não existirem problemas na comunicação interna nos JI.

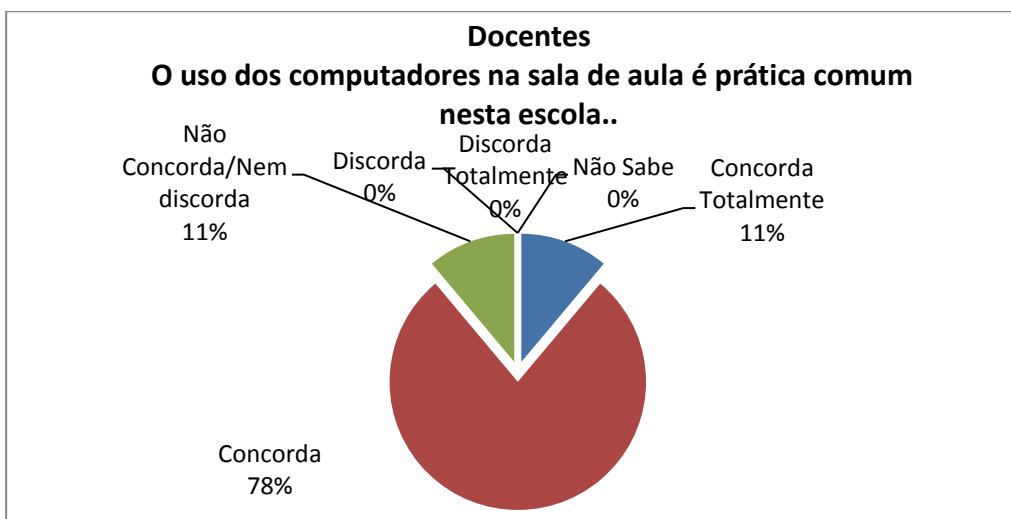
Qualidade do ensino



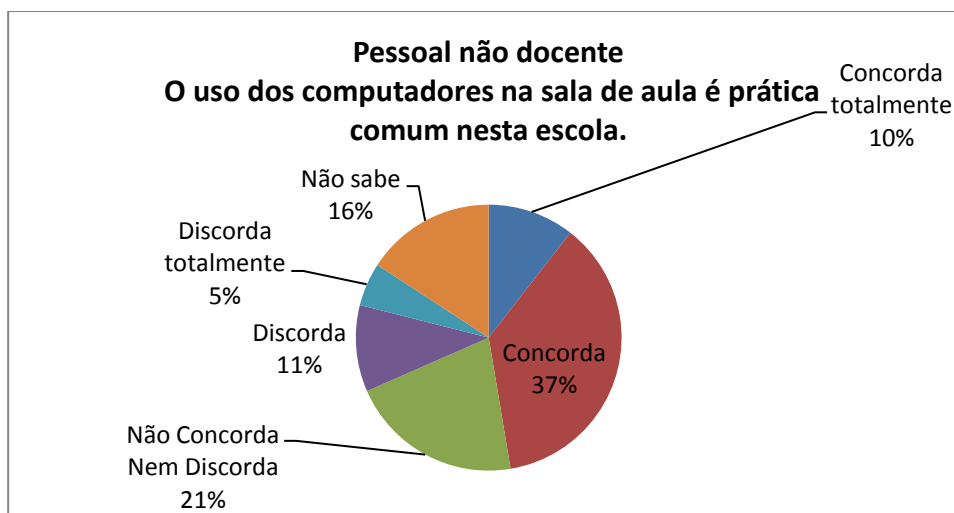
Destaque: Apesar de a maioria dos docentes considerar que há um elevado nível de exigência no ensino pré-escolar no agrupamento, há 22% de neutralidade.



Destaque: Maioritariamente, os funcionários consideram o ensino neste agrupamento exigente, mas há 16% de discordância e 16% de neutralidade.

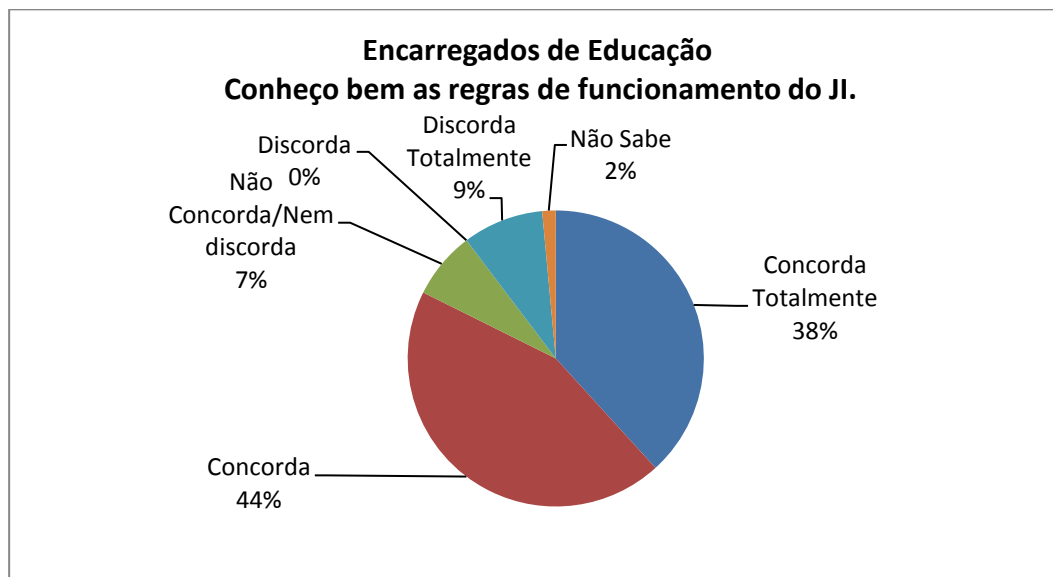


Destaque: Os educadores assumem o recurso à informática como adquirido pela maioria, enquanto prática de sala de aula (89%).

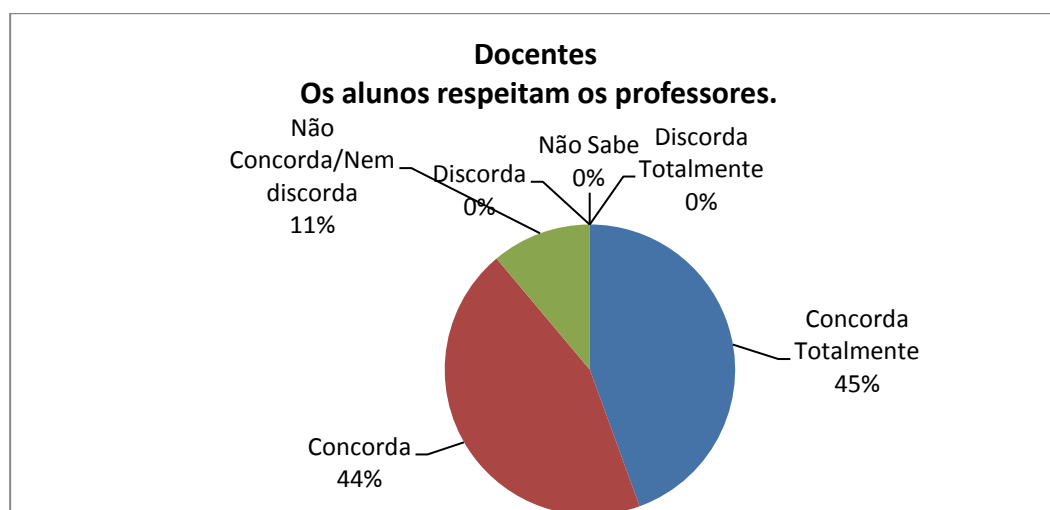


Destaque: Há 11% de funcionários que nega o uso do computador como pratica instituída em aula; 47% confirmam-no. Há 21% de neutralidade.

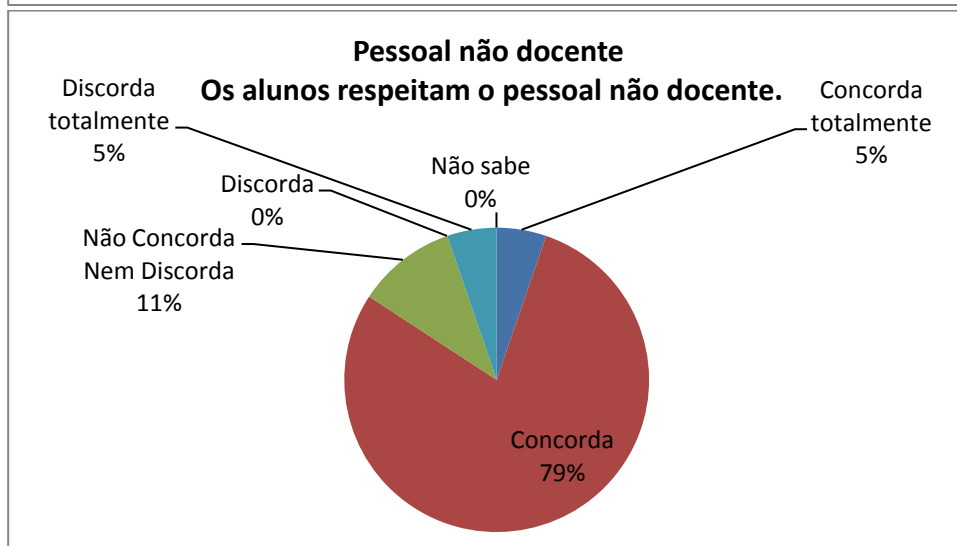
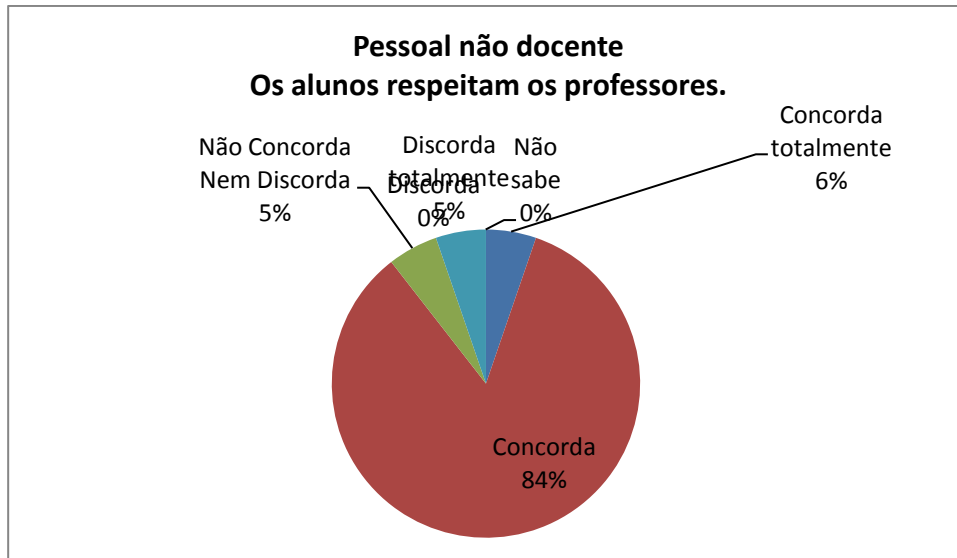
Disciplina



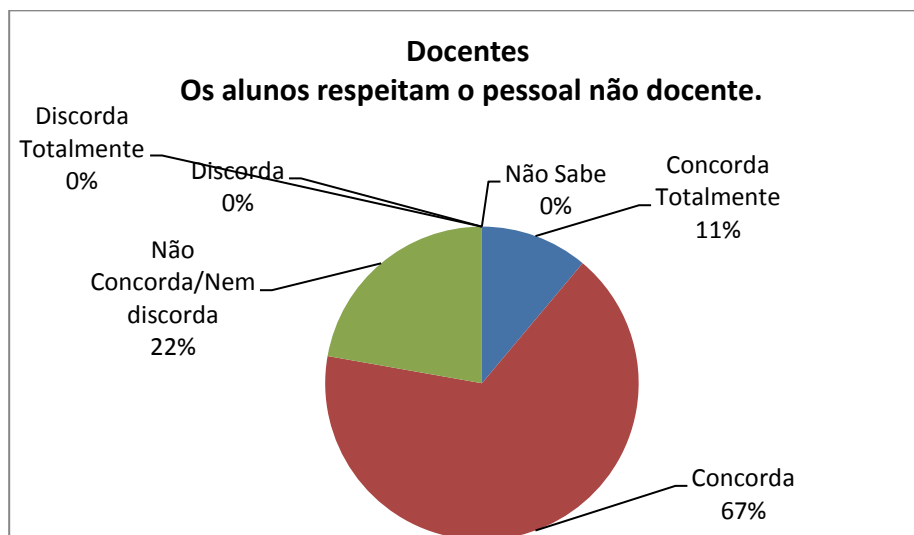
Destaque: A maioria dos encarregados de educação reconhece conhecer bem o regulamento do JI; há 9% que desconhecem.



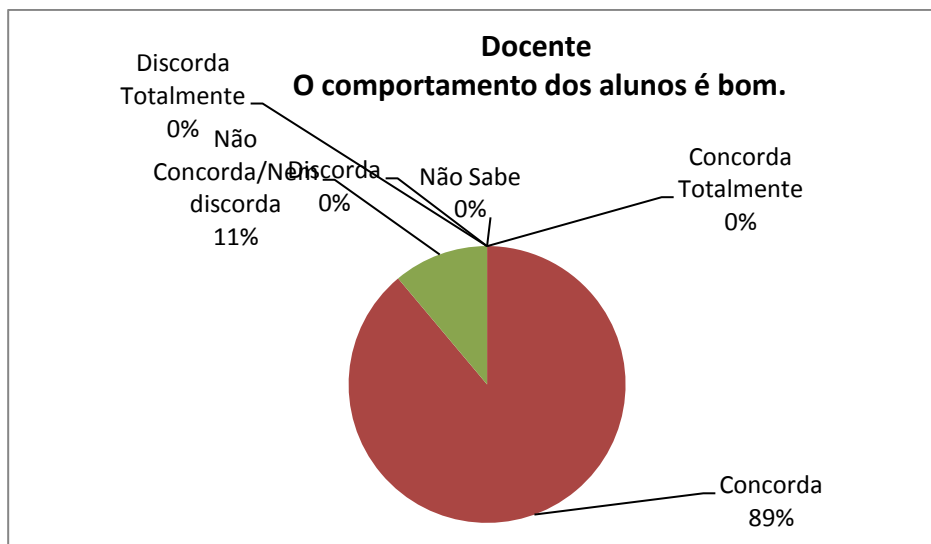
Destaque: Os educadores consideram maioritariamente (89%) que os alunos respeitam os professores, há 11% de neutralidade. Há alguma discordância quanto a este item, na perspetiva do pessoal não docente (5%), com 5% de neutralidade e 90% de concordância.



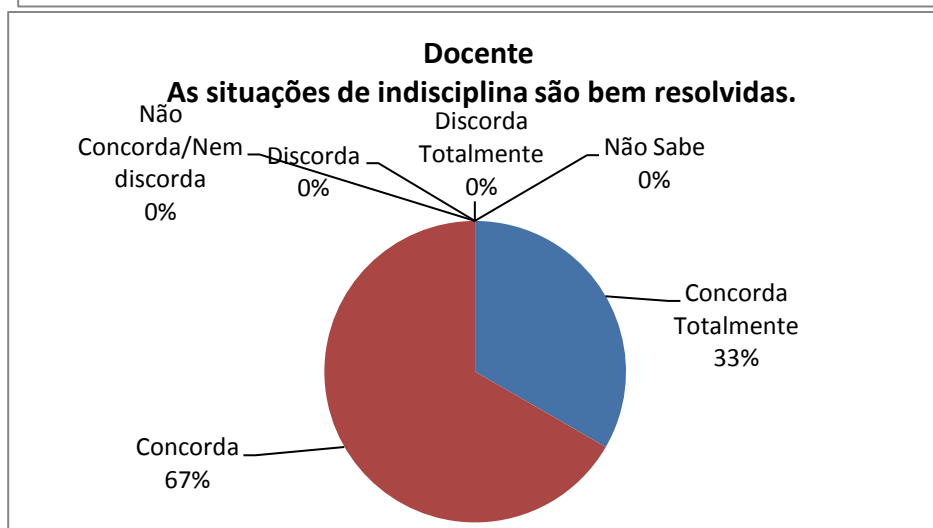
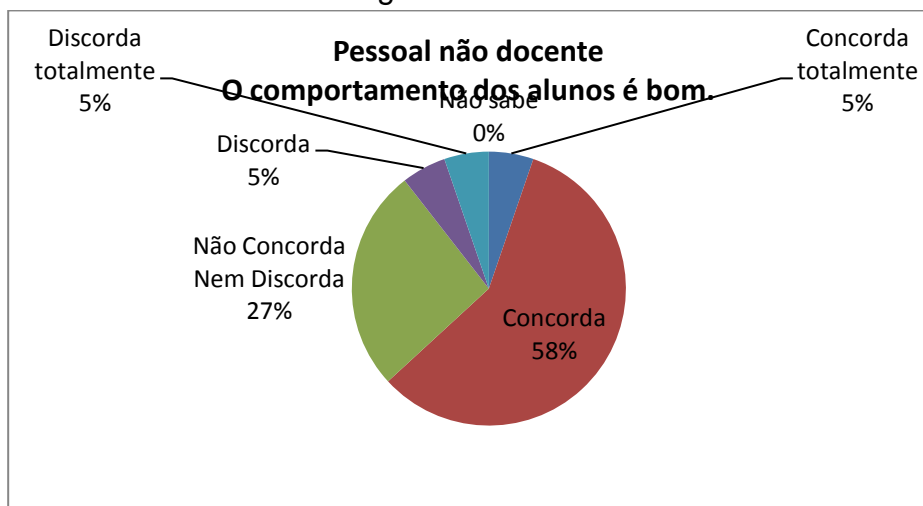
Destaque: O pessoal não docente maioritariamente sente que é respeitado pelos alunos (84%); há 5% de discordância.



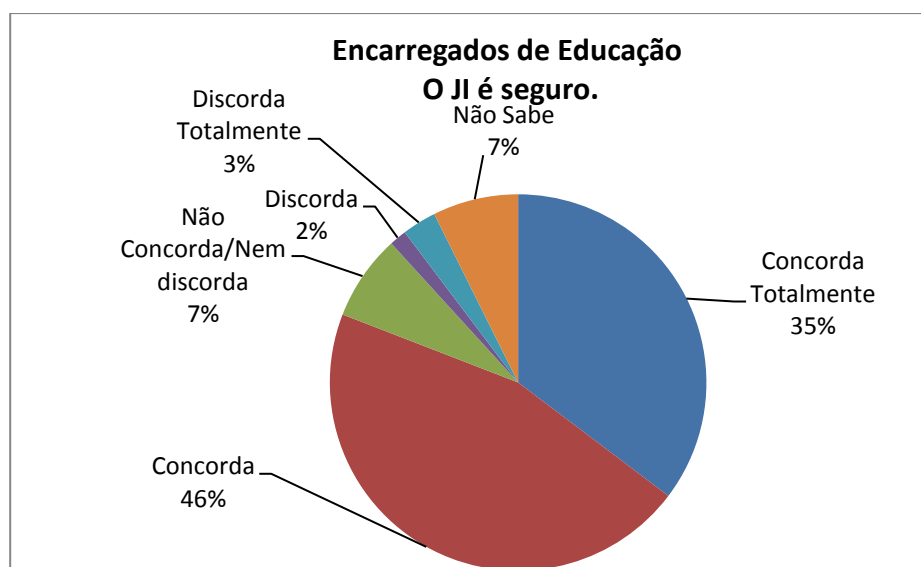
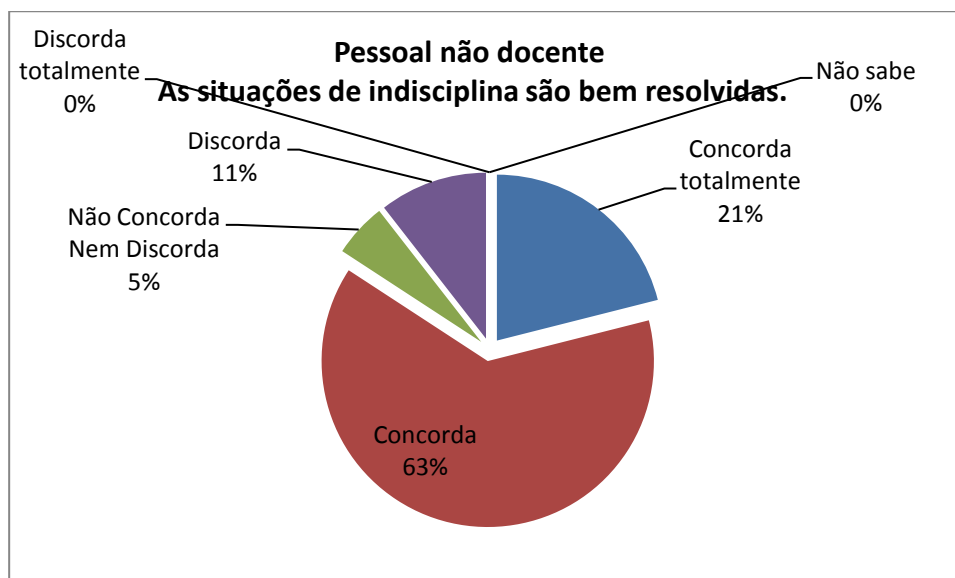
Destaque: Na perspetiva dos educadores, há respeito dos alunos para com o pessoal não docente, mas indicia-se alguma hesitação neste item (22%).



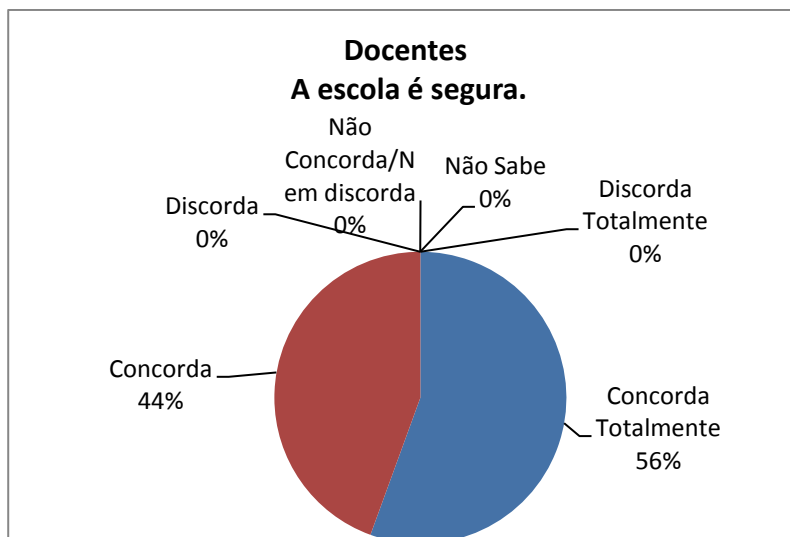
Destaque: Globalmente, os docentes deste nível consideram que os alunos se portam bem (89%). Há 10% de funcionários a negar.



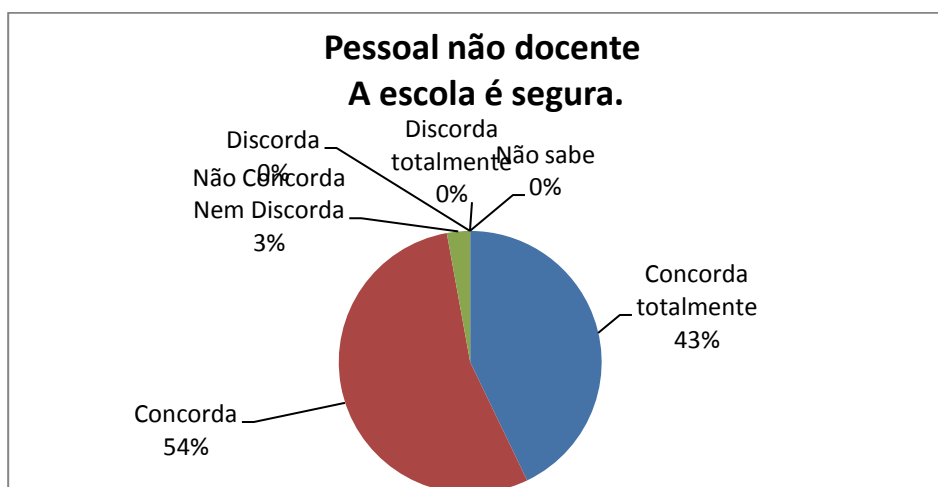
Destaque: Todos os educadores acham que as situações de indisciplina são bem resolvidas. Há 11% de insatisfação, na perspectiva do pessoal não docente.



Destaque: Os encarregados de educação consideram a instituição segura (81%); 5% refutam.

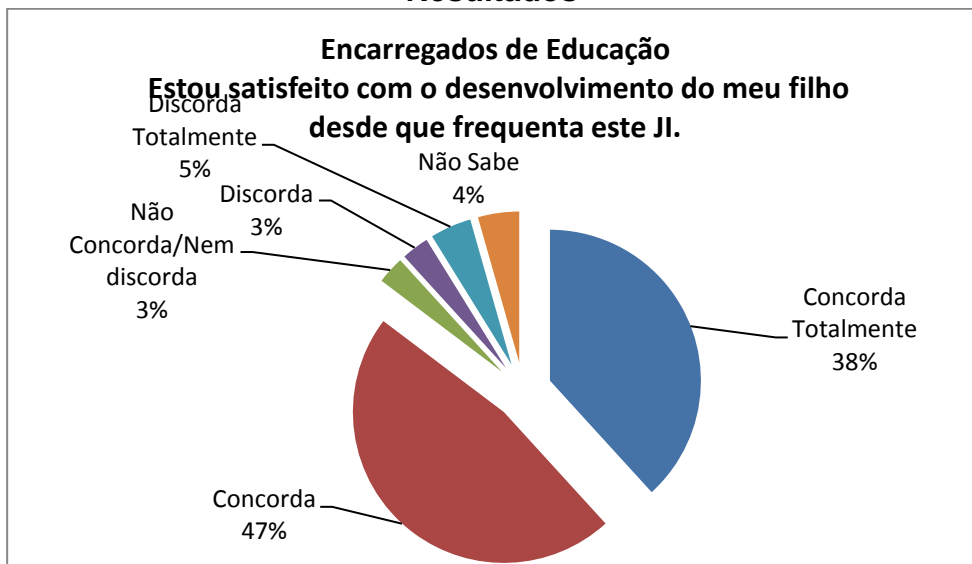


Destaque: Todos os docentes consideram a instituição segura; 56% consideram-na muito segura.



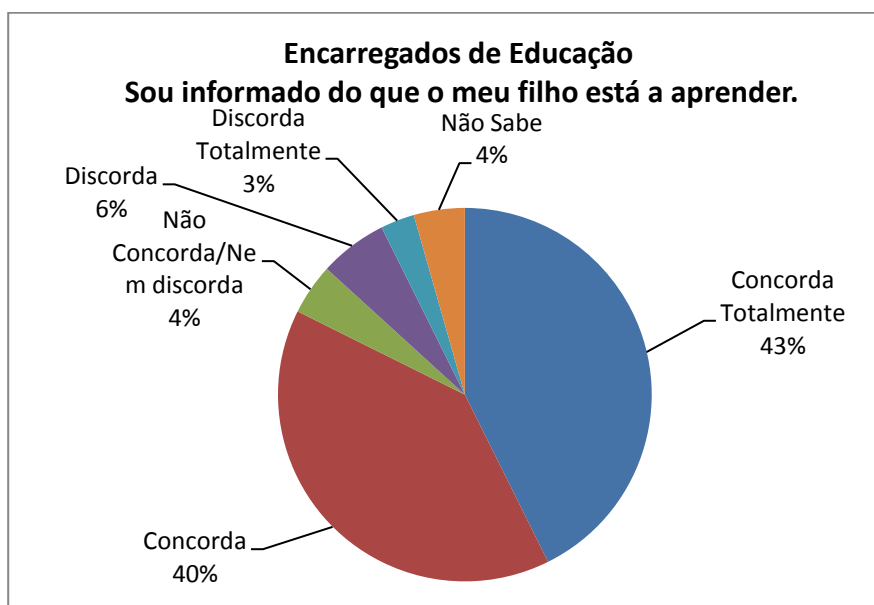
Destaque: Maioritariamente, os funcionários consideram a escola segura.

Resultados

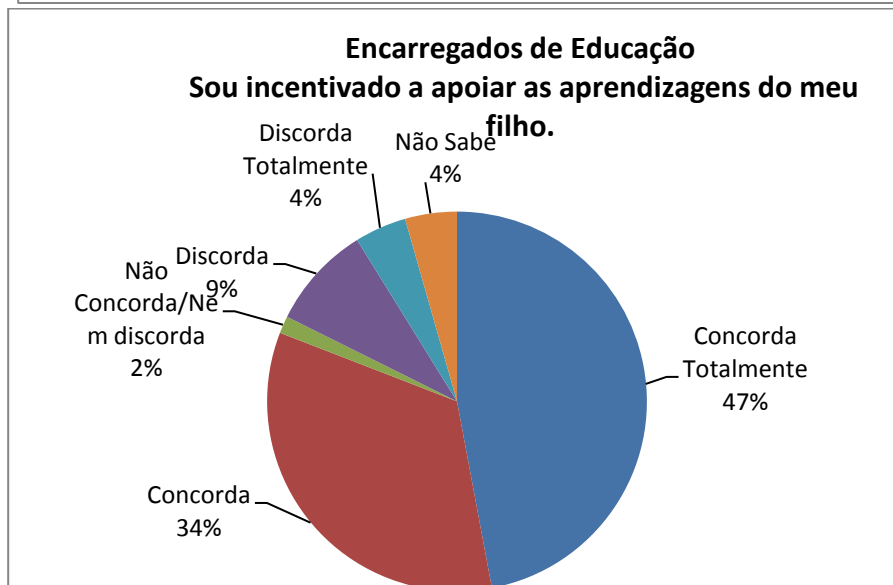
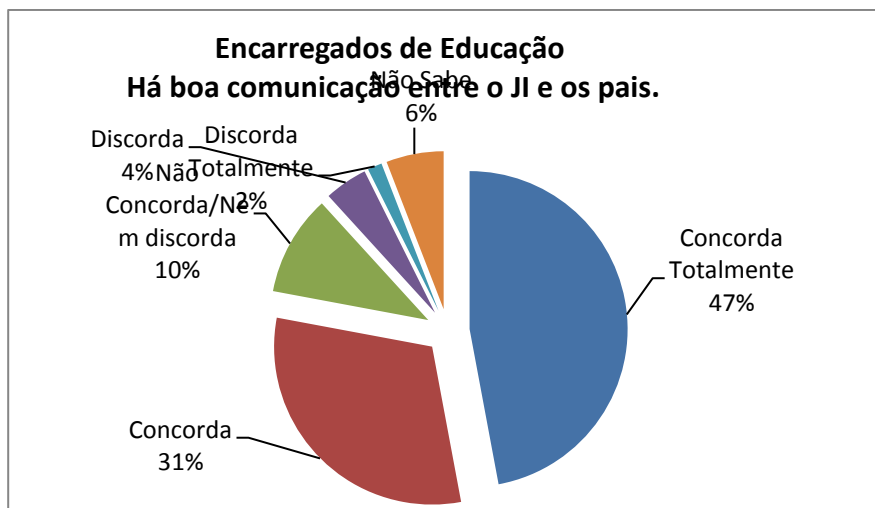


Destaque: A maioria (85%) dos encarregados de educação reconhece que os seus educandos fizeram evoluções positivas nesta instituição; há 8% de insatisfação neste item.

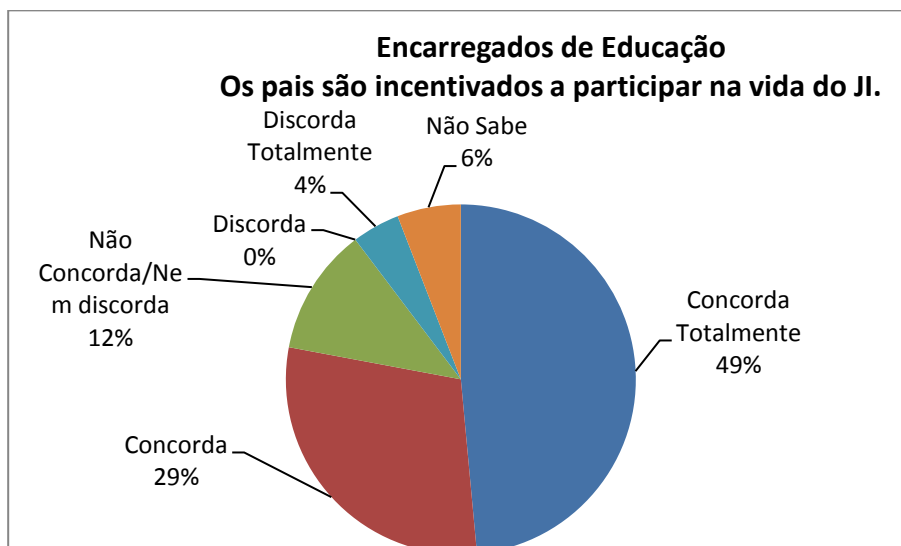
Interação com a comunidade

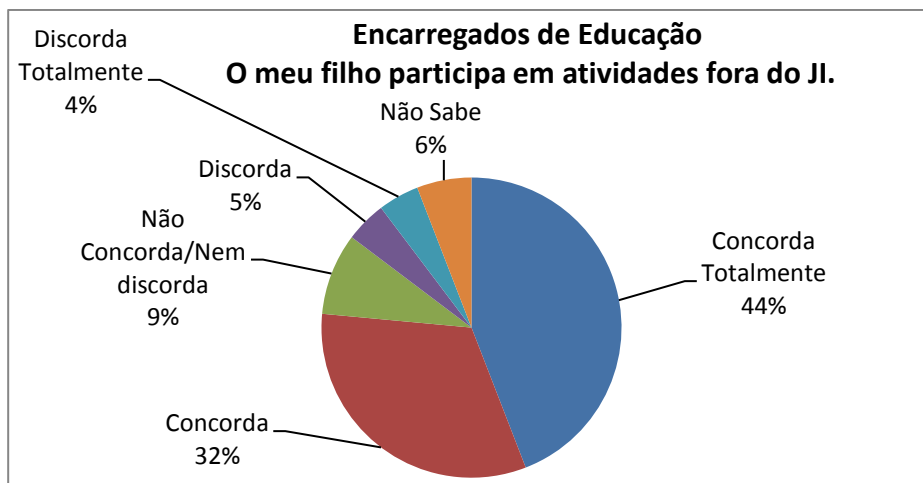


Destaque: Predomina a satisfação plena dos encarregados de educação no que concerne à informação/comunicação; quanto ao feed-back sobre as aprendizagens dos educandos há 9% de insatisfação e há 6% de insatisfeitos com a comunicação entre a instituição e os pais.

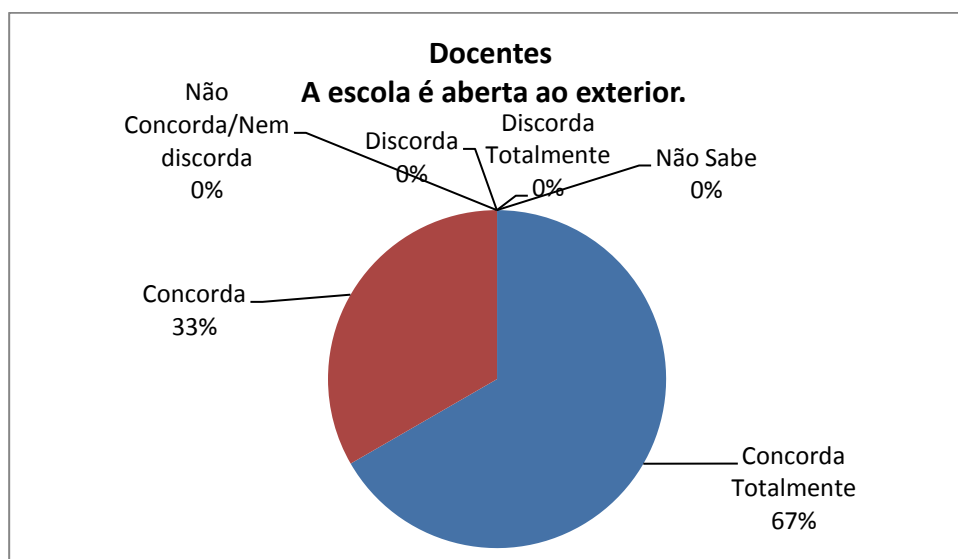


Destaque: Globalmente, os pais sentem-se motivados a acompanhar as aprendizagens dos educandos (81%, com 47% de satisfação plena) e a intervir no JI (78%).

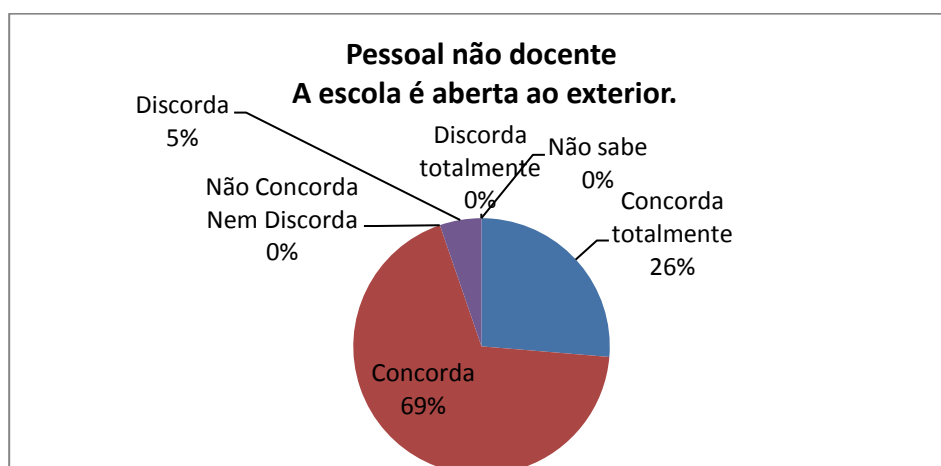




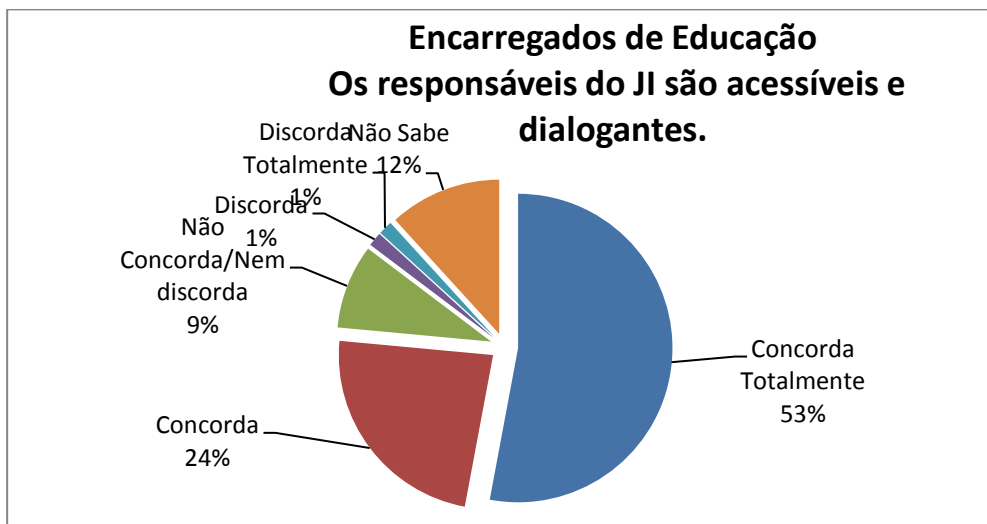
Destaque: A maioria dos alunos participa nas atividades fora do JI (76%); há 9% de encarregados de educação a não concordar que os seus educandos participem.



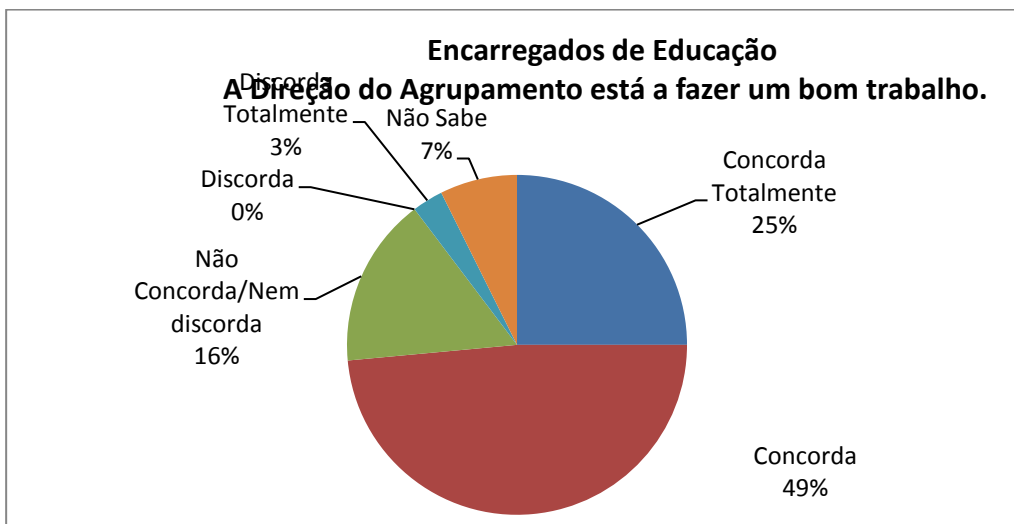
Destaque: Os educadores consideram, por unanimidade, que a instituição é aberta à comunidade. Há 5% de discordância neste item, relativamente ao pessoal não docente.

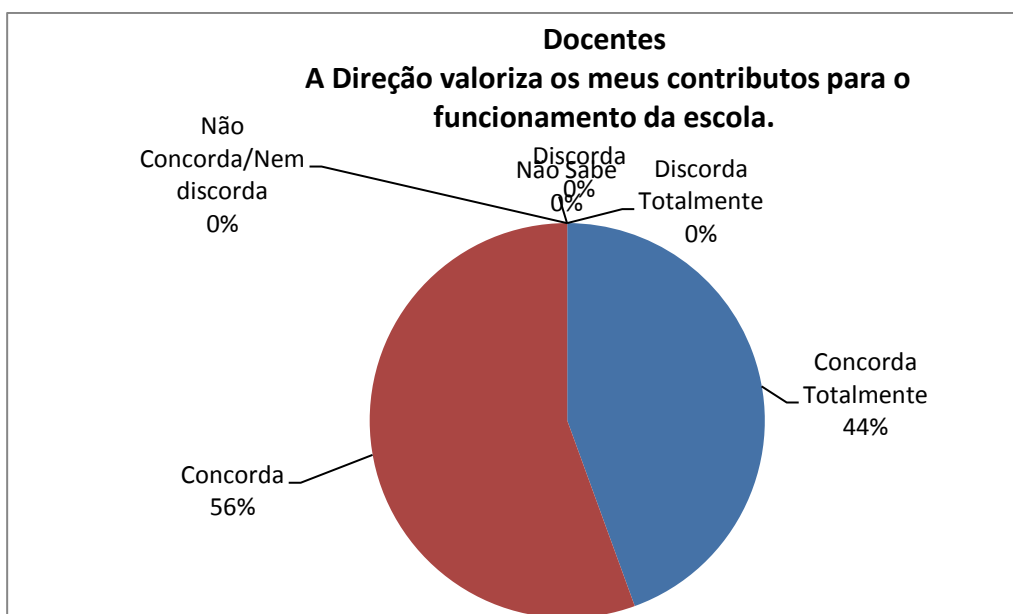


Organização e liderança

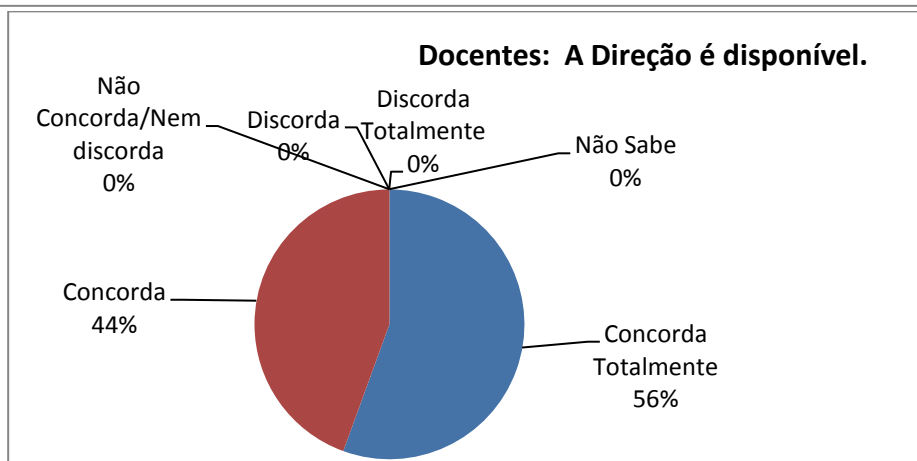
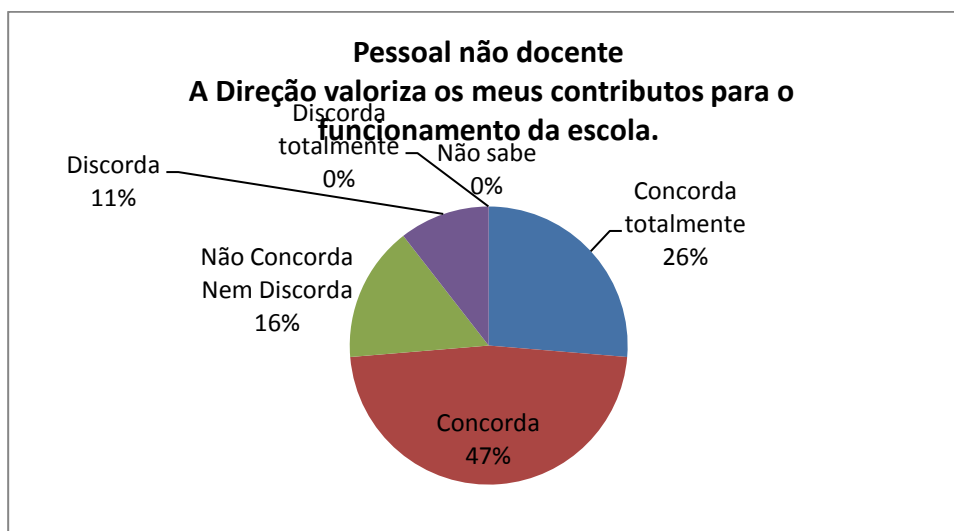


Destaque: Predomina a satisfação plena (53%) relativamente ao diálogo com os responsáveis do JI e a satisfação quanto à qualidade do trabalho da Direção (74%), contra 2% de discordância.

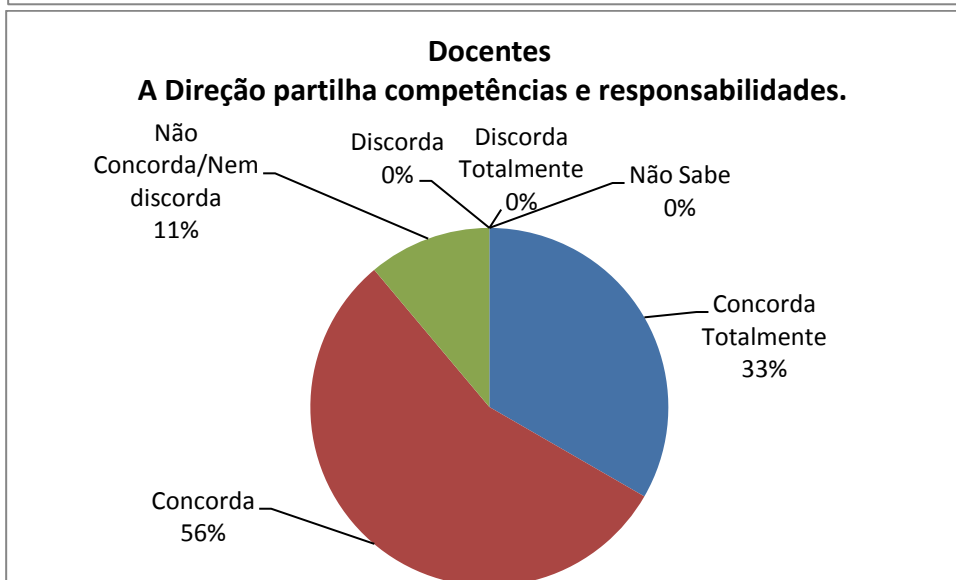
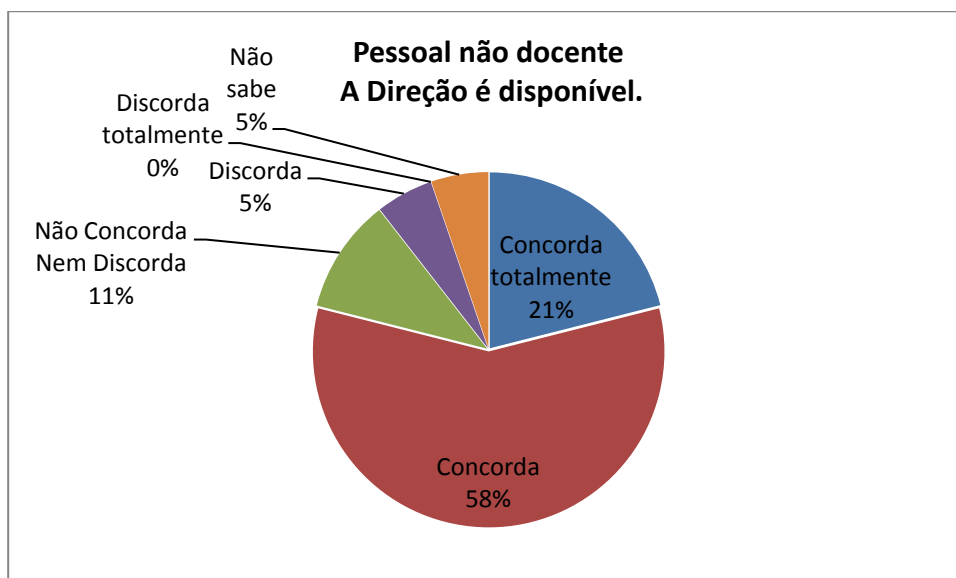




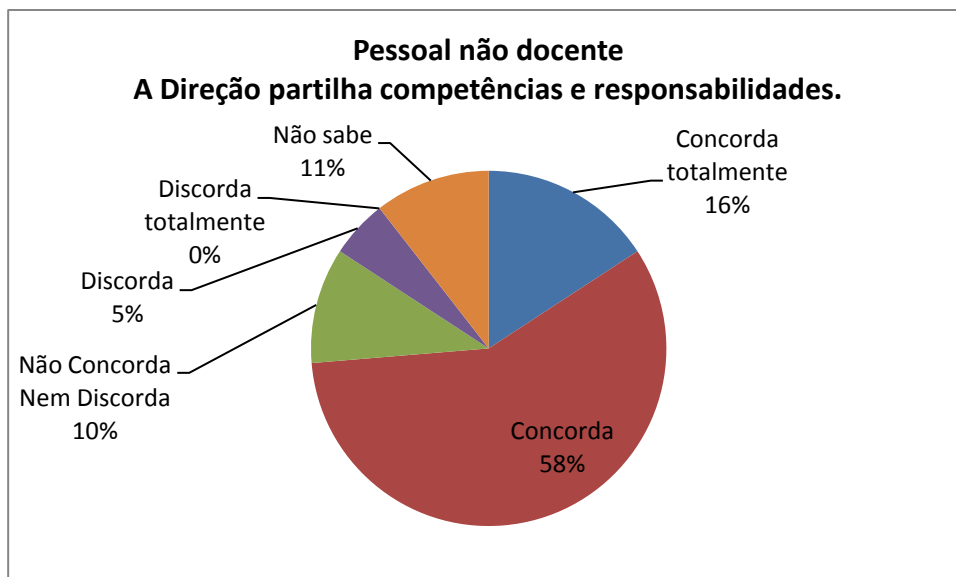
Destaque: Todos os educadores consideram que a direção valoriza os seus contributos, mas 11% dos funcionários não se sentem valorizados.



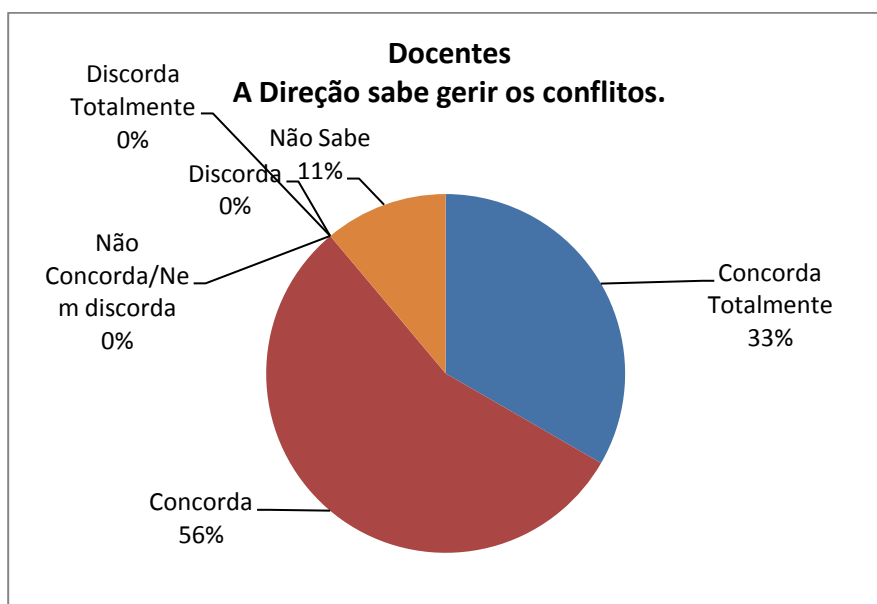
Destaque: Os educadores consideram, por unanimidade, que a direção é disponível; há 5% de insatisfação do pessoal não docente.



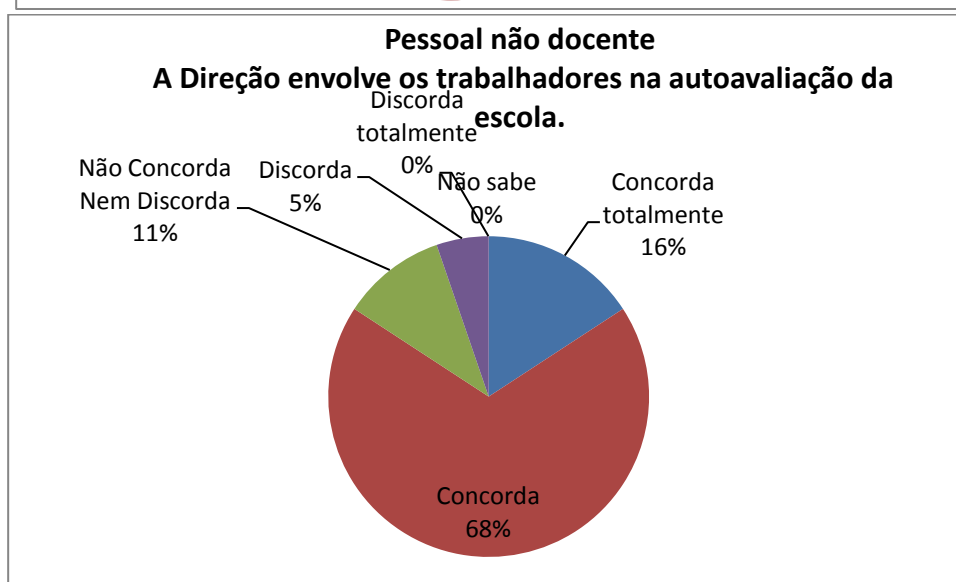
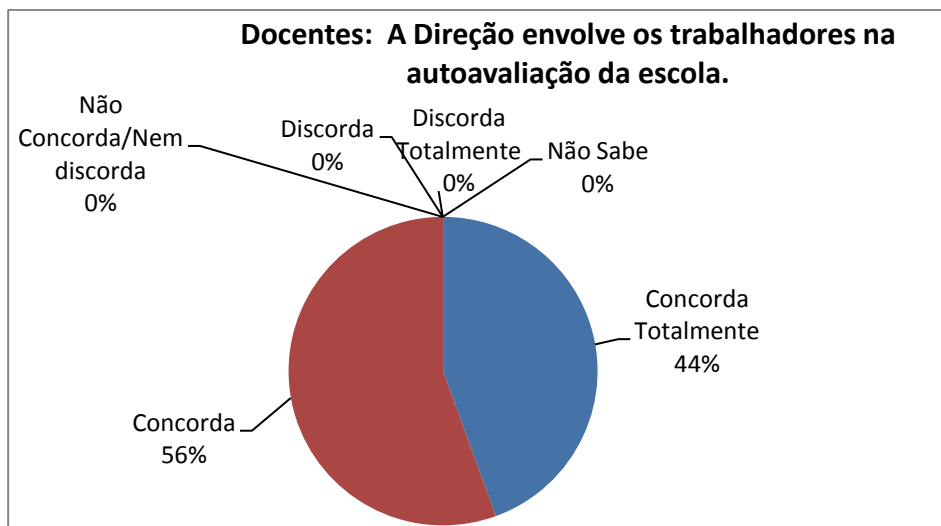
Destaque: Há 11% de educadores que não assumem posição quanto à partilha de responsabilidades por parte da direção, contudo a maioria (89%) considera haver.



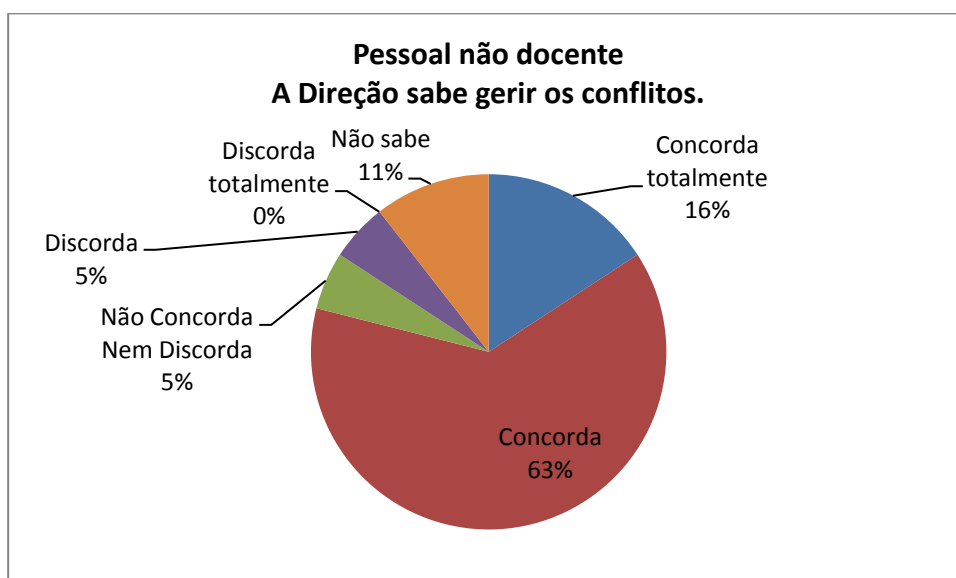
Destaque: Há 23% de funcionários que não assumem posição quanto à partilha de responsabilidades por parte da direção, contudo a maioria (74%) considera haver; há 5% de discordância.



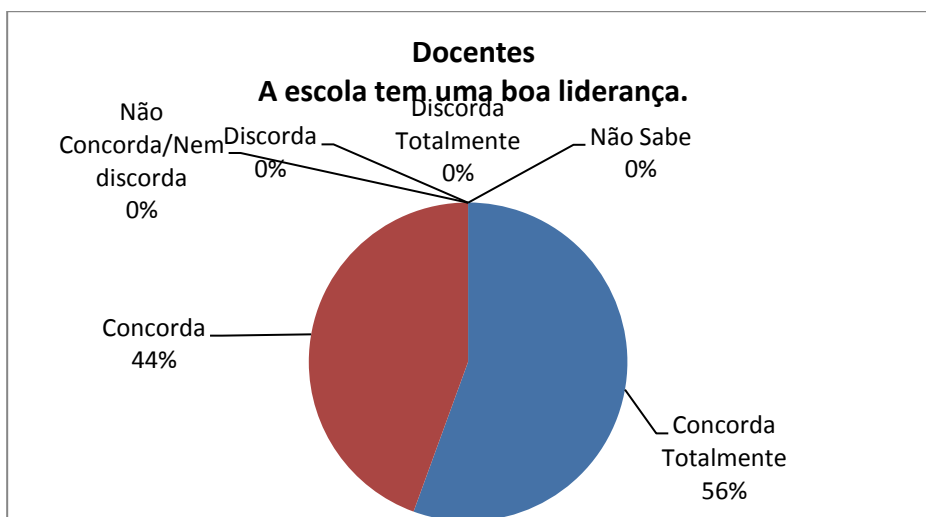
Destaque: Na maioria, os educadores consideram que a direção sabe gerir os conflitos e todos defendem que a direção os envolve no processo de avaliação interna do agrupamento.



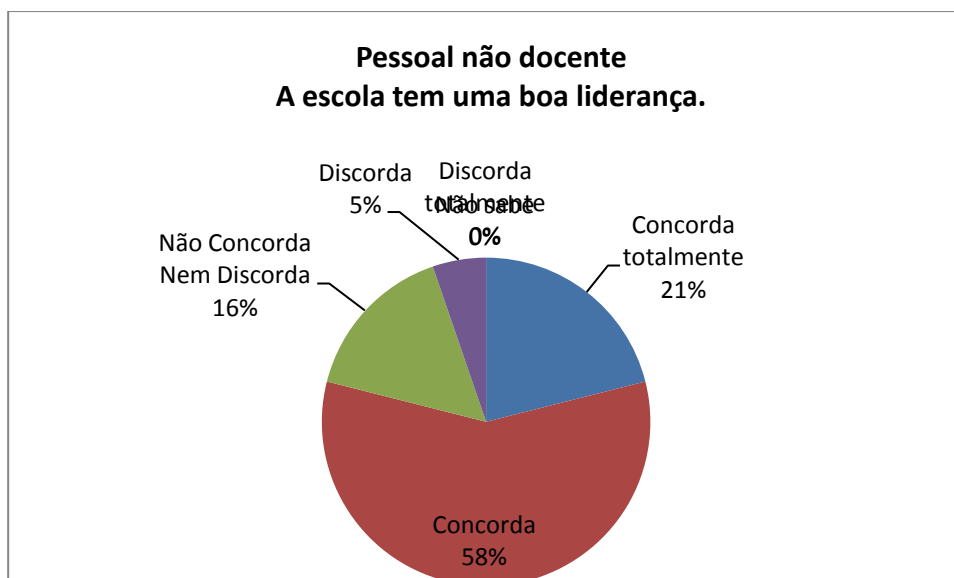
Destaque: Há 5% de funcionários que não se sentem envolvidos na avaliação interna e há 11% de neutralidade neste item.



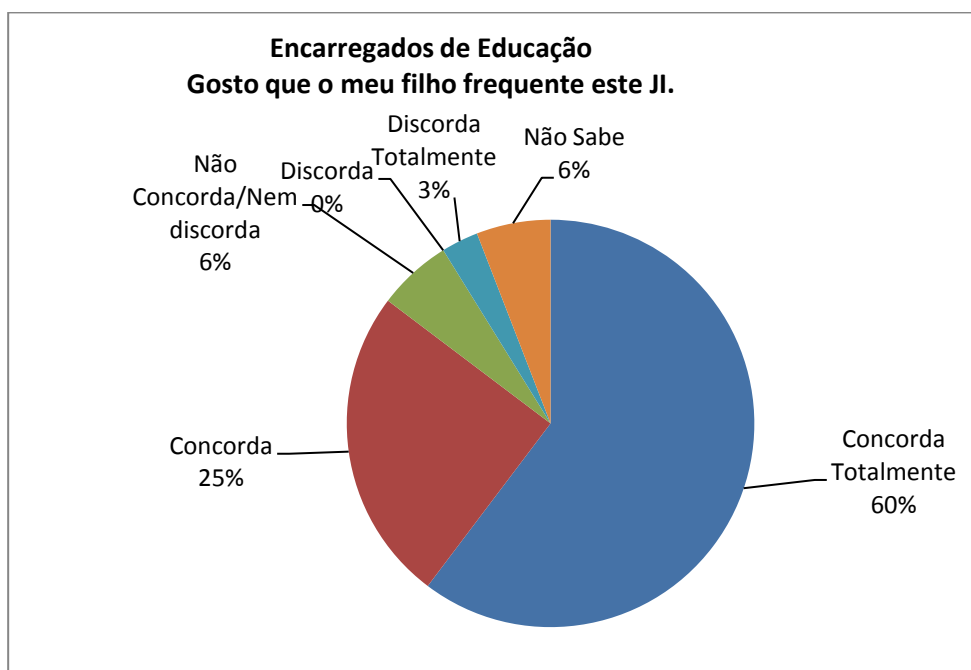
Destaque: A maioria dos funcionários concordam que a direção sabe gerir os conflitos; há 5% de insatisfação e 16% de neutralidade.



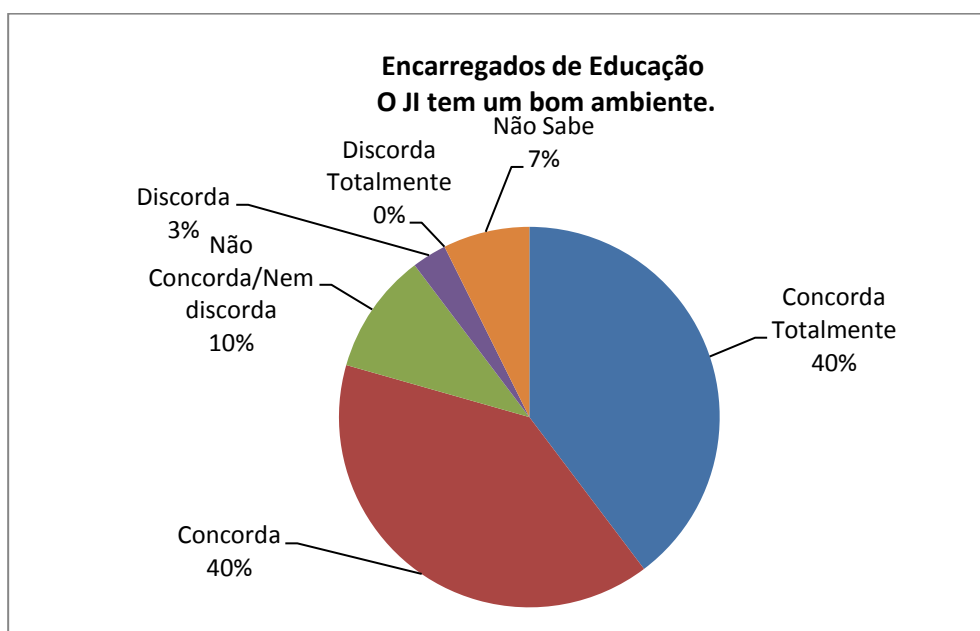
Destaque: A opinião dos docentes do pré-escolar é de que o agrupamento tem uma boa liderança. Maioritariamente, os funcionários têm a mesma posição (há 5% de insatisfação).

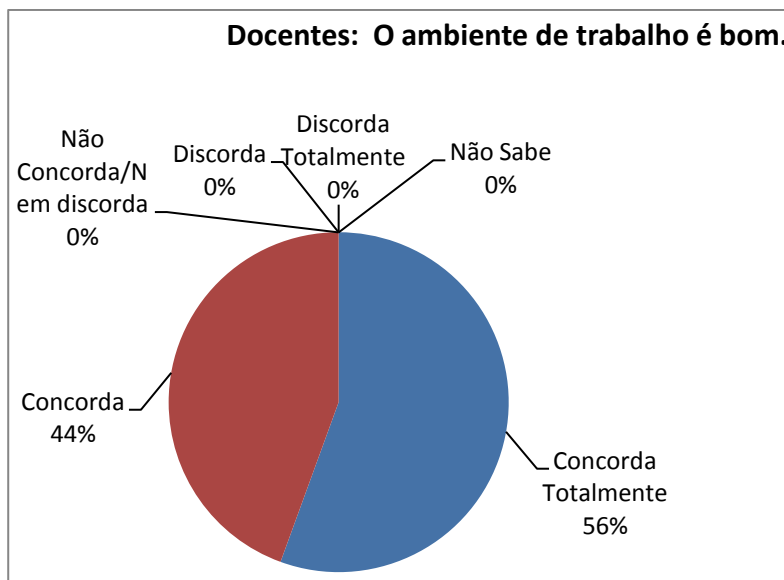


Apreciação global

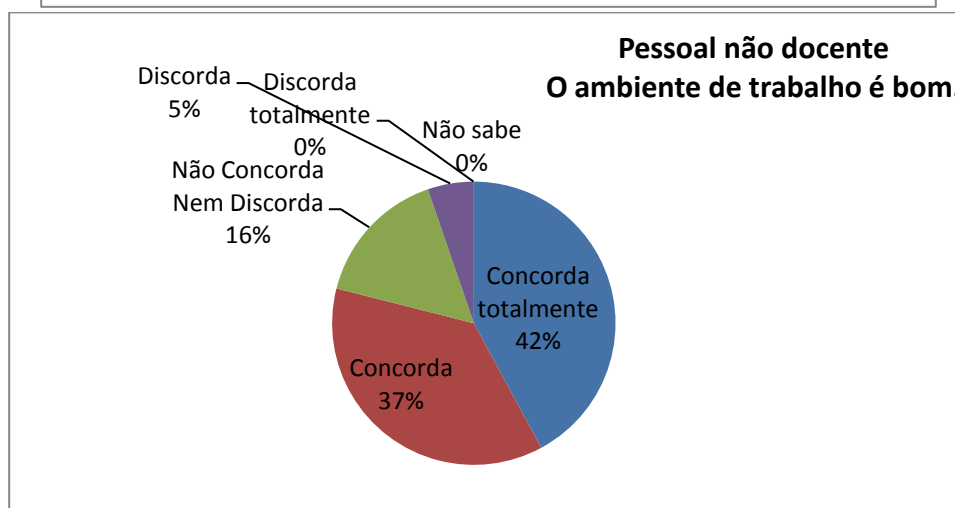
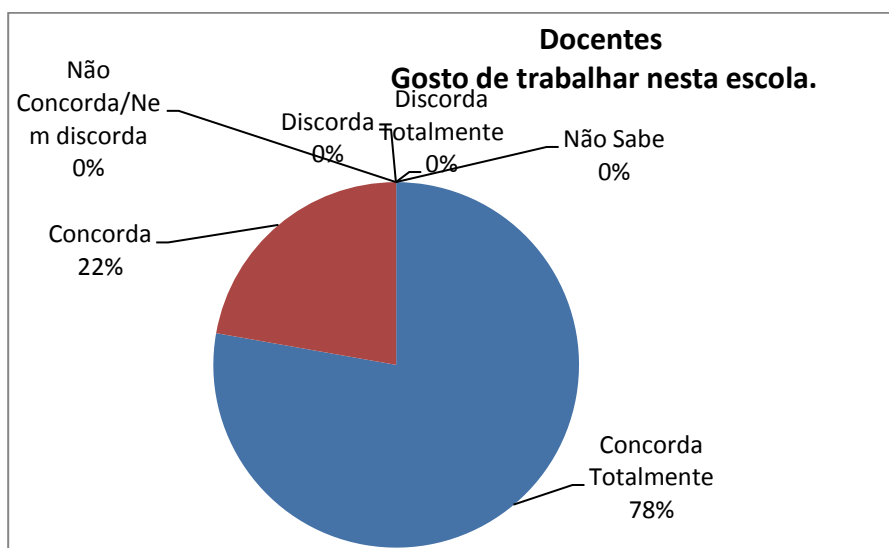


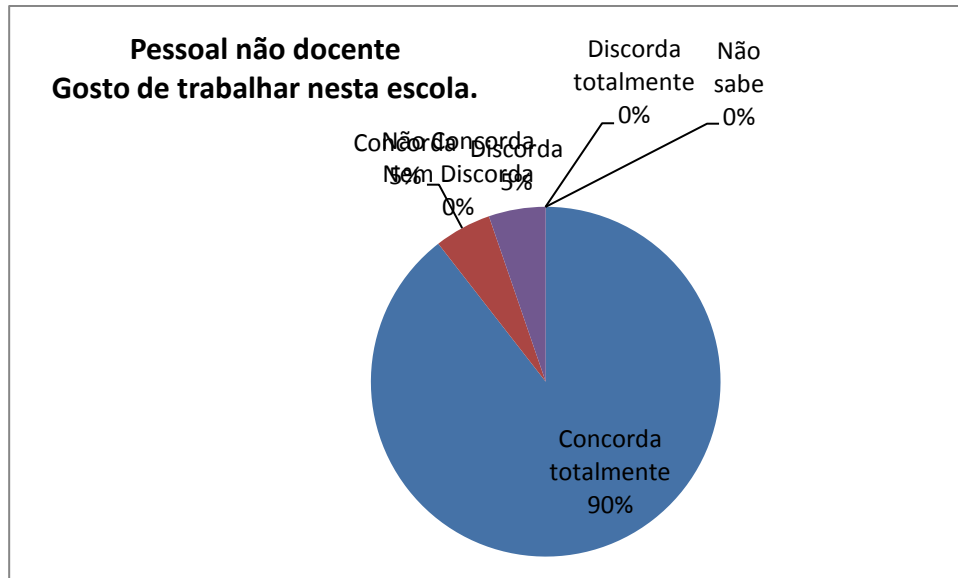
Destaque: Globalmente os encarregados de educação estão satisfeitos (25%) e muito satisfeitos (60%) com a instituição. Há 3% que manifestam desagrado. A opinião da maioria (80%) é de que o JI tem um bom ambiente.





Destaque: Os educadores consideram haver um bom ambiente de trabalho e todos gostam de trabalhar no agrupamento.

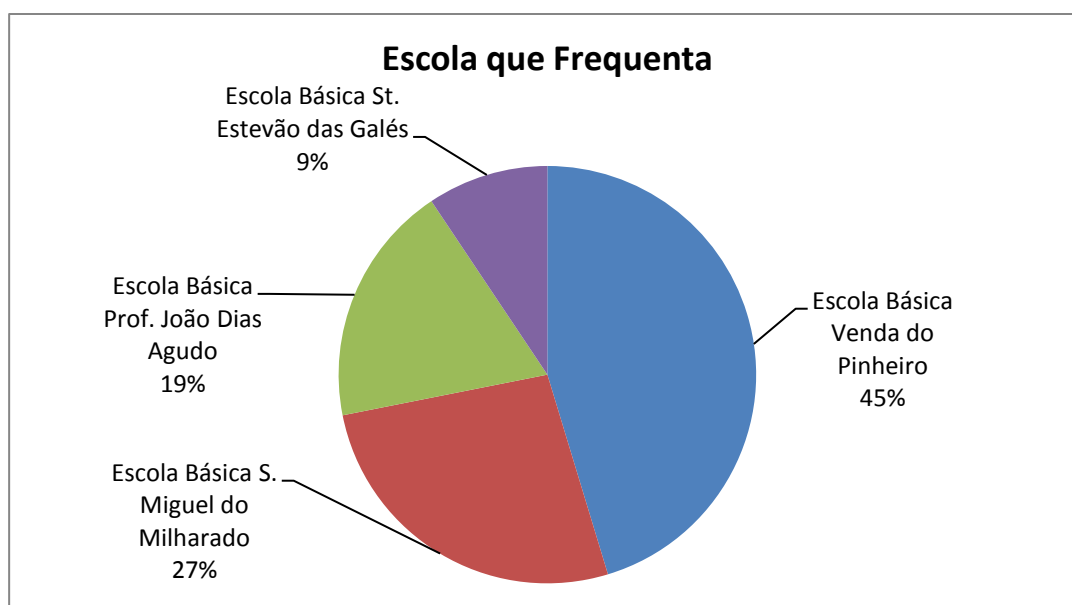




Destaque: A maioria do pessoal docente considera haver bom ambiente de trabalho (com 5% de insatisfação) e gosta de trabalhar no agrupamento (5%) de insatisfação.

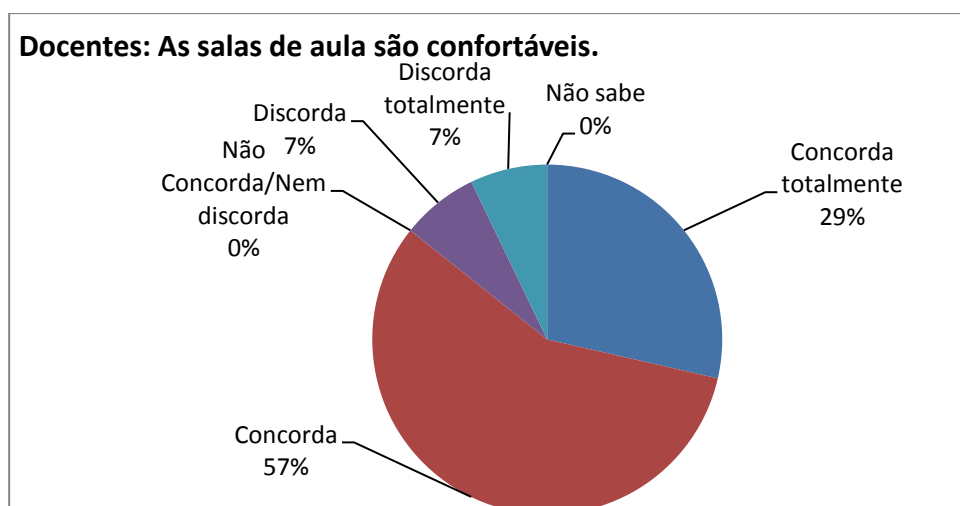
1.º Ciclo

Os docentes deste nível de ensino, constituem, neste inquérito, 22% do universo de respondentes; percentagem inferior à dos encarregados de educação (43%) e dos alunos (22%); relativamente a estes últimos, os que mais participaram foram os da EB da Venda do Pinheiro. Os encarregados de educação mais representados são os da Escola Básica de S. Miguel do Milharado.



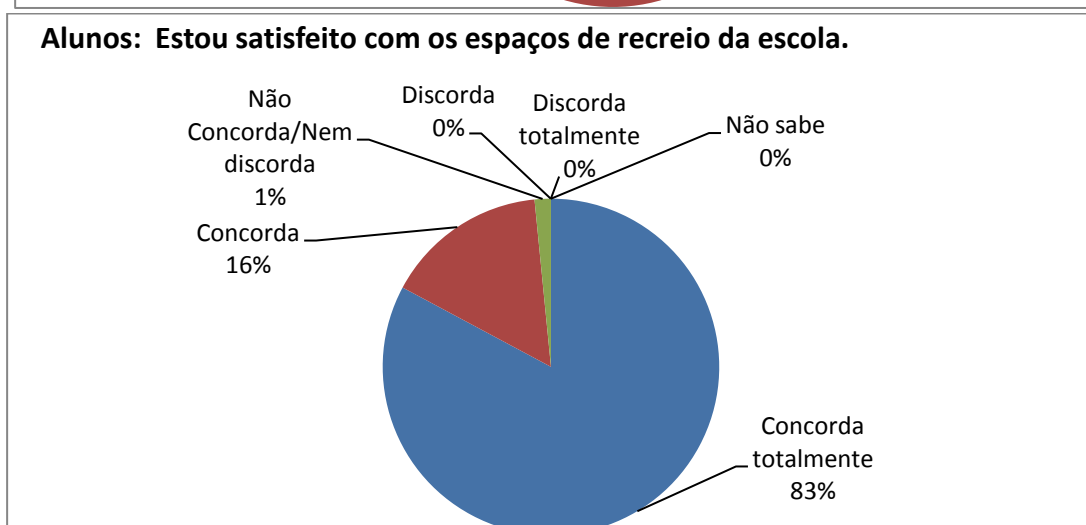
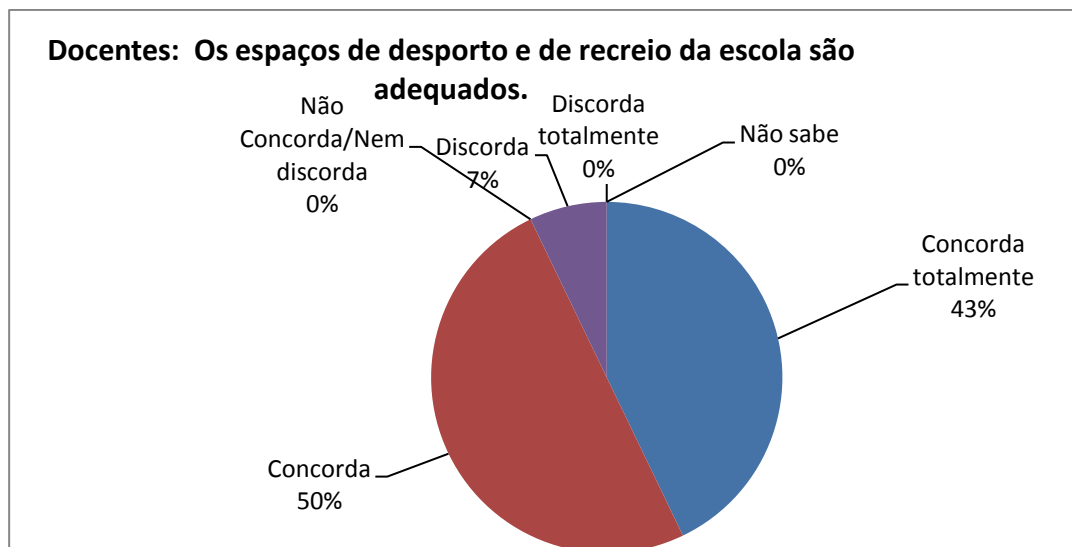
Prestação do serviço educativo

Instalações e serviços

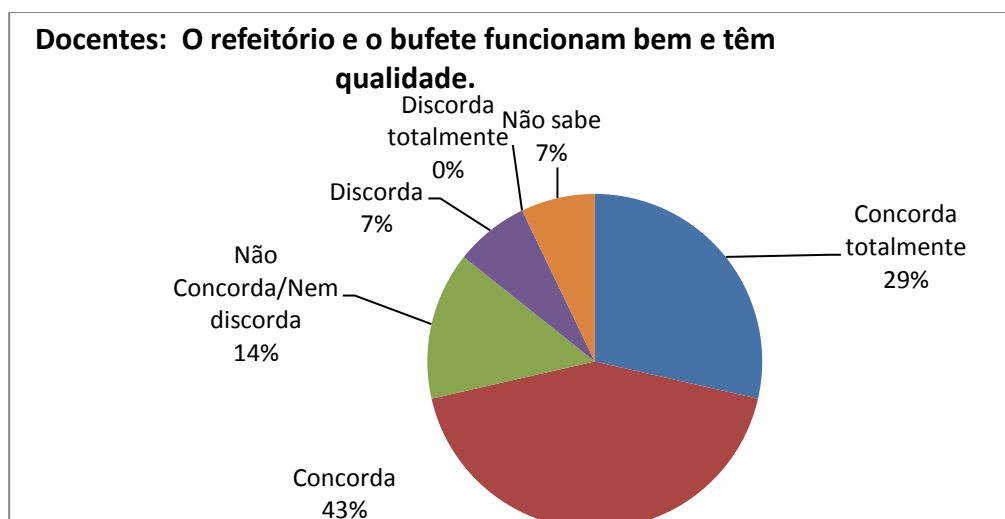


Destaque: Os docentes consideram maioritariamente que as salas de aula são confortáveis; há 14% de discordância. Quanto à adequação dos espaços para prática

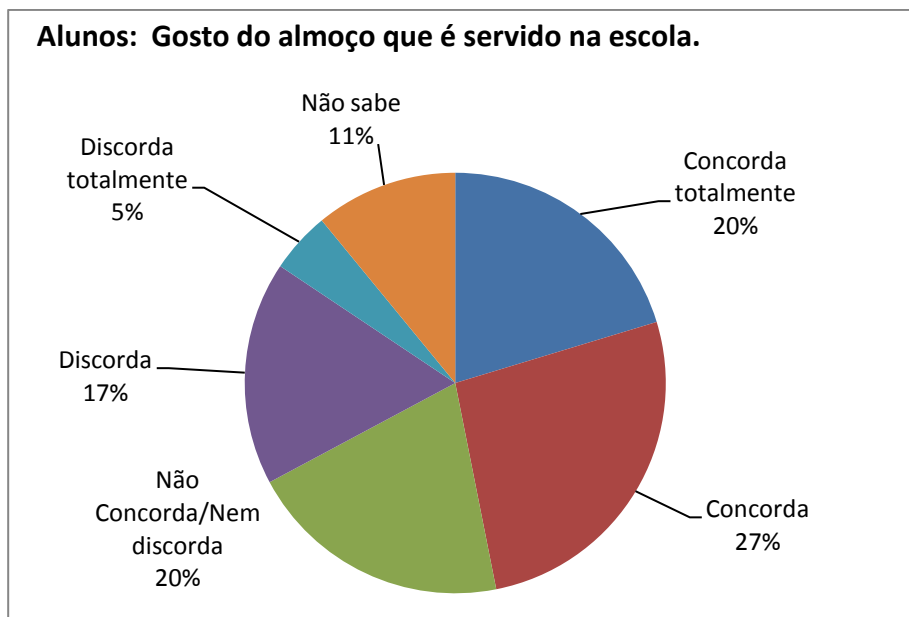
desportiva e recreio também são do agrado da maioria dos docentes (83%), com 7% a manifestarem desagrado.



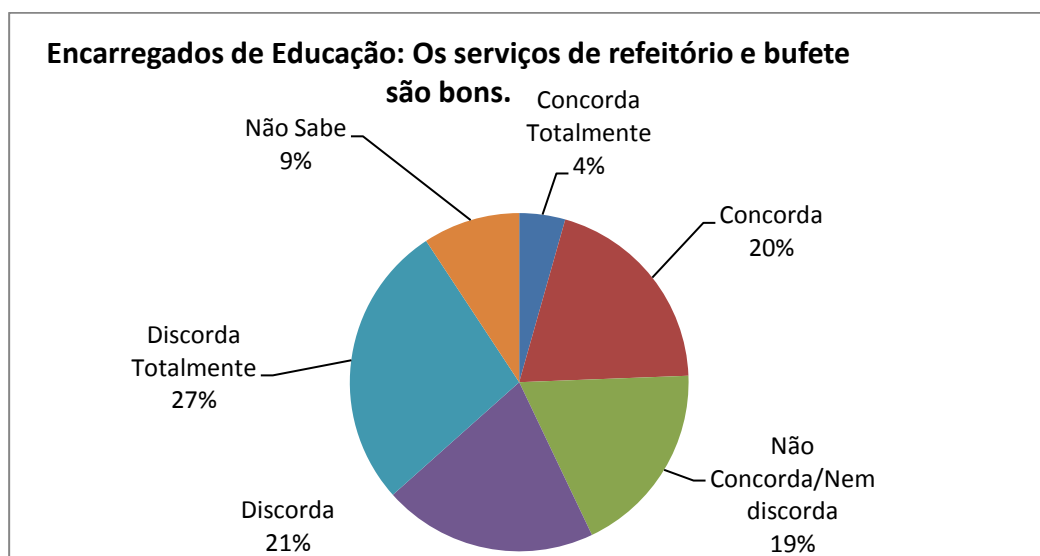
Destaque: A maioria dos alunos gosta muito dos espaços de recreio da escola.



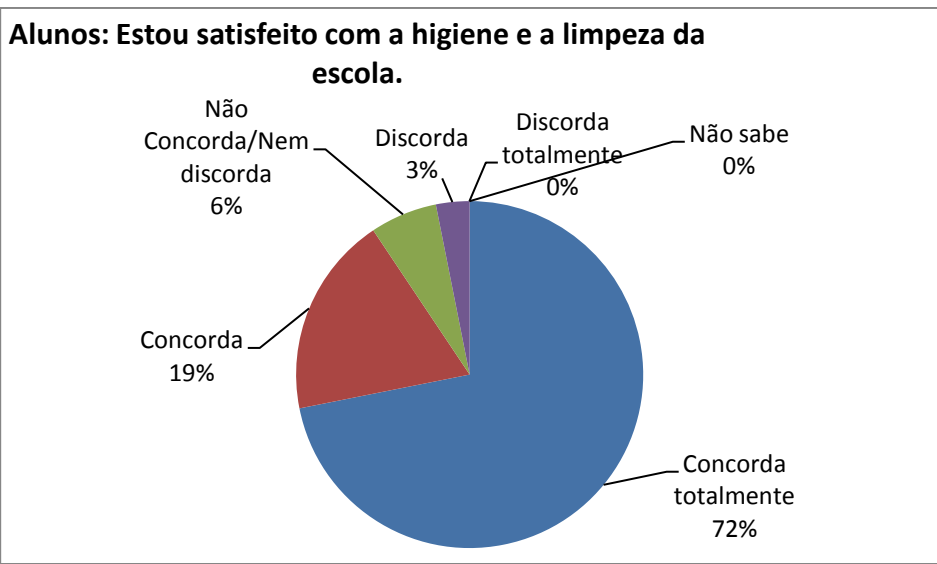
Destaque: Quanto à qualidade do serviço do refeitório e bufete, há 7% de docentes a manifestarem desagrado; prevalece uma maioria de 72% a defender que este é um serviço de qualidade.



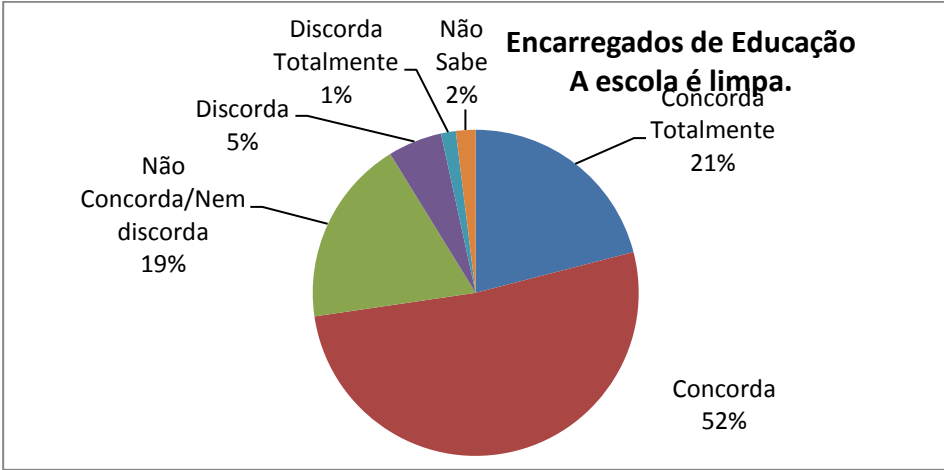
Destaque: O serviço de almoços não agrada a 22% dos alunos, sendo que 47% se manifestam agradados e 11% não sabe posicionar-se.



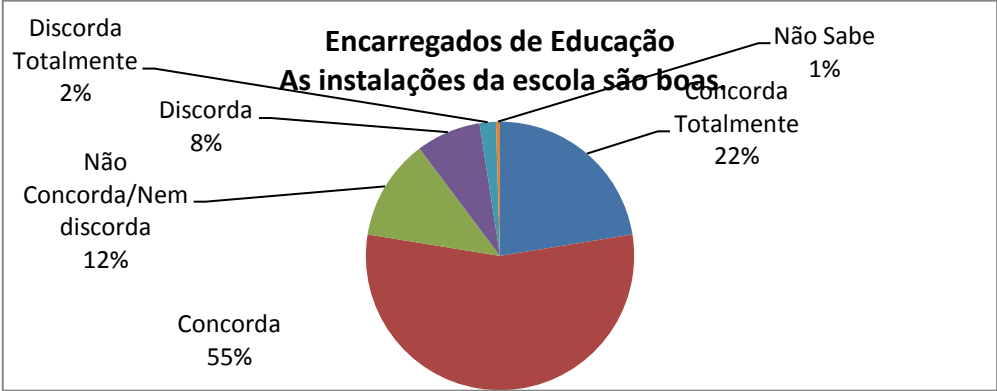
Destaque: A maioria dos encarregados de educação (67%) mostra-se insatisfeita com os serviços de refeitório e bufete.



Destaque: Globalmente, os alunos mostram-se muito satisfeitos com a limpeza da escola (72%), há 3 % de discordância.

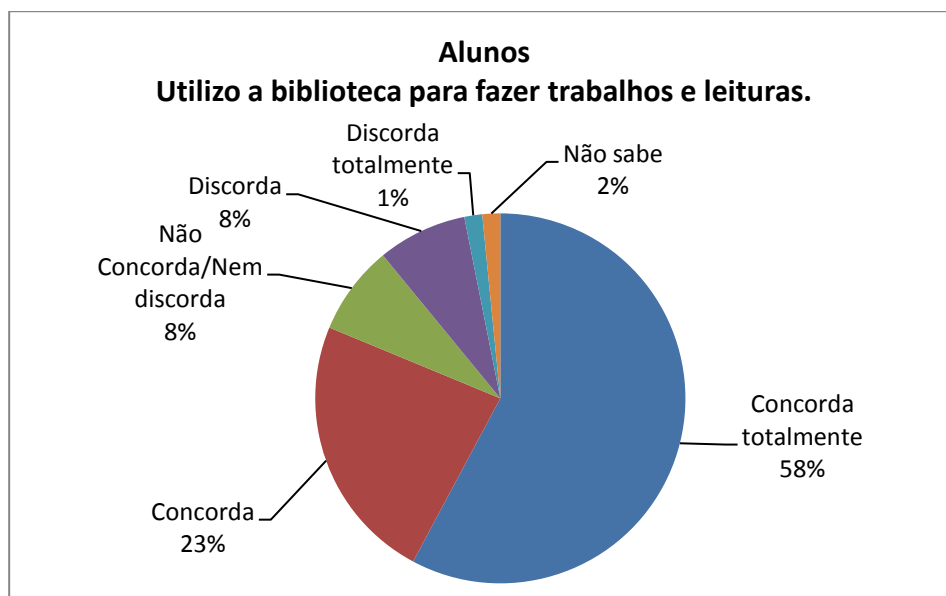


Destaque: Há 6 % de encarregados de educação a mostrarem-se desagradados com a limpeza da escola, apesar de a maioria (73%) manifestar satisfação; há 19% de neutralidade.

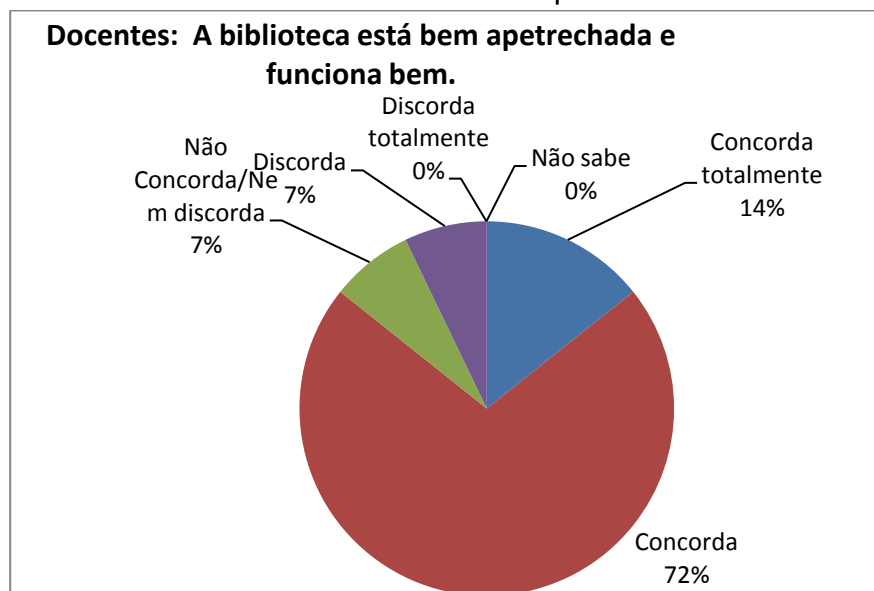


Destaque

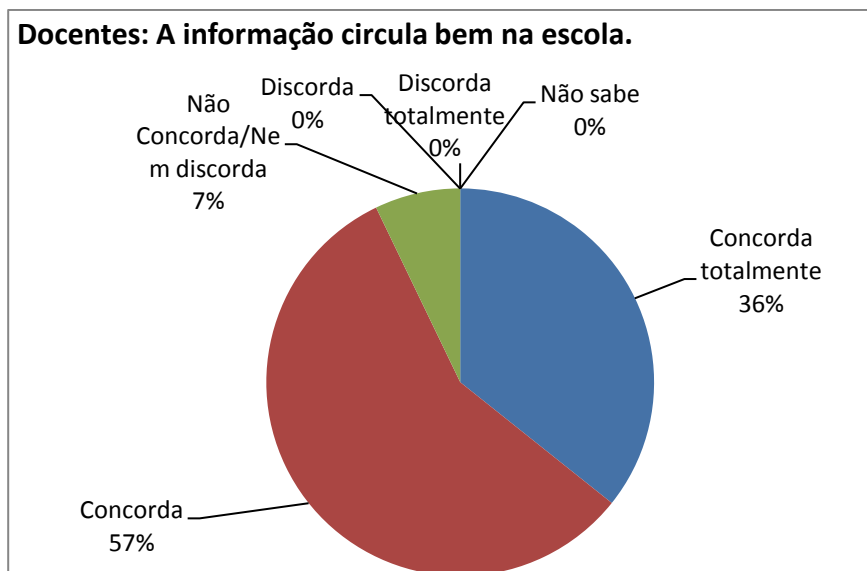
Também quanto à qualidade das instalações, os encarregados de educação não mostram consenso: 10% não estão satisfeitos, mas a maioria está (77%).



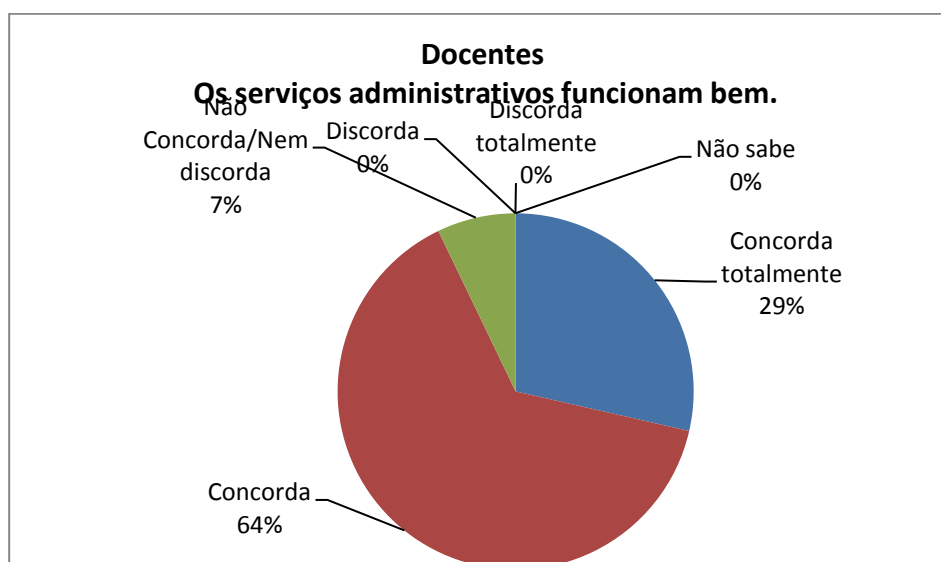
Destaque: A maioria dos alunos recorre à biblioteca para fazer trabalhos e leituras (81%).



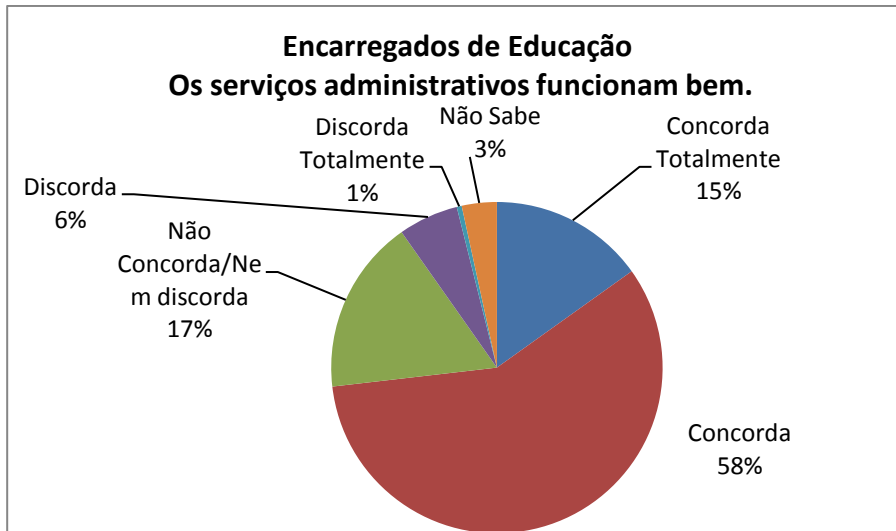
Destaque: Na perspetiva dos docentes a instituição tem bibliotecas de qualidade (86%); há 7% de discordância.



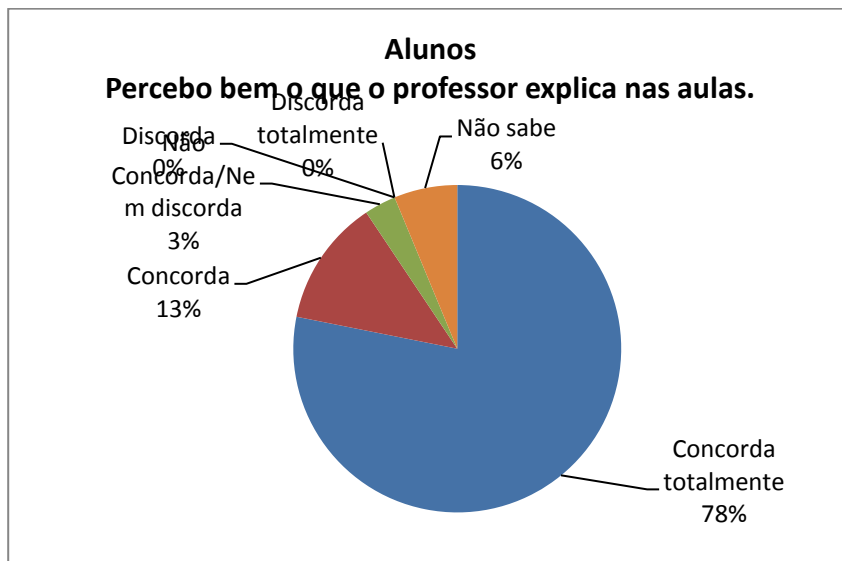
Destaque: Maioritariamente, os docentes consideram que a informação circula bem na instituição (93%).



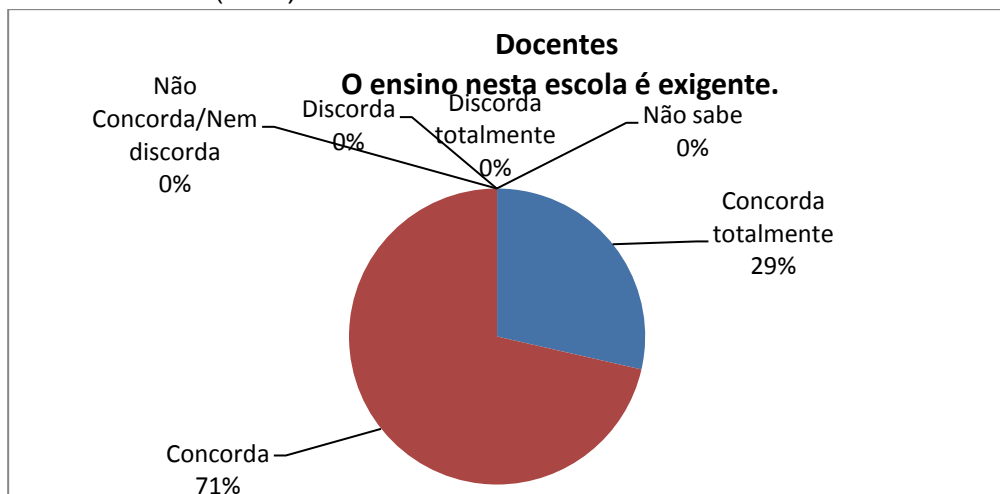
Destaque: Na perspetiva dos docentes, os serviços administrativos funcionam bem (93%) e, na perspetiva dos encarregados de educação, 7% manifestam desagrado com esta área.



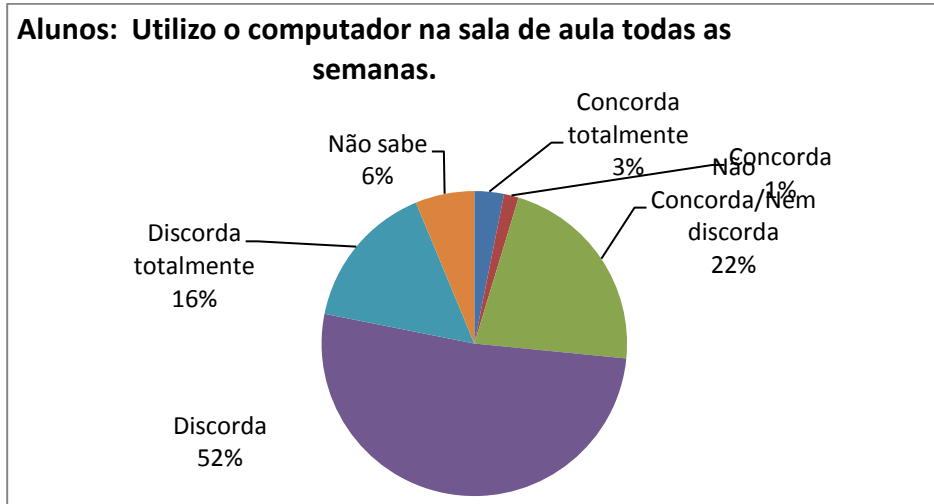
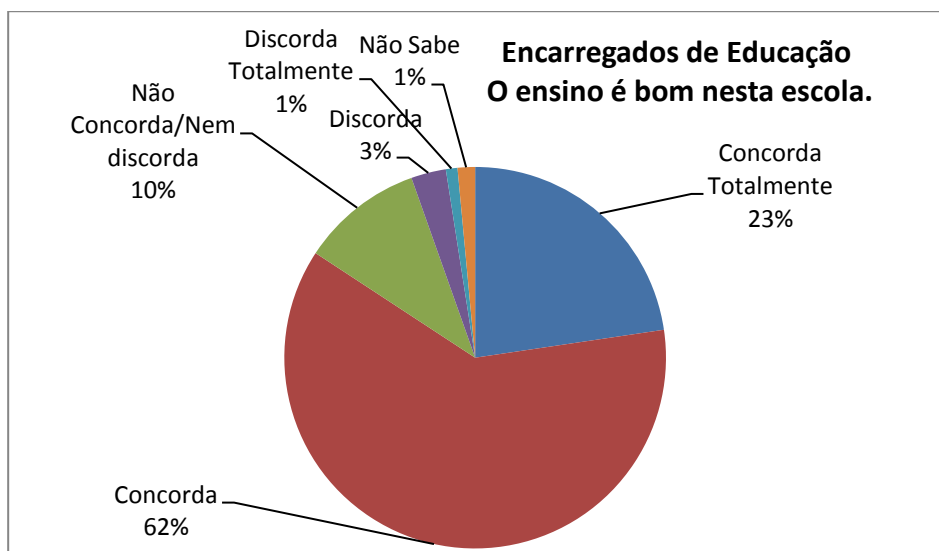
Qualidade do ensino



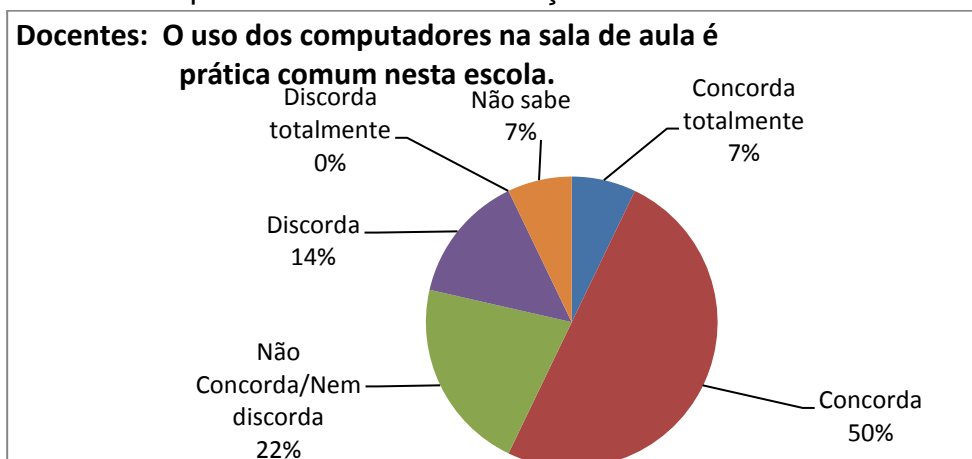
Destaque: Os alunos mostram-se muito satisfeitos com a capacidade dos professores para explicarem a matéria (91%).

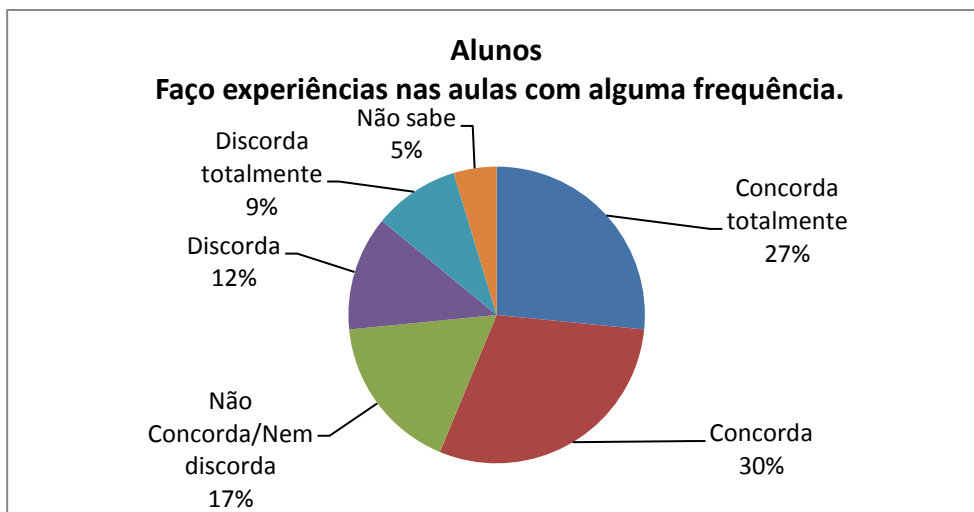


Destaque: Todos os docentes consideram haver um significativo nível de exigência na instituição; os encarregados de educação maioritariamente consideram ser bom o ensino no agrupamento (95%), há 4% que não o consideram.

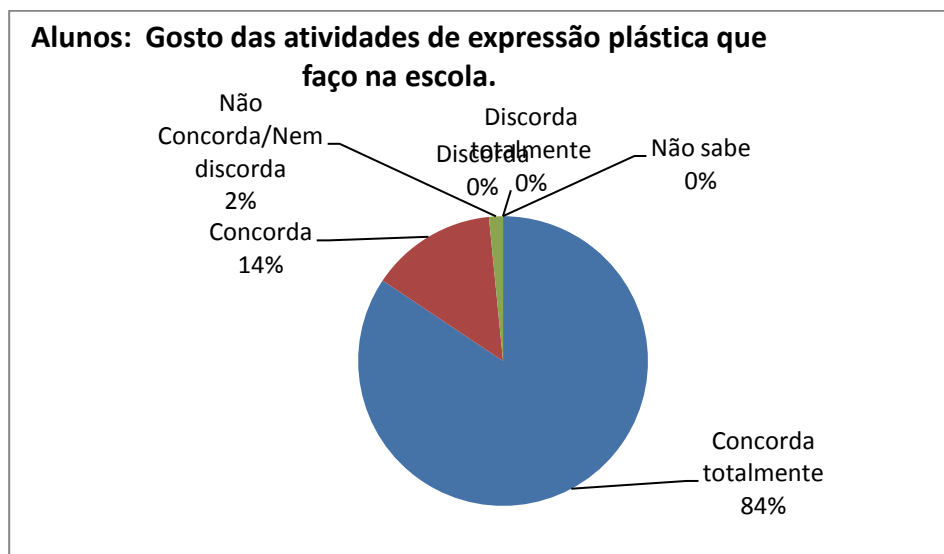


Destaque: Segundo a maioria dos alunos, utiliza-se pouco o computador na sala de aula; só 4% assumem que é utilizado todas as semanas; porém, os docentes consideram maioritariamente ser uma prática comum na instituição.

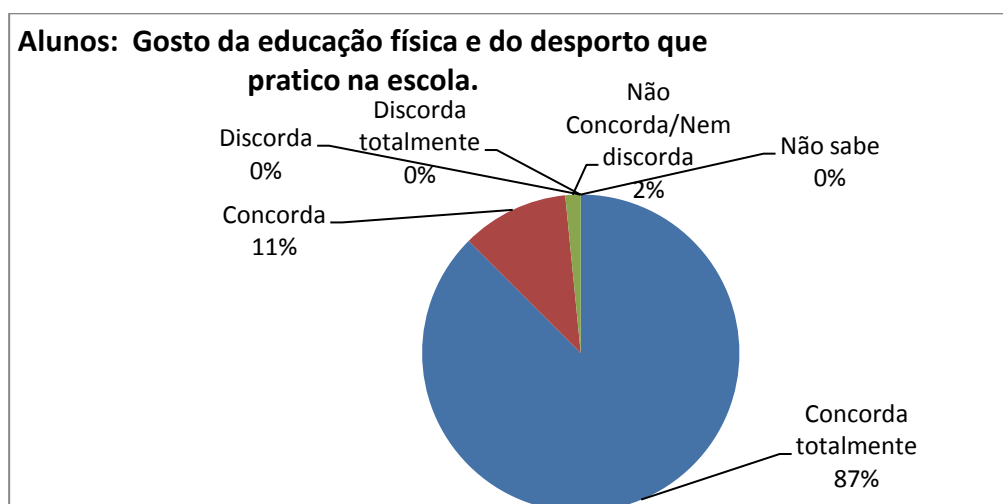


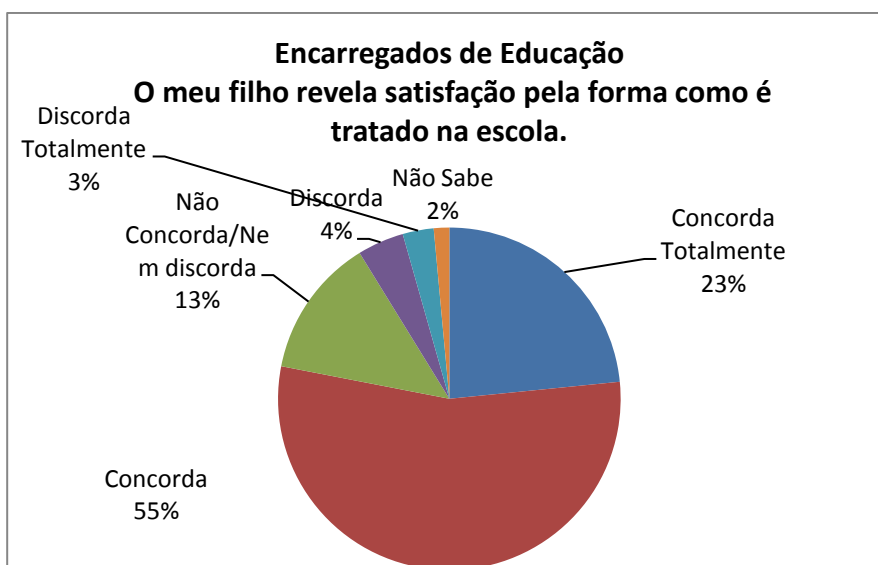


Destaque: Predominam os alunos que assumem fazer experiências nas aulas com alguma frequência (57%).



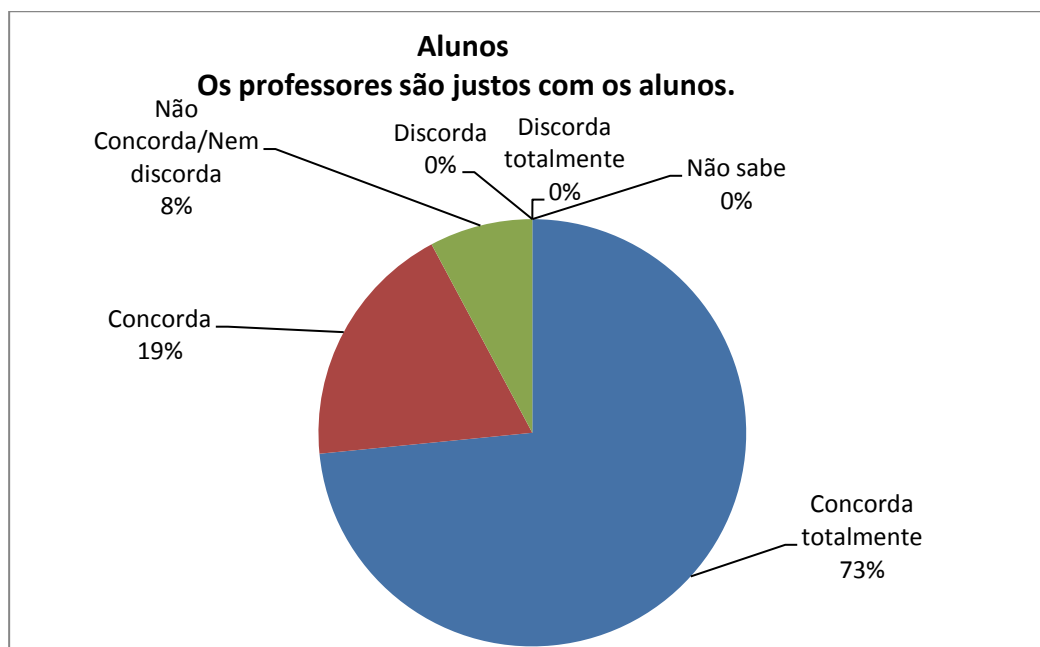
Destaque: As atividades de expressão plástica e de desporto são do agrado da maioria dos alunos.



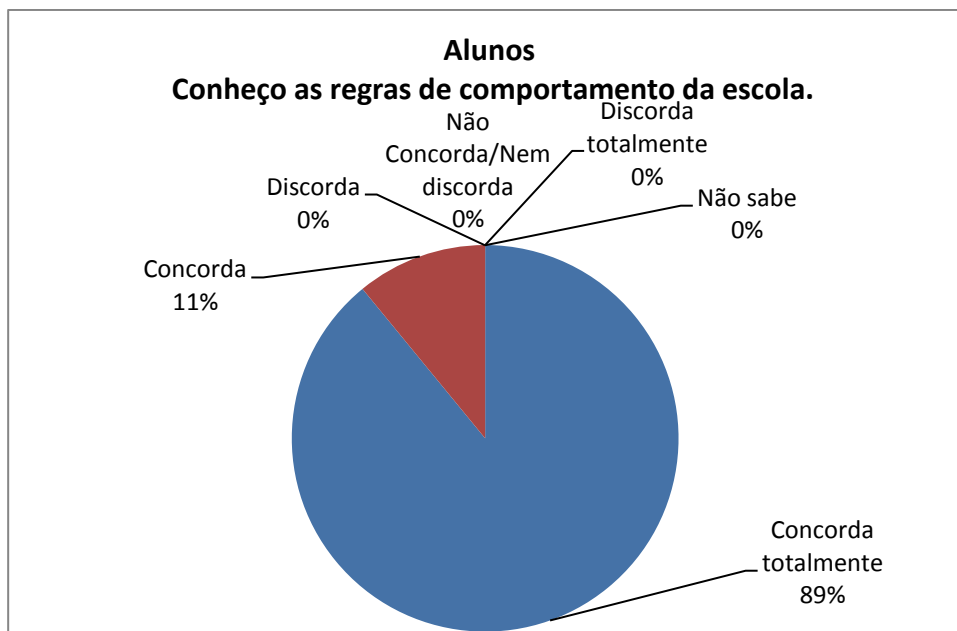


Destaque: Há 7% de encarregados de educação a reconhecerem que os seus educandos estão insatisfeitos com o modo como são tratados na escola, mas a maioria mostra satisfação.

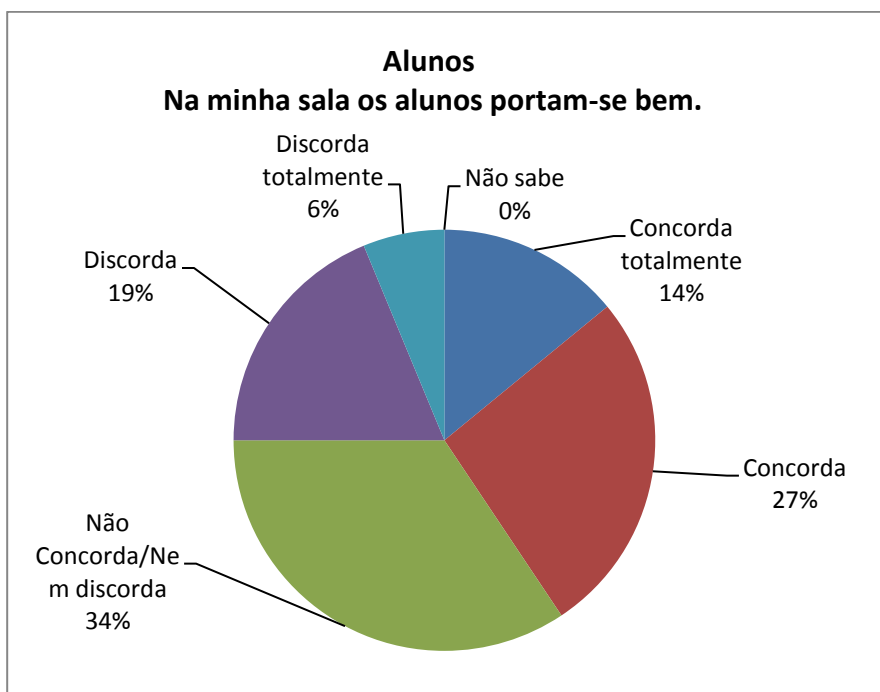
Disciplina

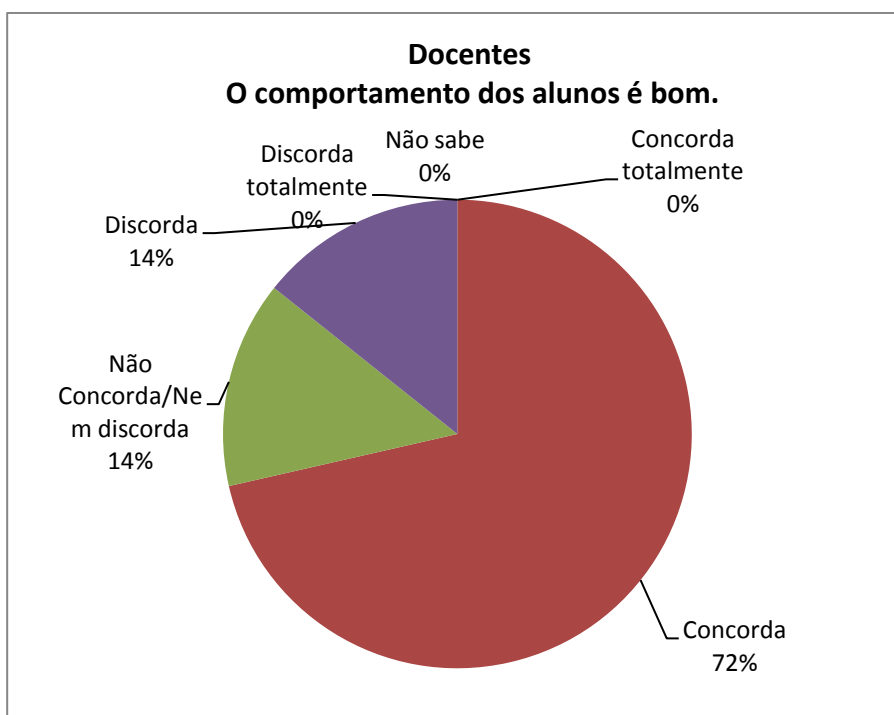


Destaque: Na perspetiva dos alunos, os professores são justos com eles.

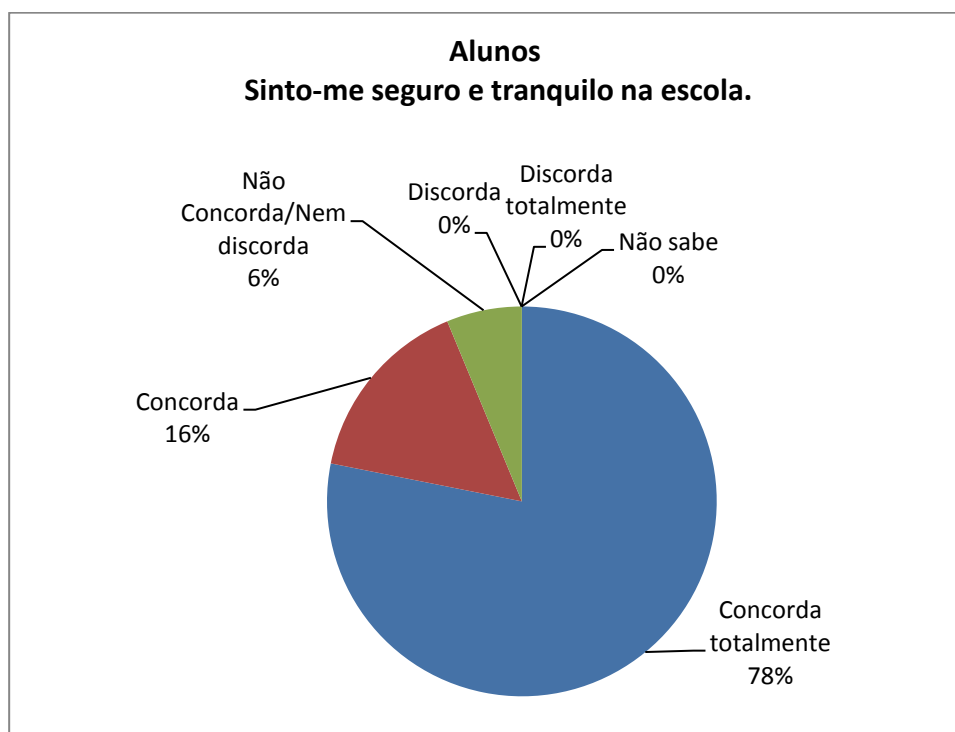


Destaque: Todos os alunos assumem conhecer as regras de comportamento na escola; mas 25% assume que as mesmas não são cumpridas pelos discentes.

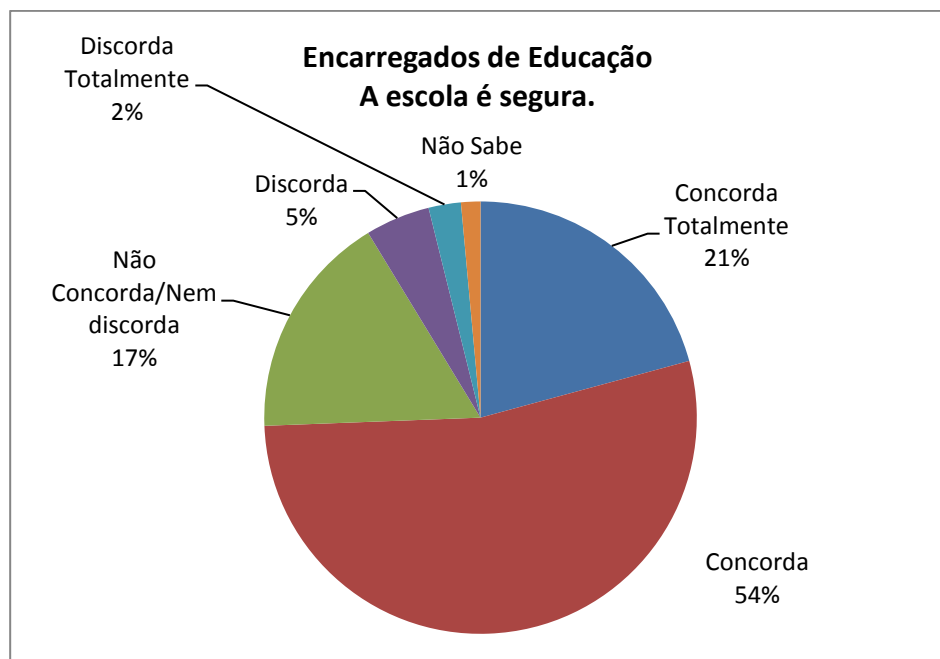
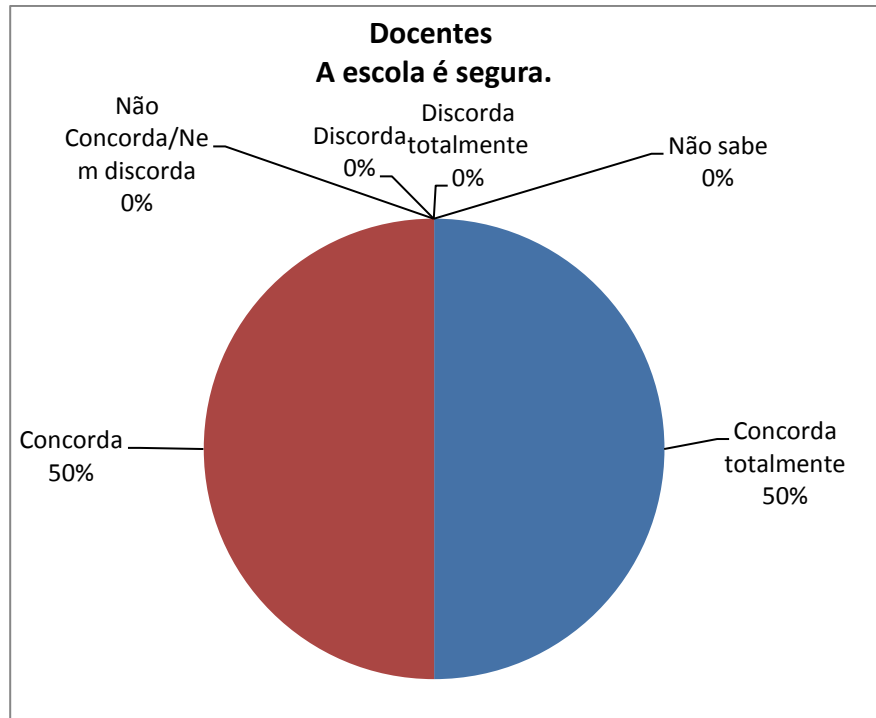




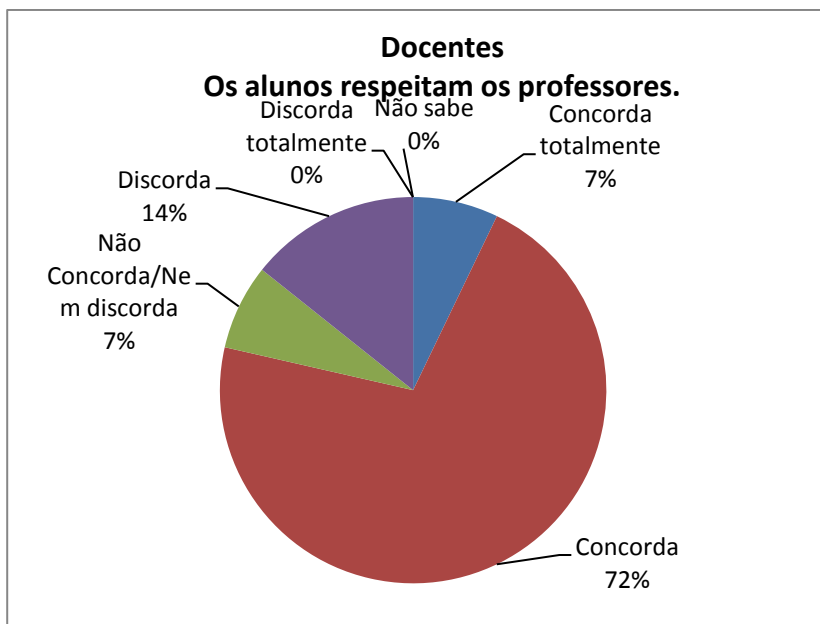
Destaque: Na perspetiva dos professores, a maioria dos alunos cumpre as regras; contudo há 14% a defender que não cumprem.



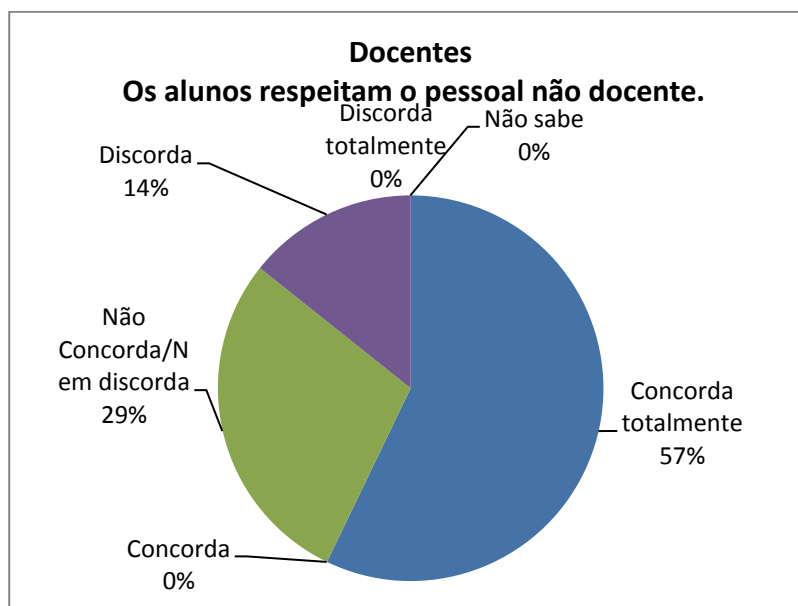
Destaque: A maioria dos alunos e todos os docentes confirmam a segurança da instituição.



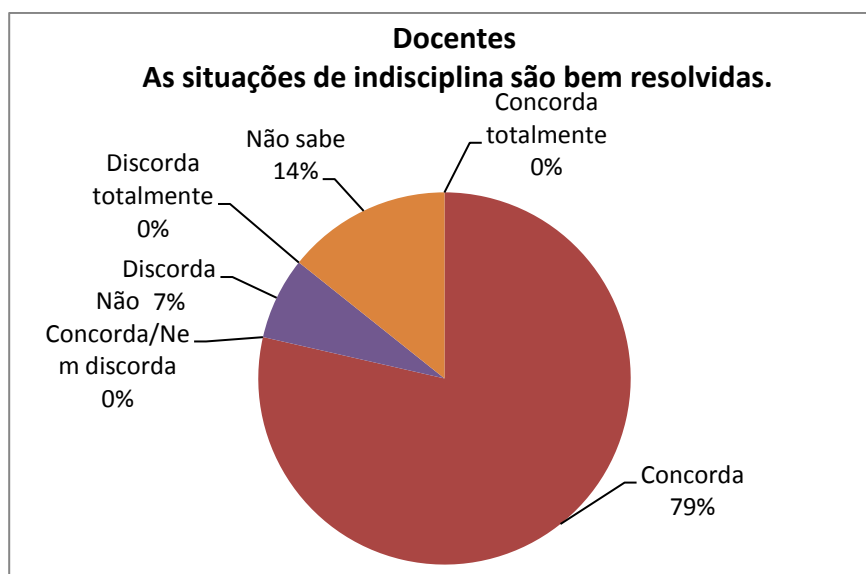
Destaque: A insegurança da escola é sentida por 7% dos encarregados de educação.



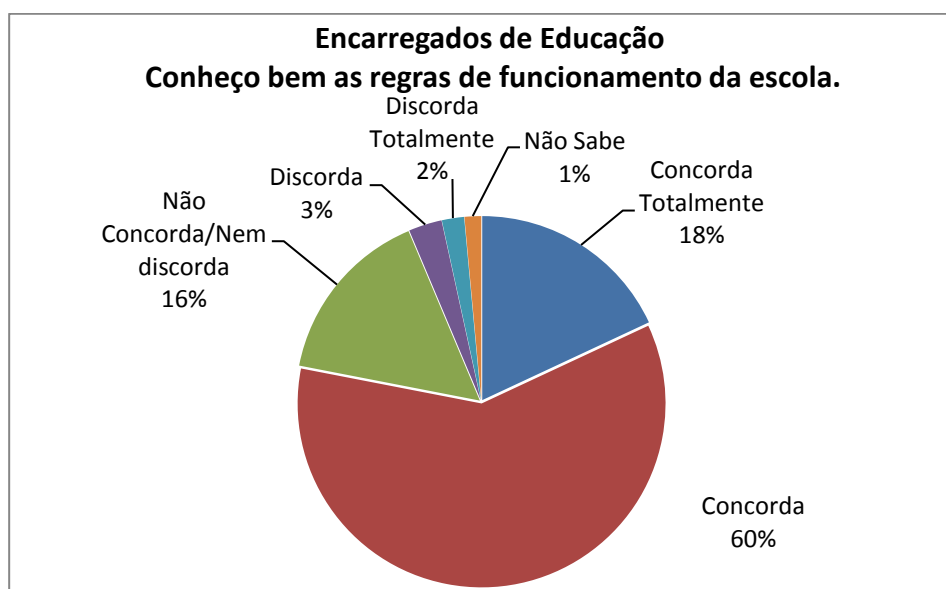
Destaque: Há 14% de professores a defender que os alunos não respeitam os professores.



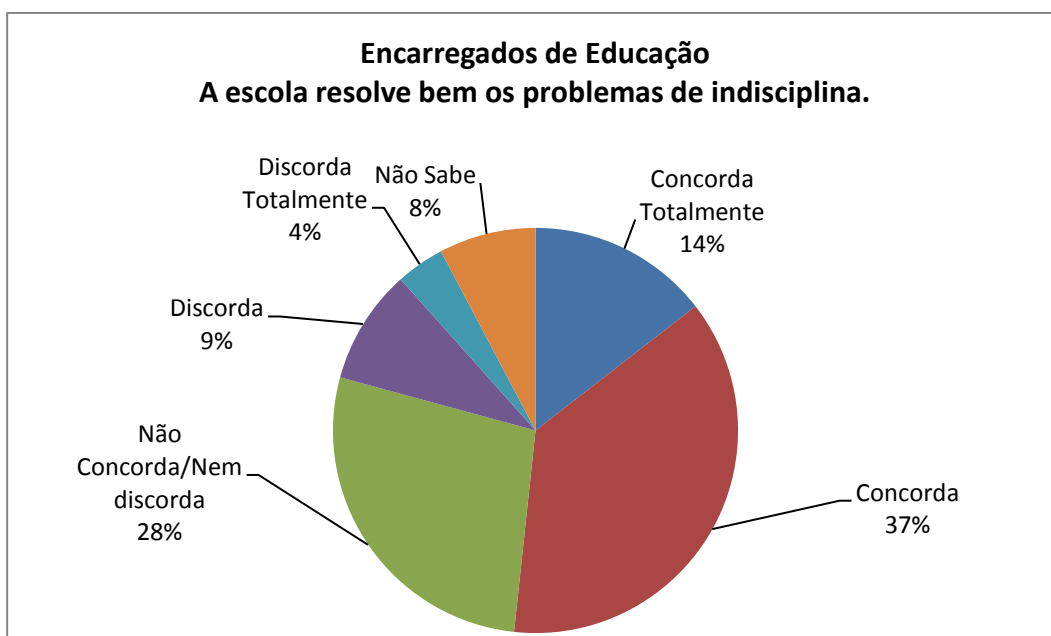
Destaque: Há 14% de professores a considerar que os alunos não respeitam o pessoal não docente.



Destaque: A maioria dos professores considera que as questões de indisciplina são bem resolvidas; há 7% de discordância.

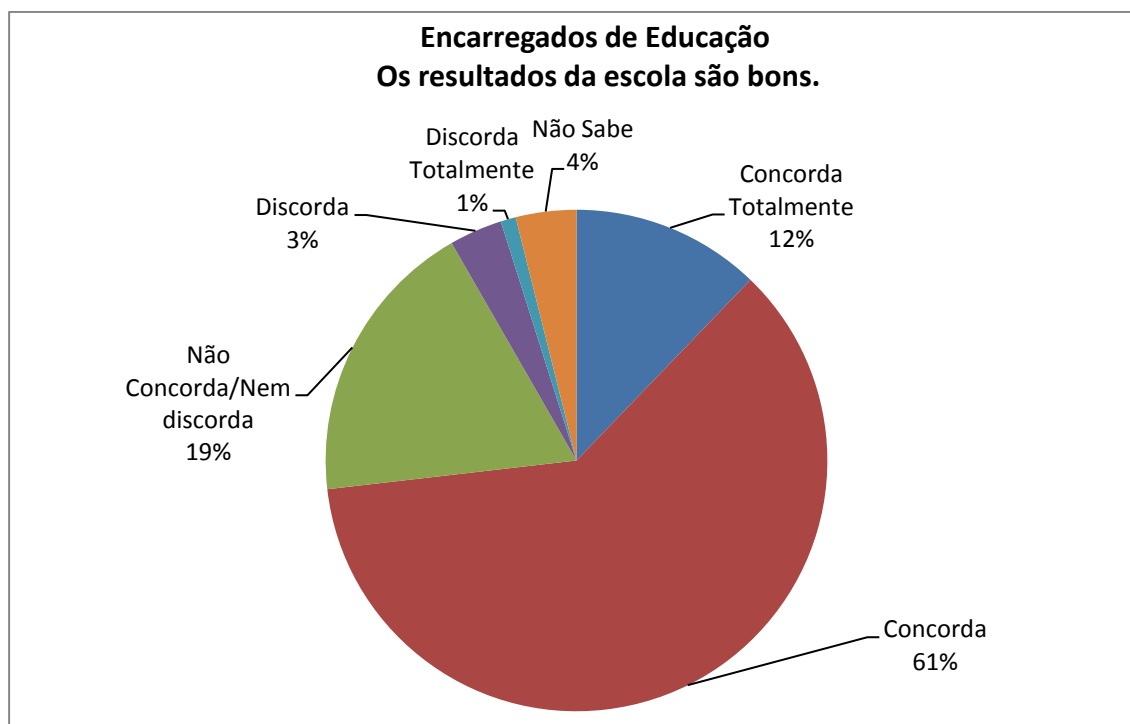


Destaque: Há 5% de encarregados de educação que assumem desconhecer as regras de funcionamento da escola.

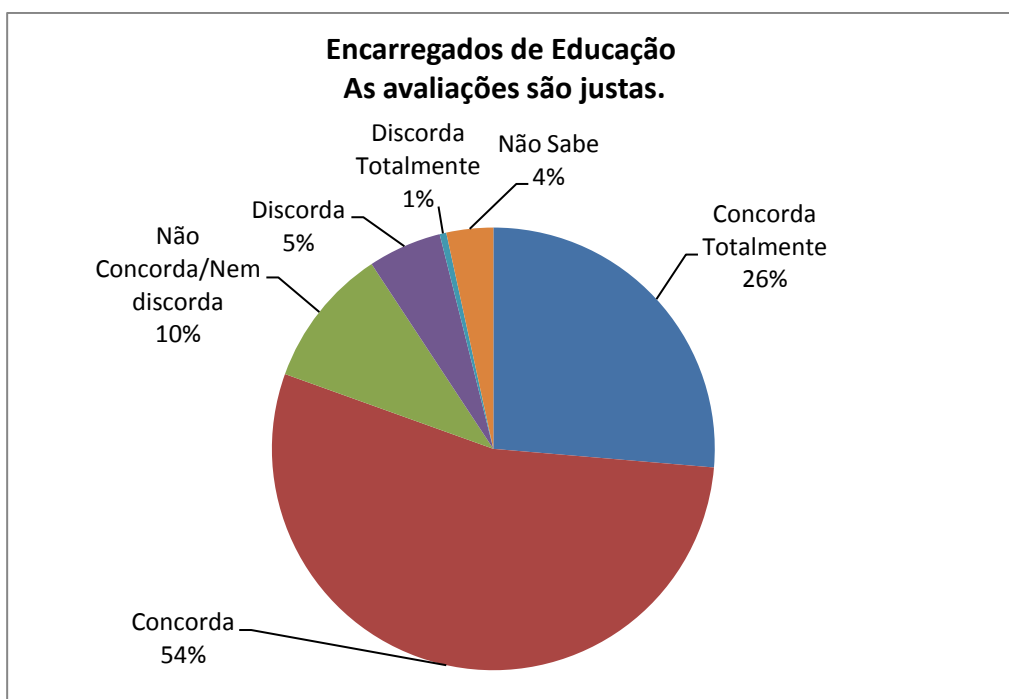


Destaque: Segundo 13% dos encarregados de educação, a escola não resolve bem os problemas de indisciplina. Há 28% de neutralidade.

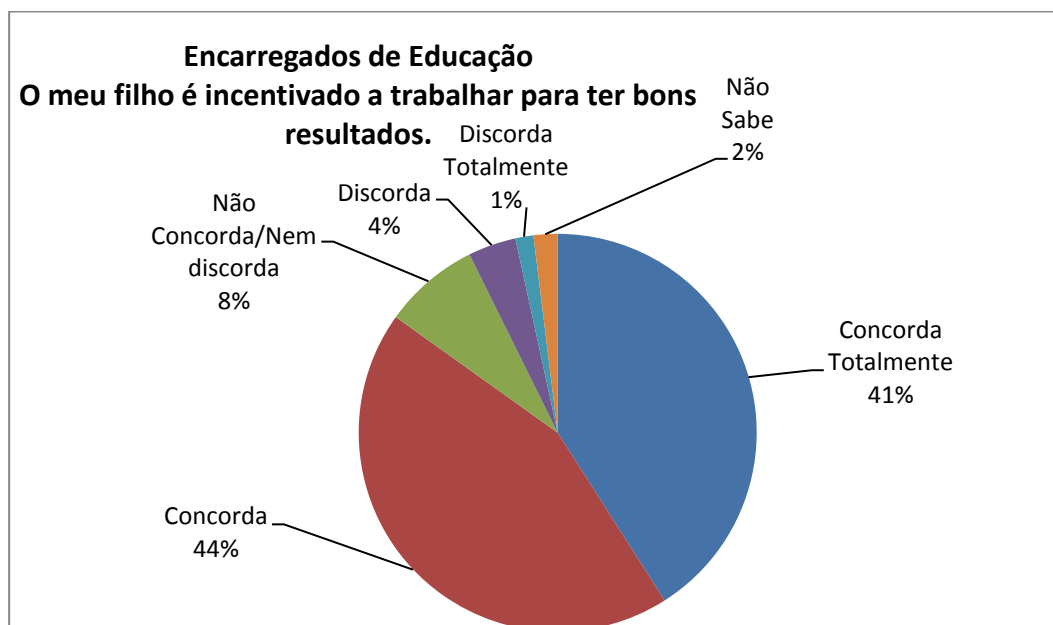
Resultados



Destaque: Quanto a resultados de avaliação, os encarregados de educação maioritariamente consideram-nos bons; há 4% de insatisfação.

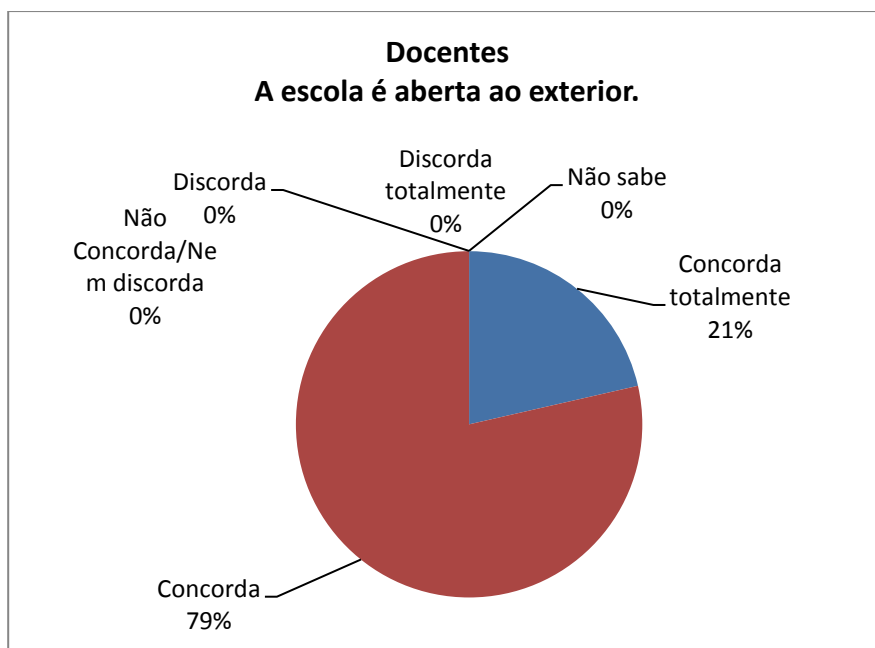


Destaque: Maioritariamente, os encarregados de educação consideram justas as avaliações (80%), mas há 6% que não o consideram e 4% que assumem não saber.

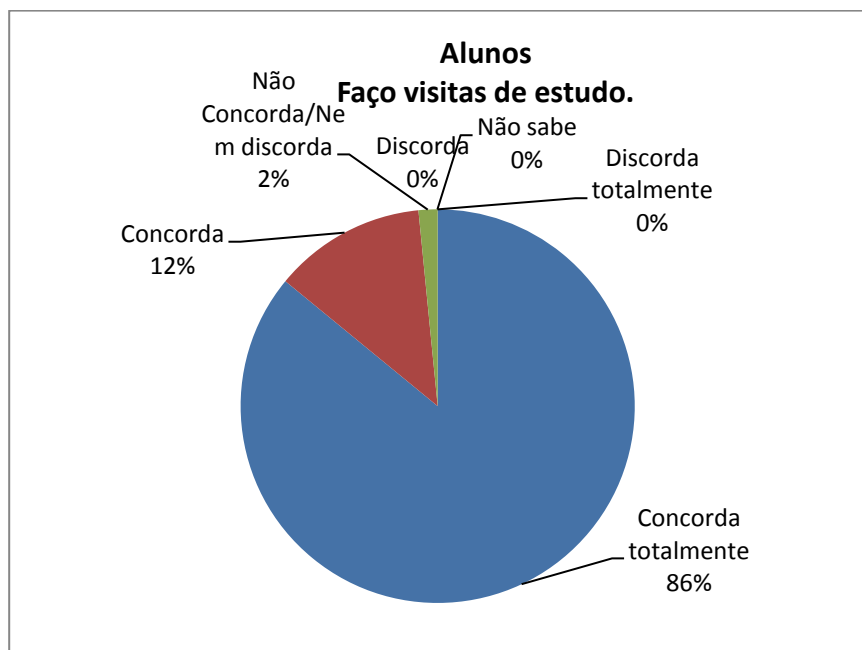


Destaque: Predominam os encarregados de educação que reconhecem haver incentivo para os alunos trabalharem para terem bons resultados (85%), mas há 6% de discordância.

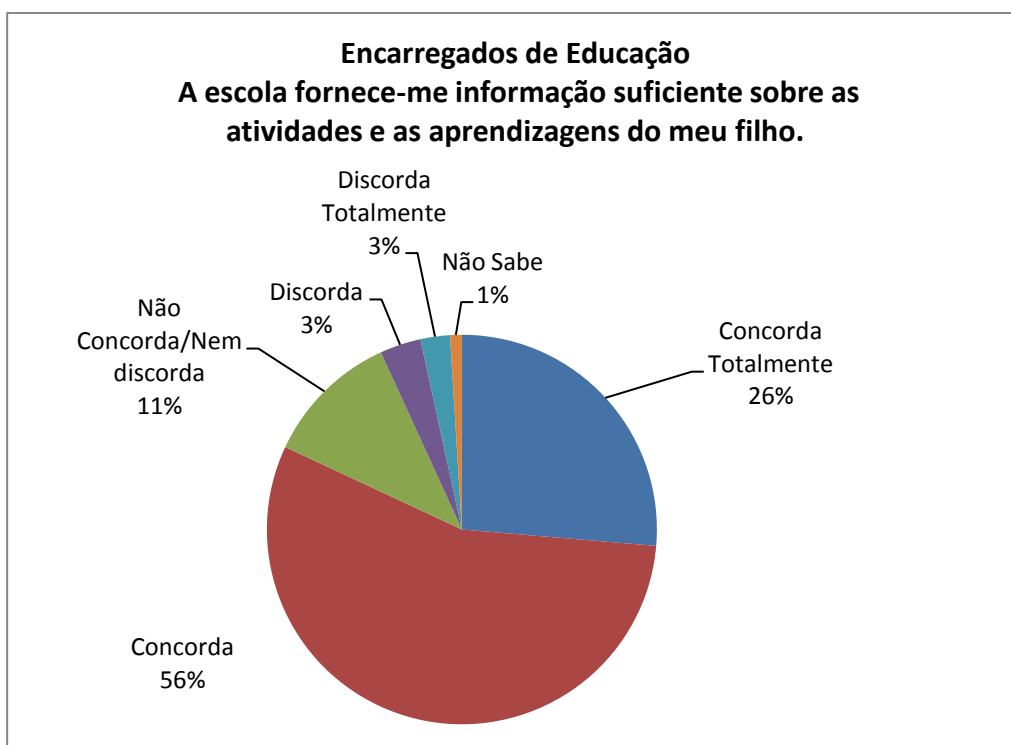
Interação com a comunidade



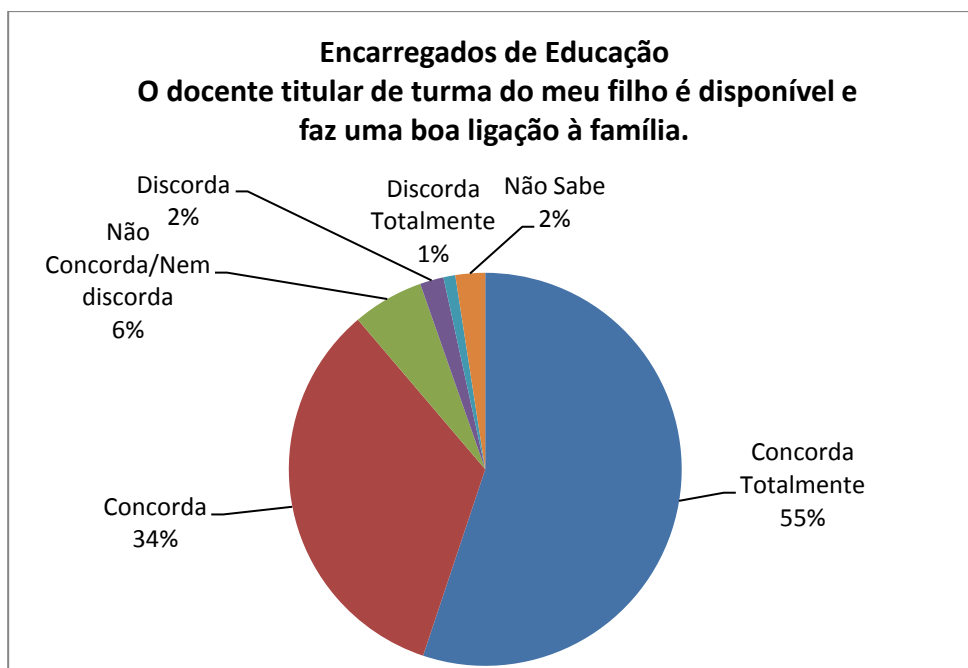
Destaque: Todos os docentes consideram que a escola é aberta ao exterior.



Destaque: Há 98% de alunos que fazem visitas de estudo.

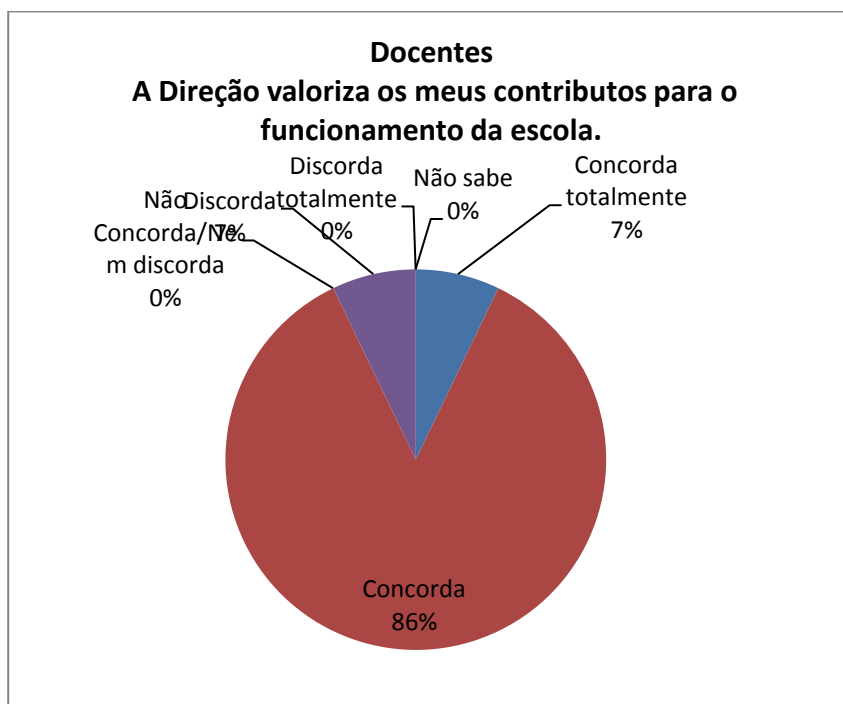


Destaque: A maioria dos encarregados de educação considera que a escola fornece informação sobre o percurso escolar dos seus educandos (82%), mas 6% consideram-se desinformados.

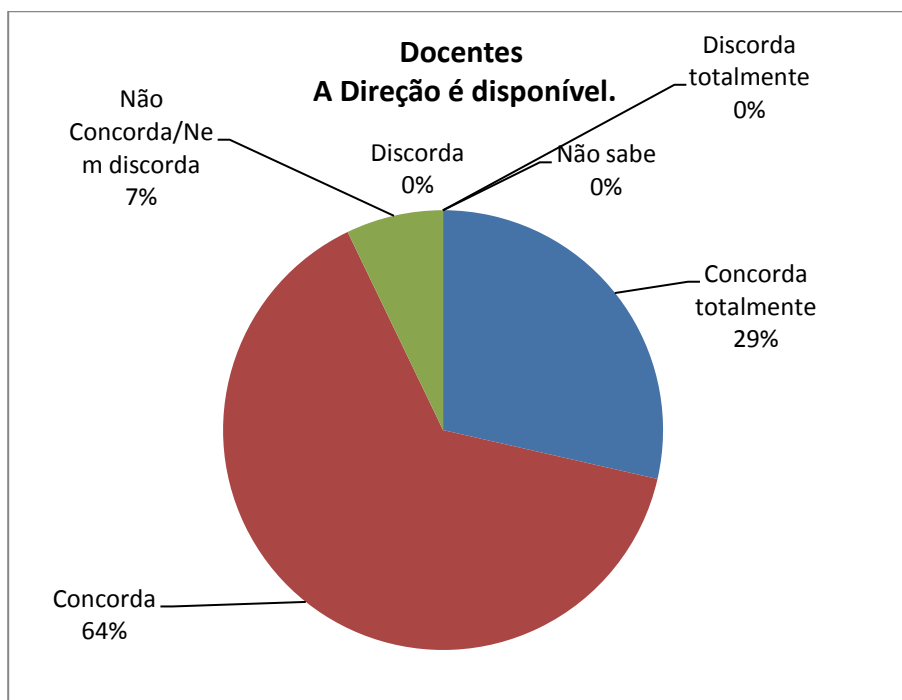


Destaque: Há uma elevada satisfação com a disponibilidade e comunicação do professor titular de turma (89%), sendo que 3% dos encarregados de educação mostraram desagrado.

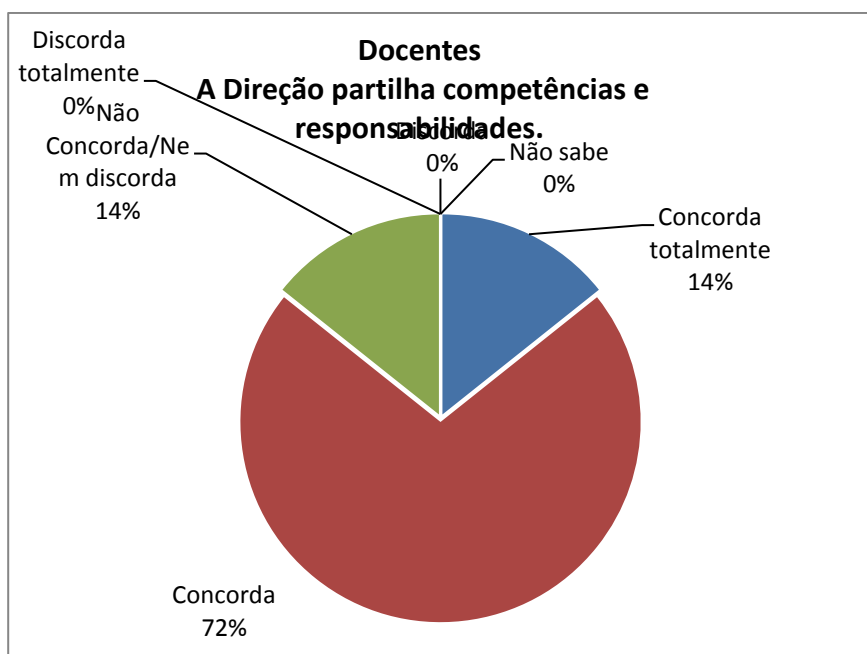
Organização e liderança



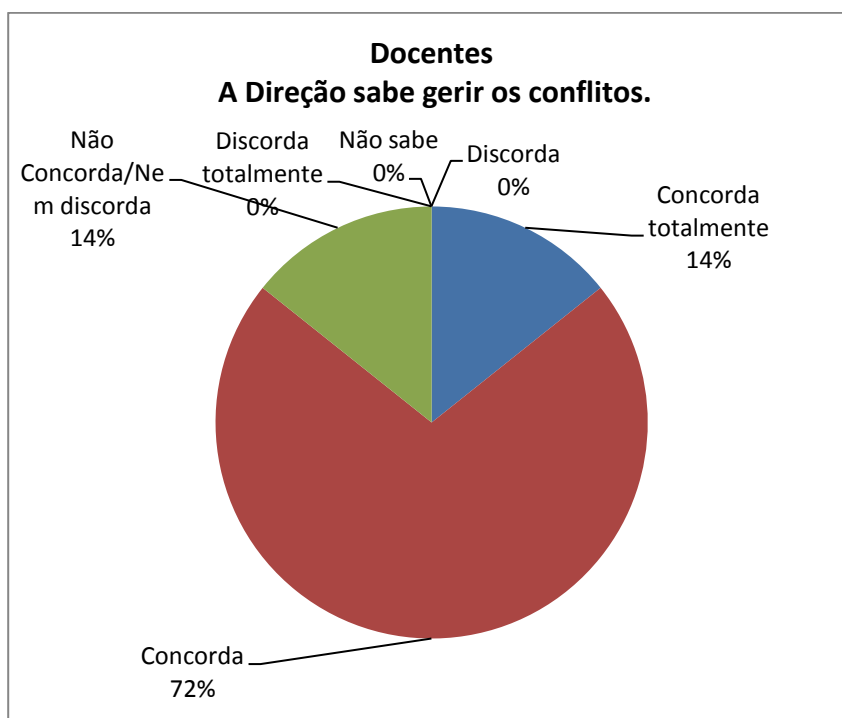
Destaque: Maioritariamente, os docentes sentem que os seus contributos são valorizados pela direção (93%).

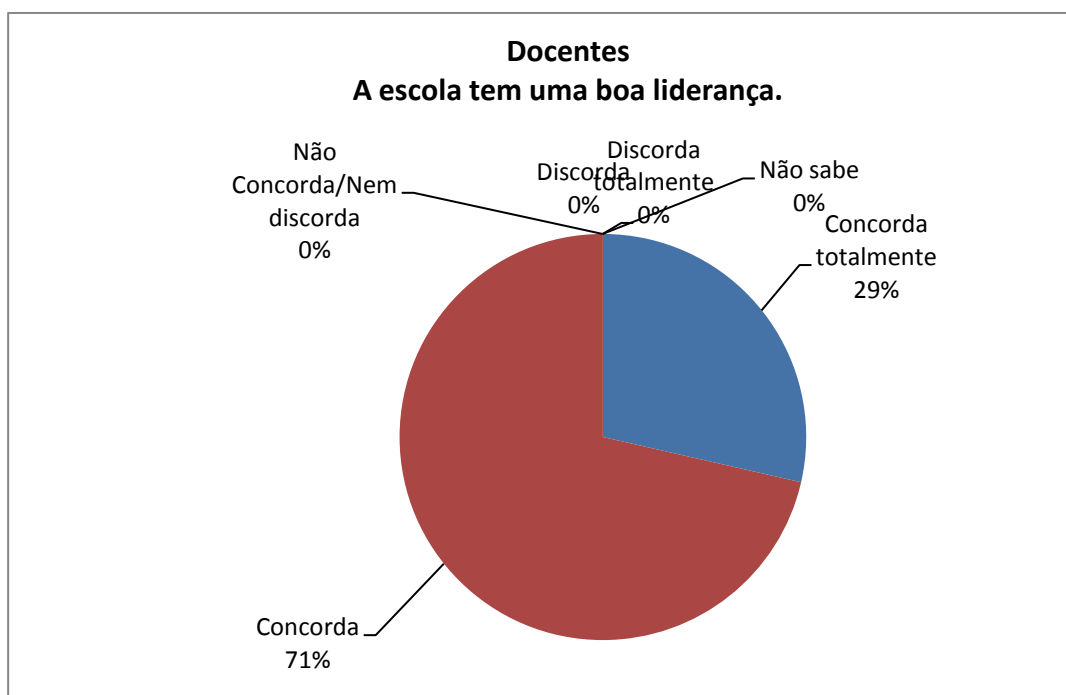


Destaque: De um modo geral, os docentes consideram a direção disponível (93%).

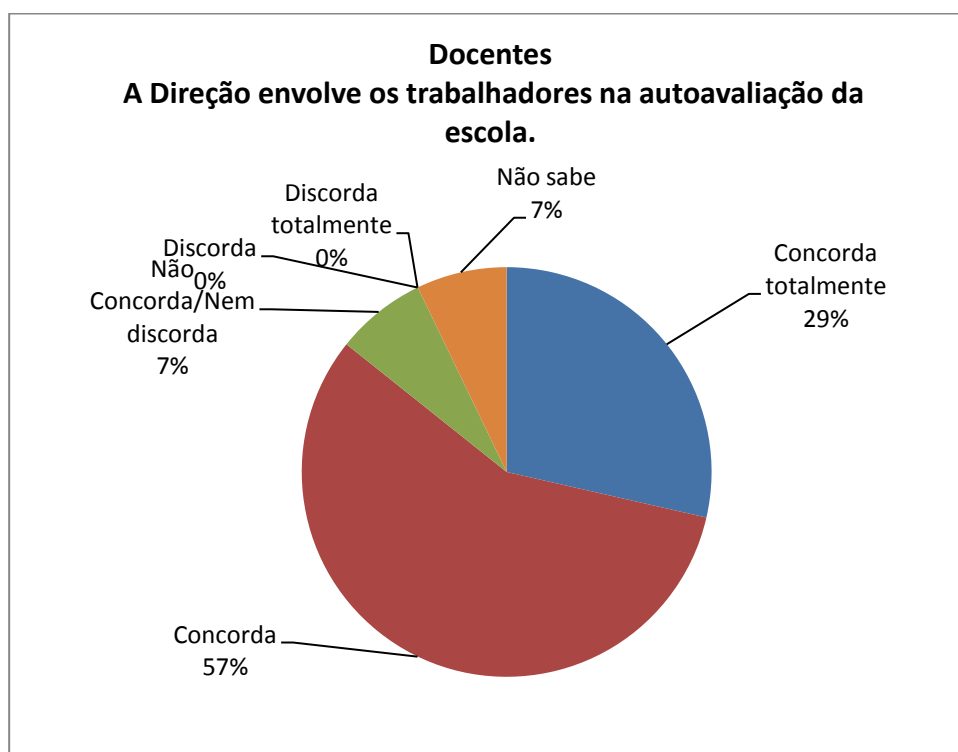


Destaque: A maioria dos docentes (86%) considera que a direção partilha competências e responsabilidades e sabe gerir conflitos.

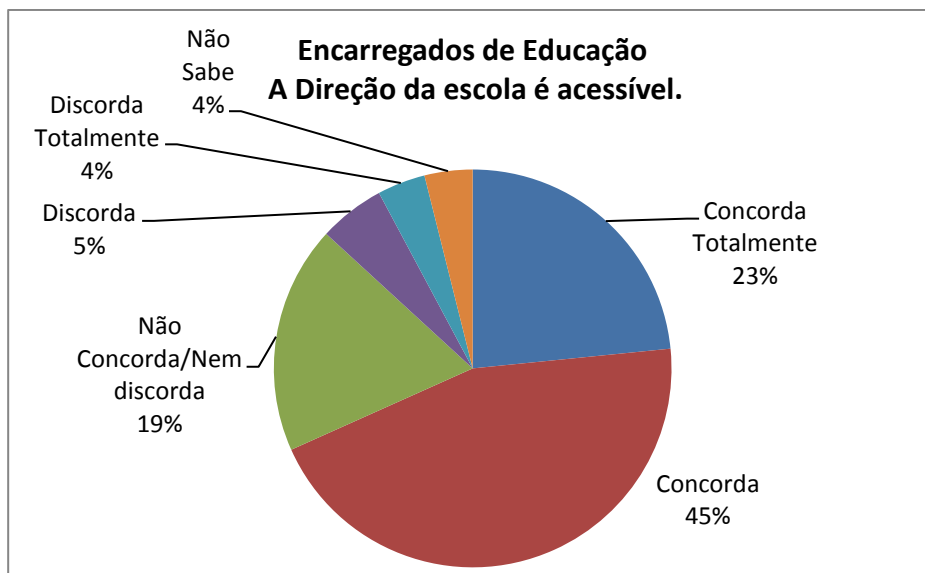




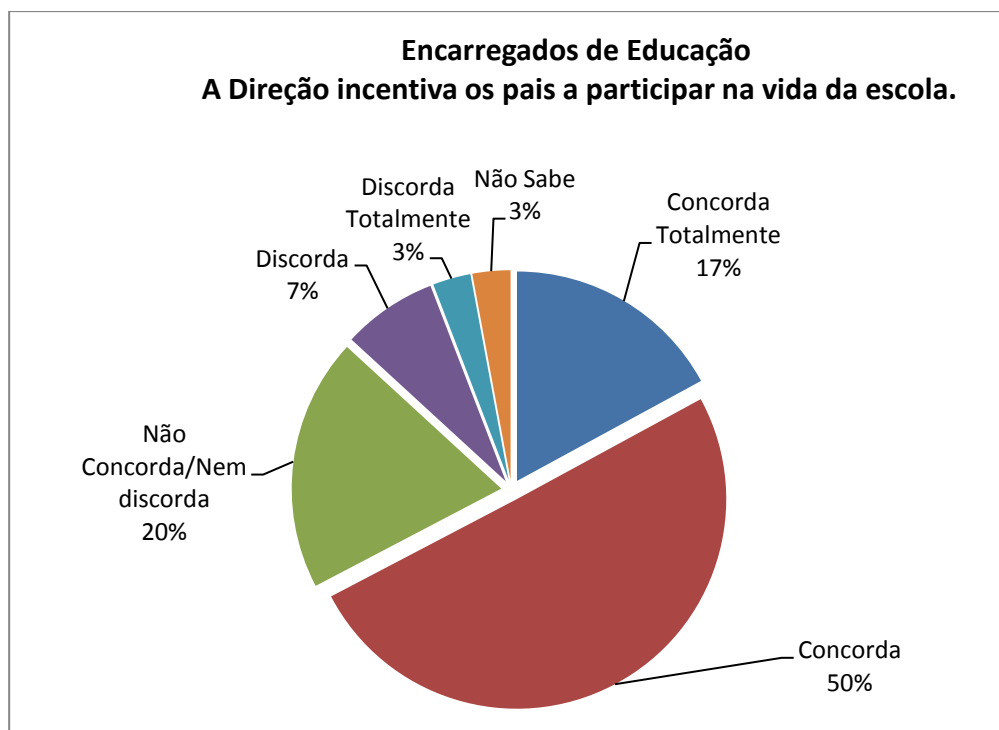
Destaque: Todos os docentes defendem que a escola tem uma boa liderança.

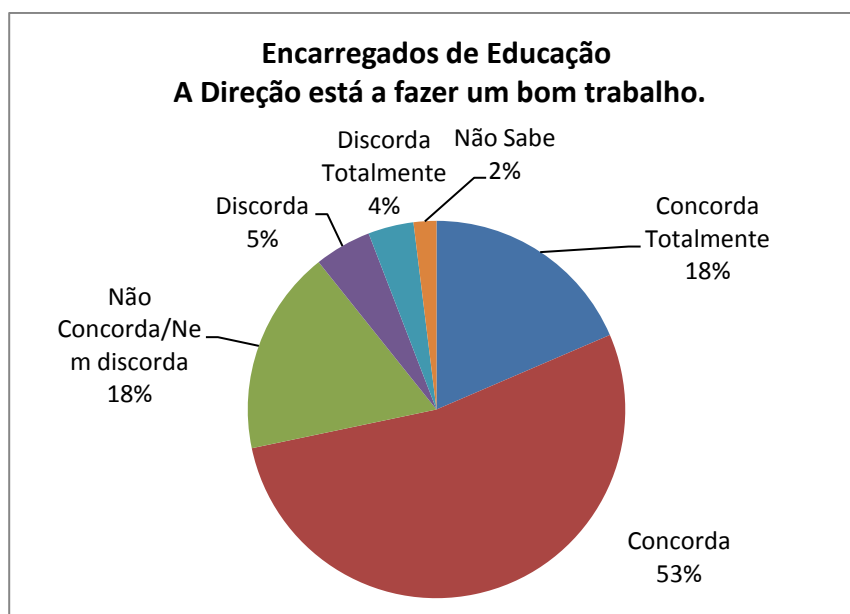


Destaque: Globalmente, os docentes consideram-se envolvidos na avaliação interna do agrupamento.



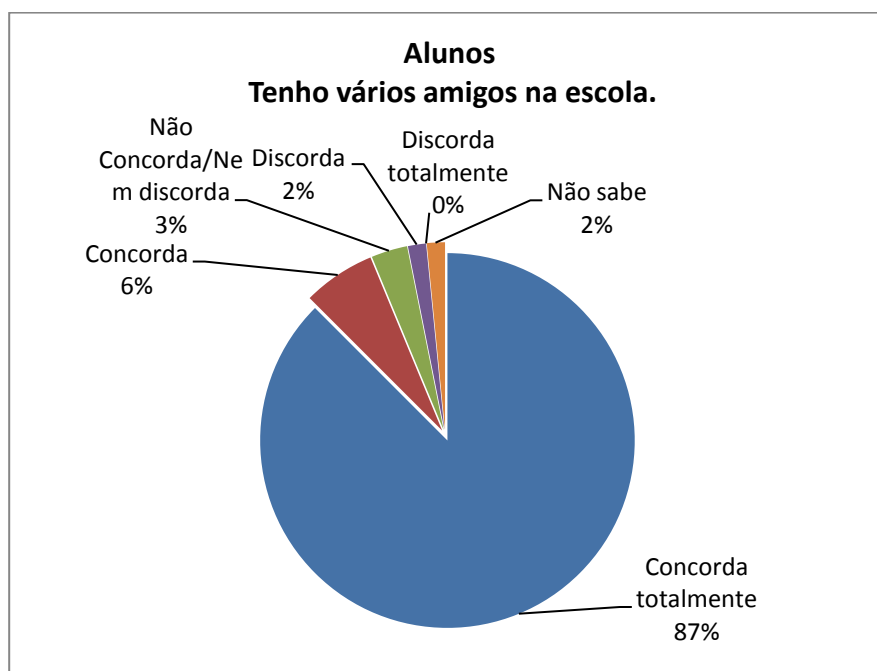
Destaque: Há uma percentagem de 9% de encarregados de educação a considerar que a direção da escola não é acessível e 10% consideram que a direção não incentiva a participação dos pais na vida da escola.



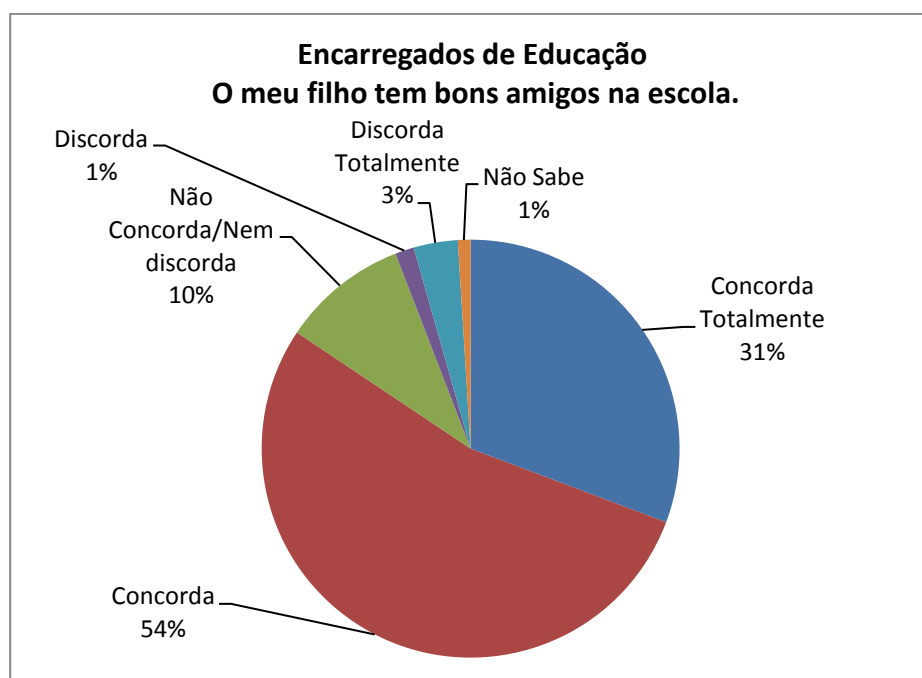
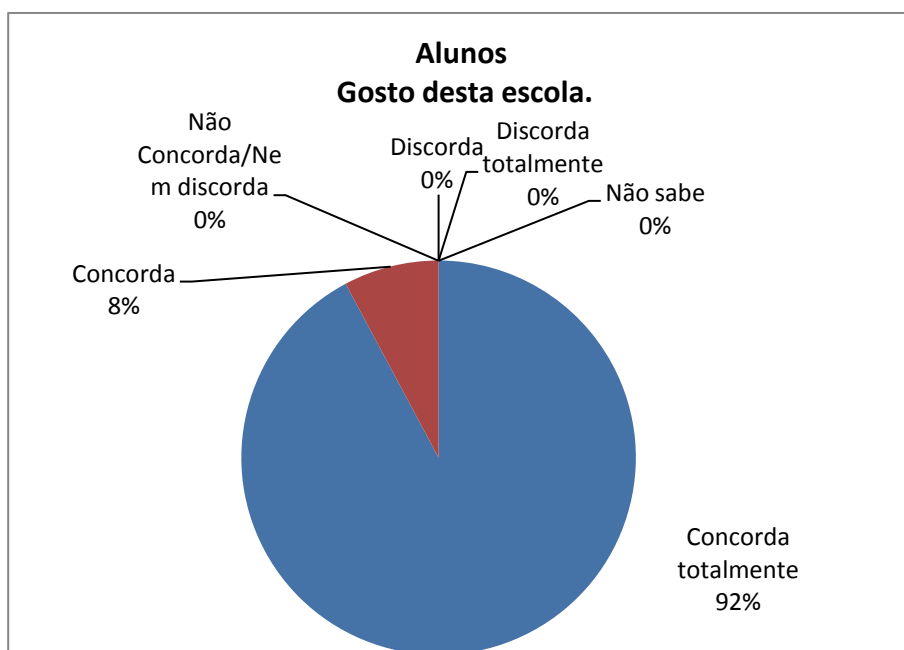


Destaque: Nota-se alguma insatisfação dos encarregados de educação quanto ao trabalho da direção (9%), apesar de 71% considerarem que a direção faz um bom trabalho.

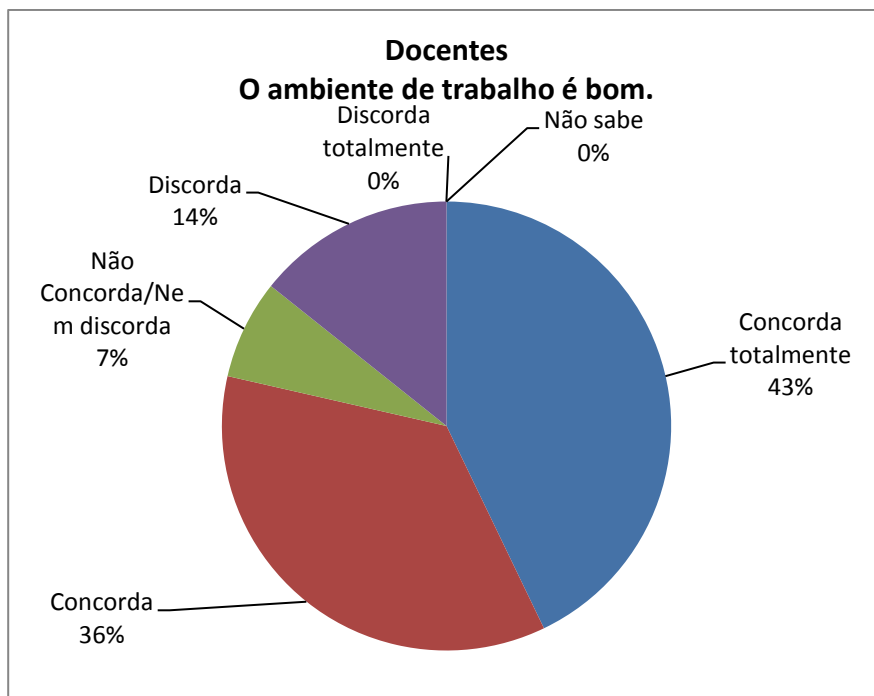
Apreciação global



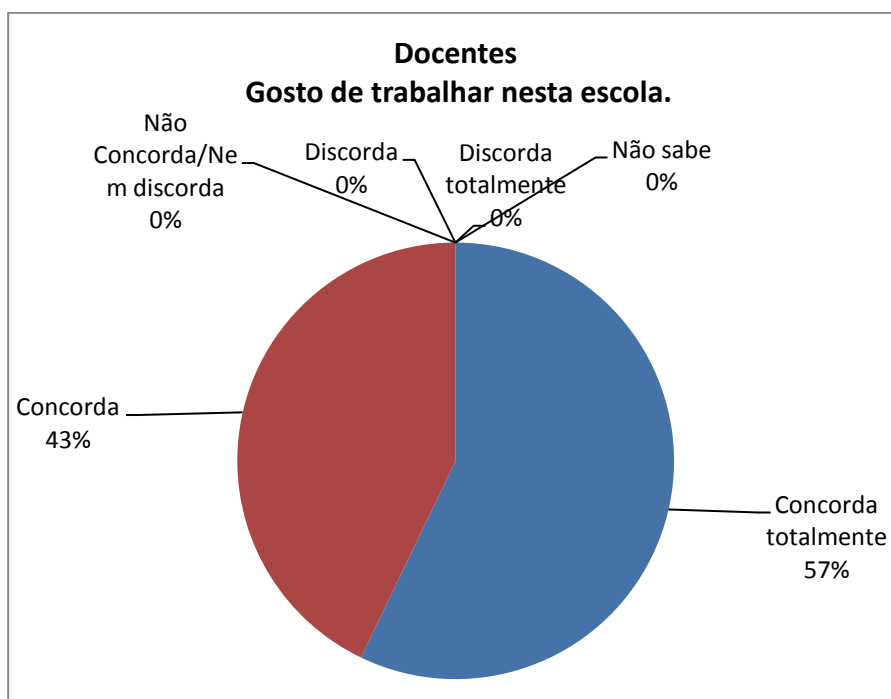
Destaque: A maioria dos alunos reconhece ter vários amigos na escola; 2% assumem não ter; 92% gostam da instituição.



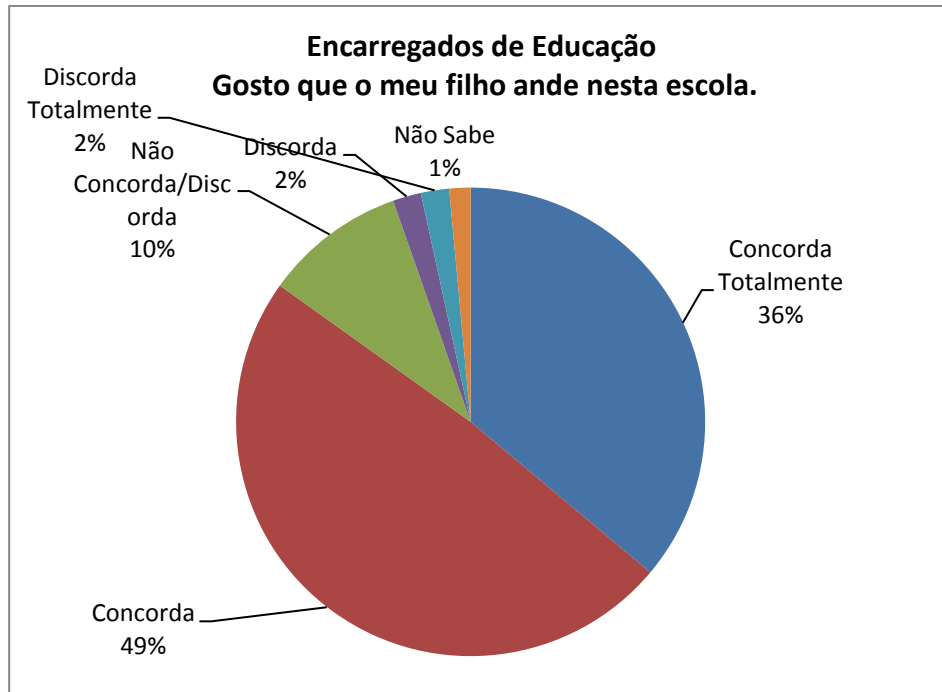
Destaque: Os encarregados de educação reconhecem que os seus educandos têm bons amigos na escola (85%); 4% constataam que não.



Destaque: Os docentes consideram haver bom ambiente de trabalho, apesar de 14% refutarem essa ideia.



Destaque: Todos os docentes gostam de trabalhar na instituição.



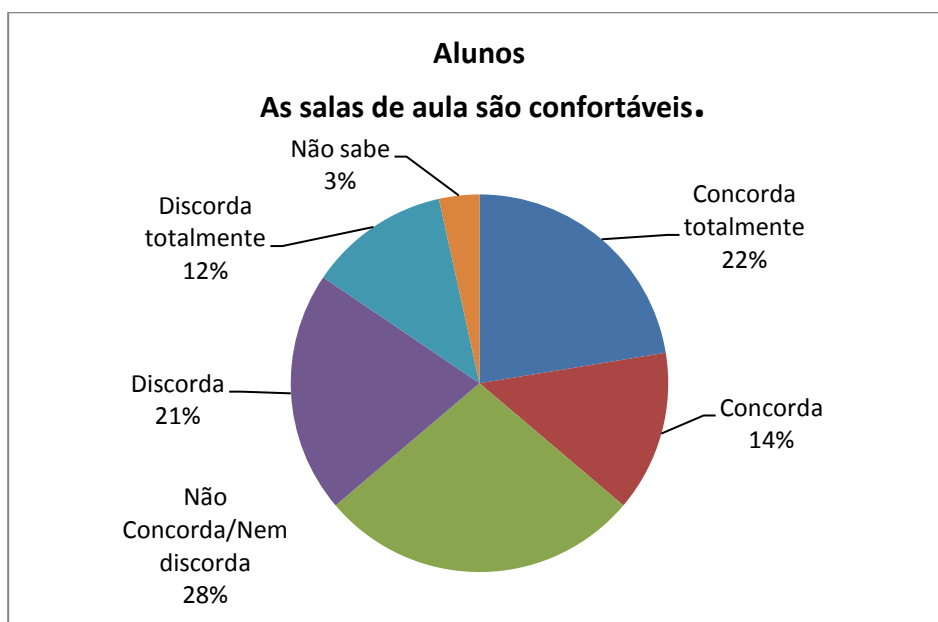
Destaque: Alguns encarregados de educação (4%) não gostam que os filhos frequentem esta instituição, mas a maioria gosta.

2.º e 3.º Ciclos

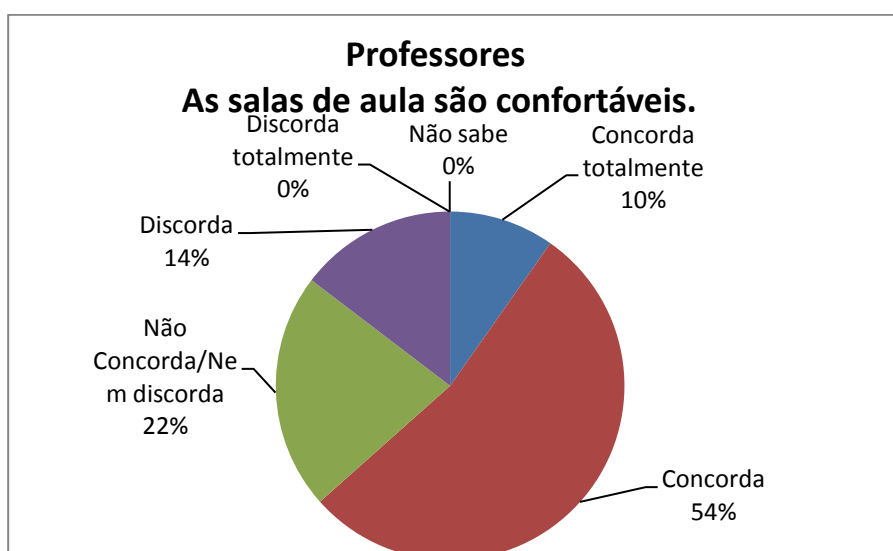
Os alunos dos segundo e terceiro ciclos constituem 48% do universo discente; os encarregados de educação deste nível 43%, os docentes perfazem 64%; os funcionários constituem 46% do seu universo.

Prestação do serviço educativo

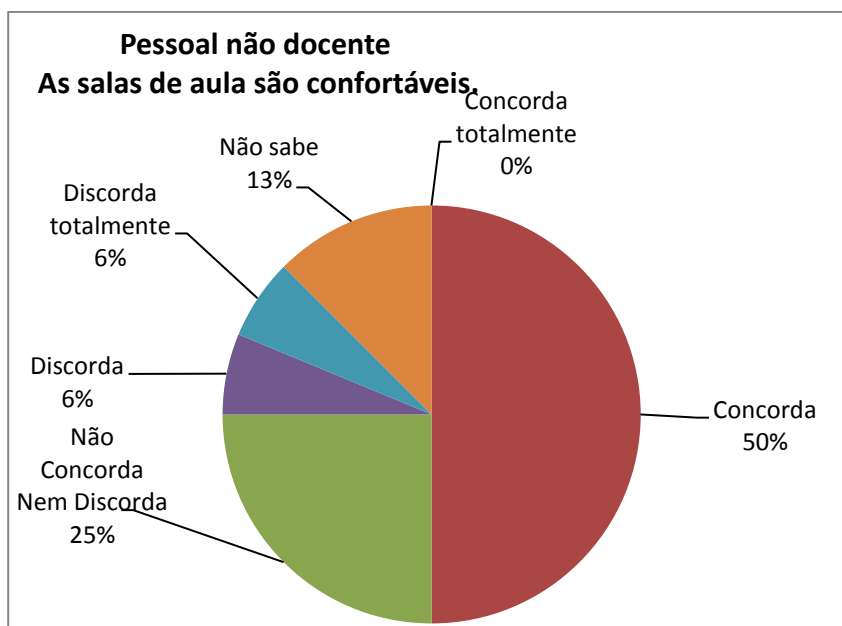
Instalações e serviços



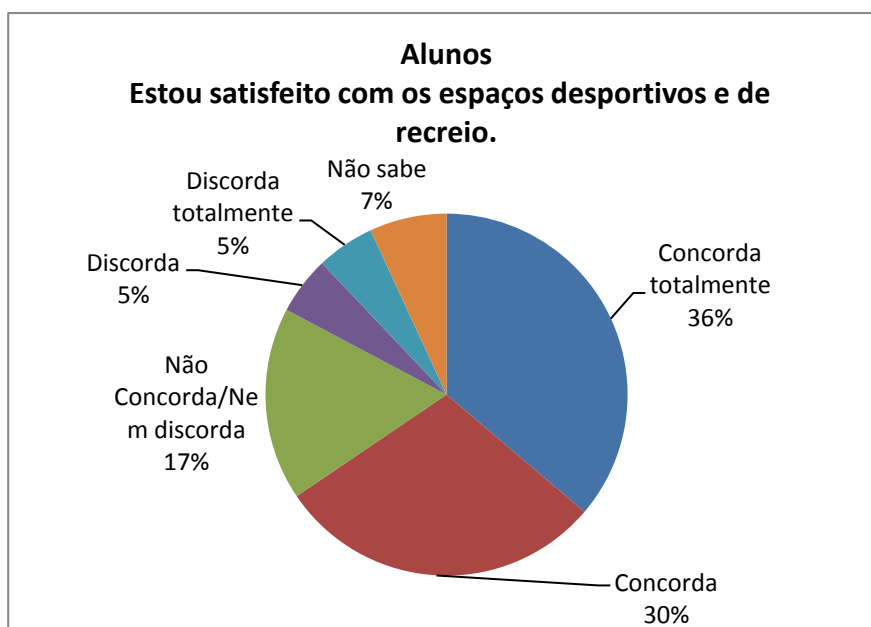
Destaque: Somente 36% dos alunos consideram as salas confortáveis; há 33% de insatisfação.



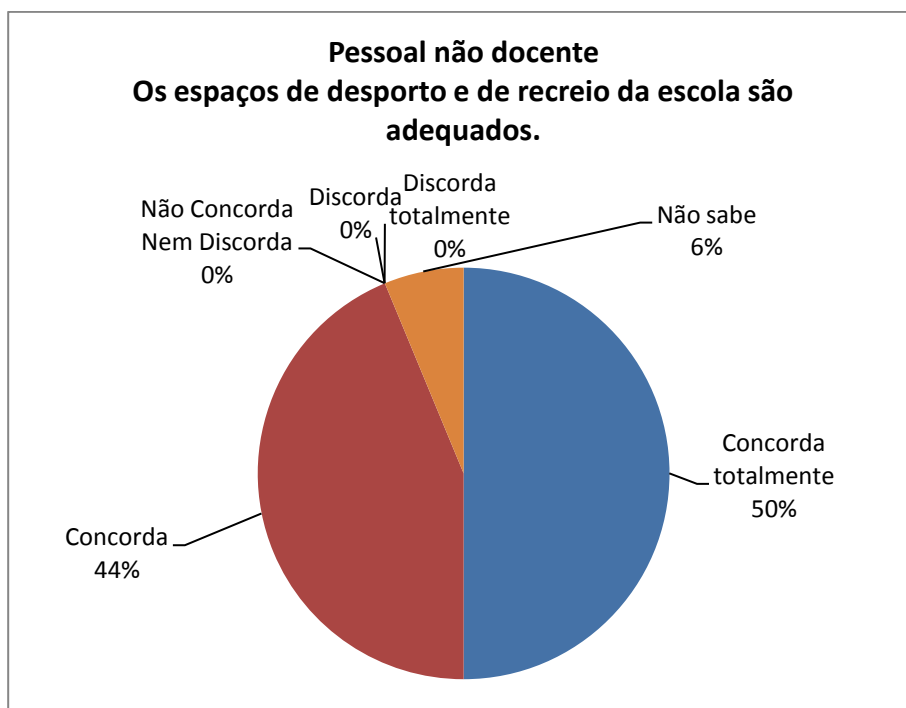
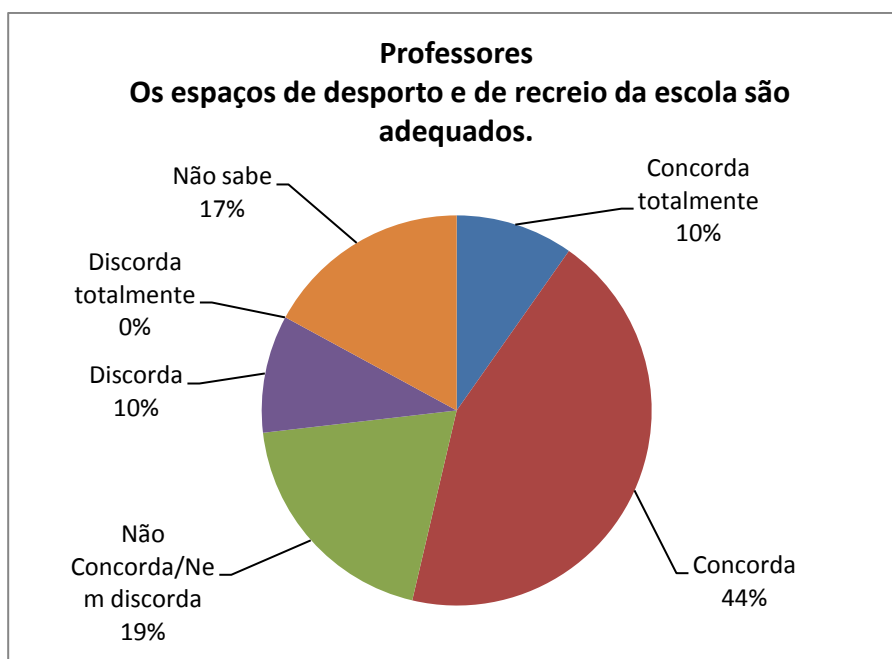
Destaque: A maioria (64%) dos docentes considera que as salas de aula são confortáveis. Há 14% de insatisfação e 22% de neutralidade.



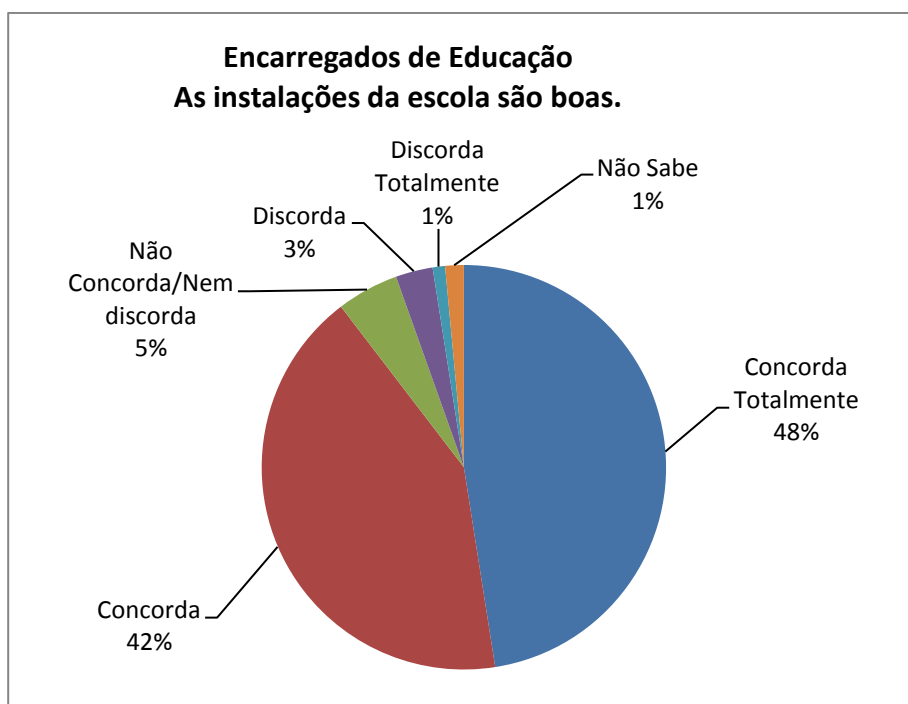
Destaque: Nota-se alguma oscilação quanto à opinião que os funcionários têm sobre o conforto das salas. 50% consideram-nas confortáveis; há 12% de insatisfação e 25% de neutralidade.



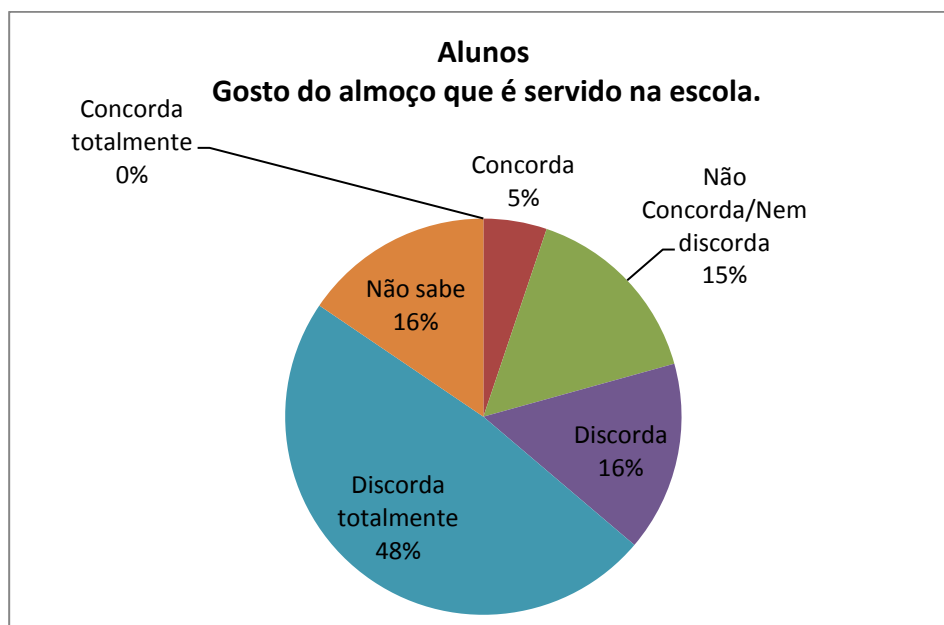
Destaque: Havendo 24% de alunos que não se posicionam neste item (17% de neutralidade e 7% de desconhecimento), a maioria revela satisfação com os espaços de desporto e recreio. Há 10% de insatisfação.



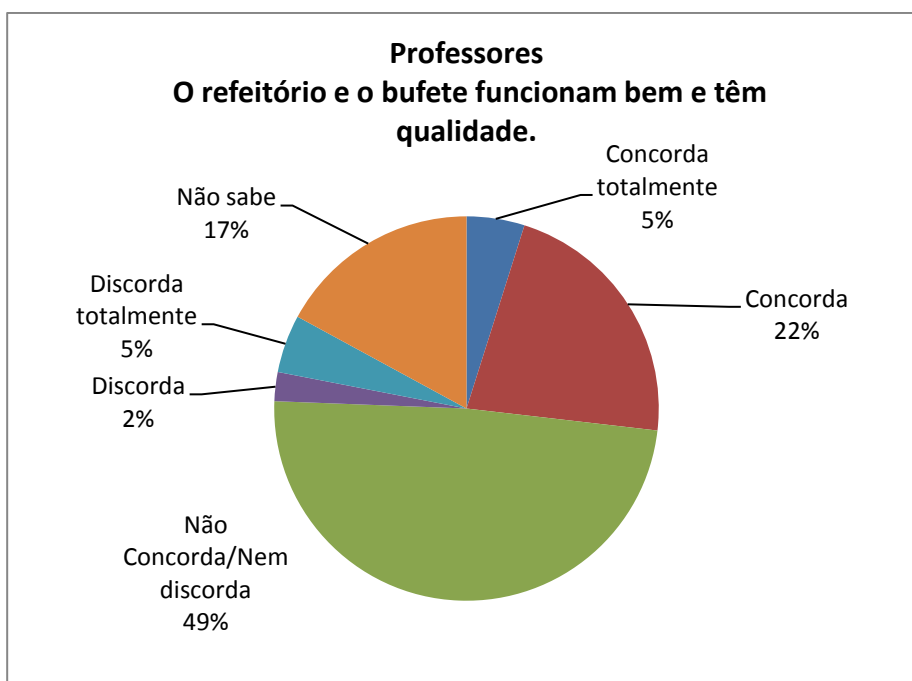
Destaque: O pessoal não docente considera maioritariamente que os espaços de recreio e desporto são adequados.



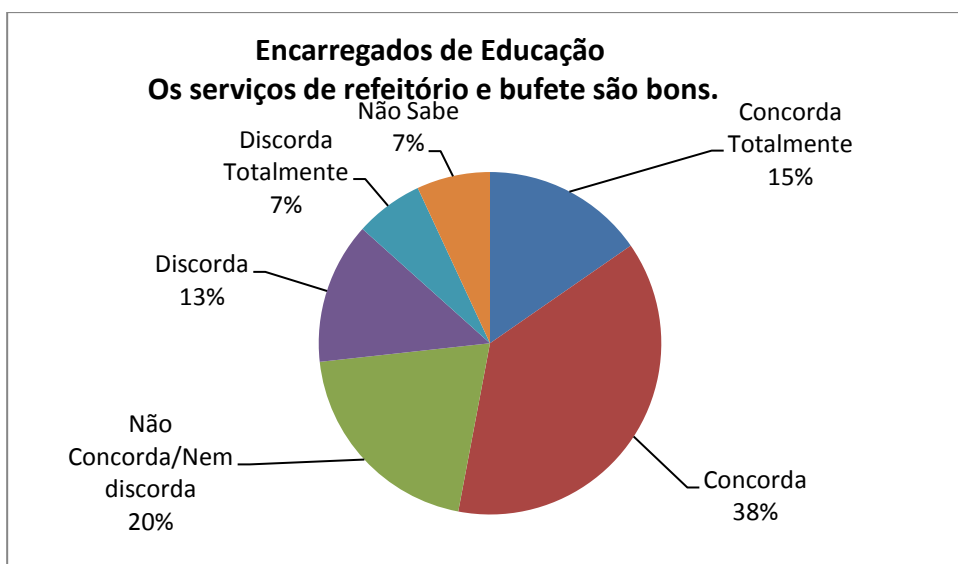
Destaque: Os encarregados de educação consideram, globalmente, que as instalações escolares são boas (90%).



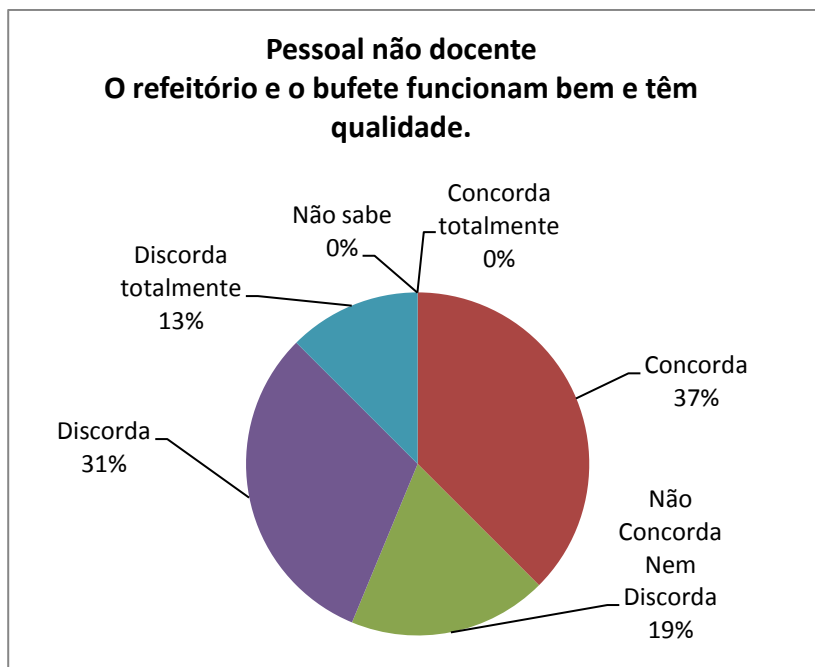
Destaque: O serviço de almoço nos 2.º e 3.º ciclos é um ponto fraco do agrupamento. Só 5% dos alunos manifesta m satisfação; há 64% de insatisfação.



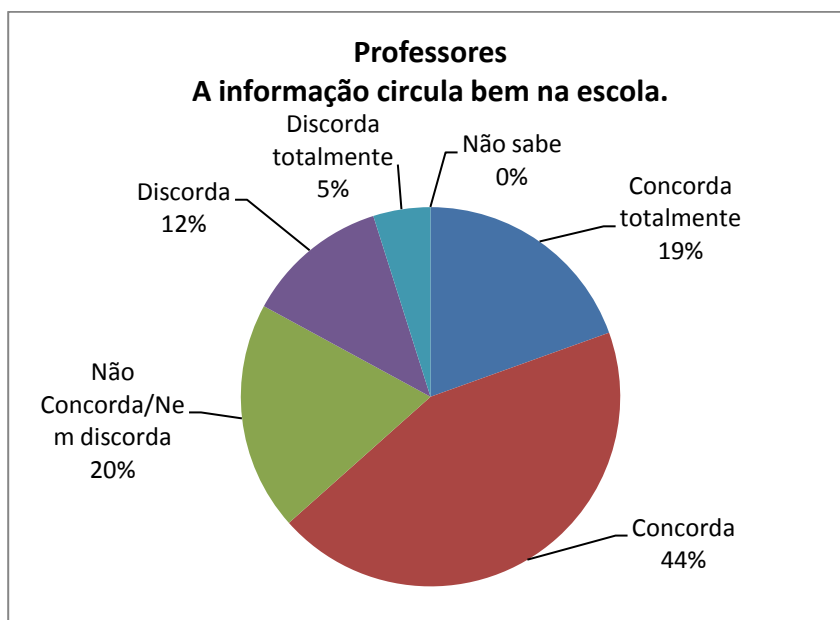
Destaque: Os docentes maioritariamente optaram por não se pronunciarem sobre o serviço de refeitório e bufete (49% de neutralidade e 17% assumem desconhecimento. 27% mostram satisfação e 7% assumem insatisfação.



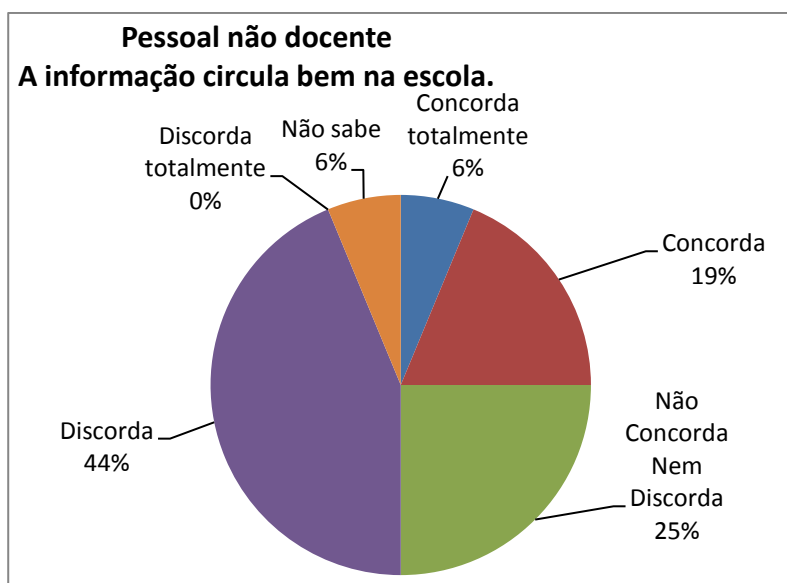
Destaque: Os encarregados de educação maioritariamente mostram-se satisfeitos com o serviço de refeições (53%), mas há 20% de insatisfação e 20% de neutralidade.



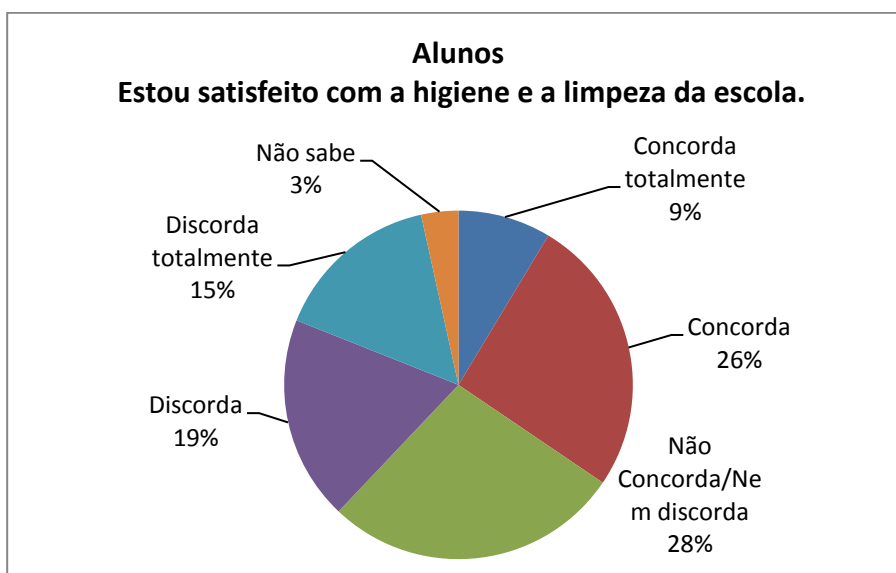
Destaque: Há uma elevada percentagem de insatisfação do pessoal não docente quanto ao serviço de refeições (44%); só 37% concordam que tem qualidade.



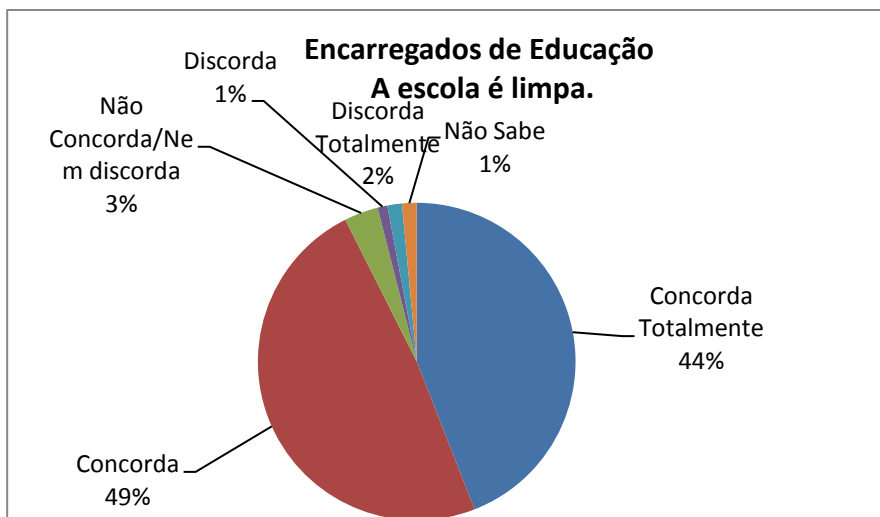
Destaque: Relativamente à divulgação de informação na escola, a maioria dos docentes estão satisfeitos; há 17% de discordância e 20% de neutralidade.



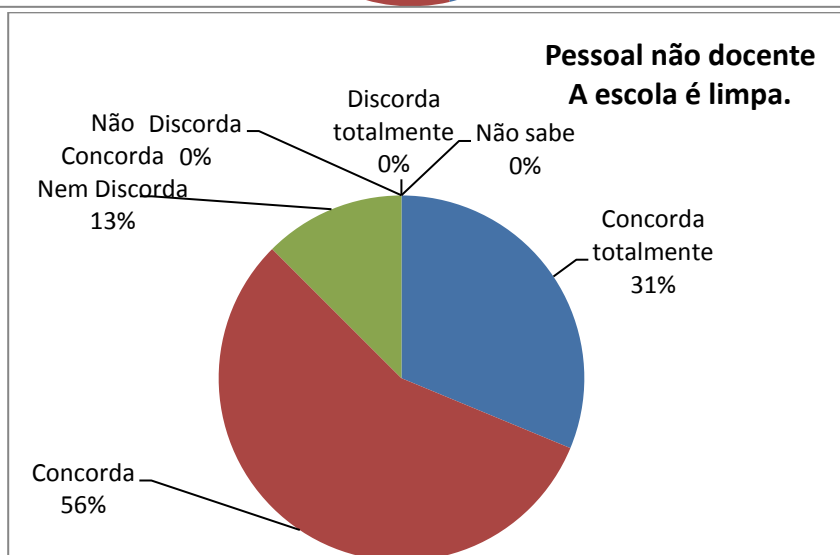
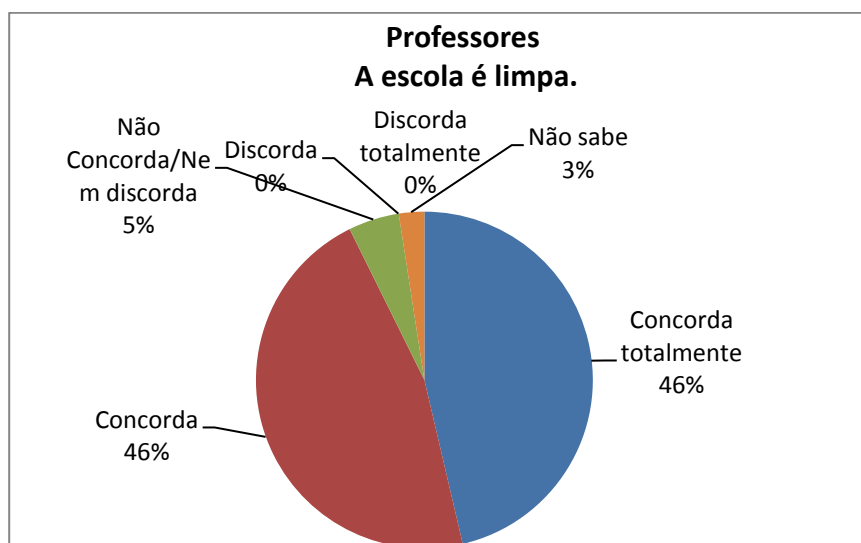
Destaque: Segundo 44% dos funcionários, não há uma boa divulgação da informação na escola; só 19% consideram haver.



Destaque: Quanto à limpeza da escola, há 35% de satisfação, 28% de neutralidade e 34% de insatisfação.

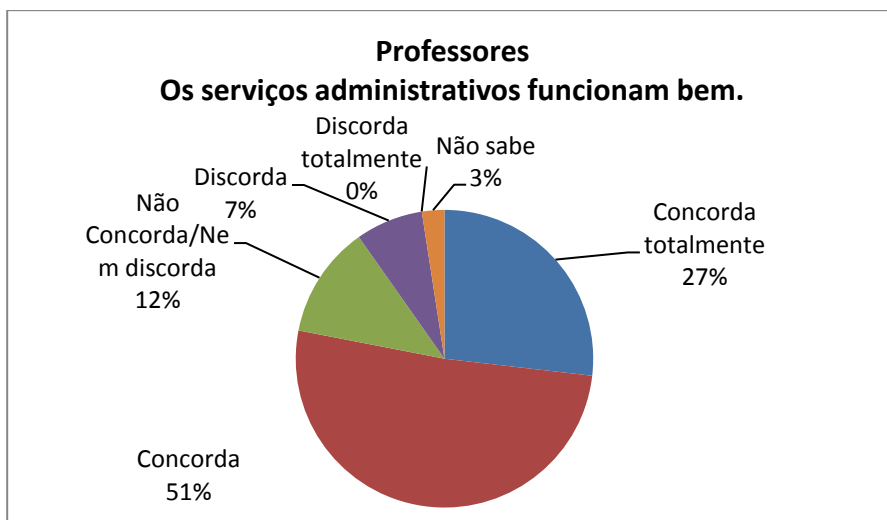
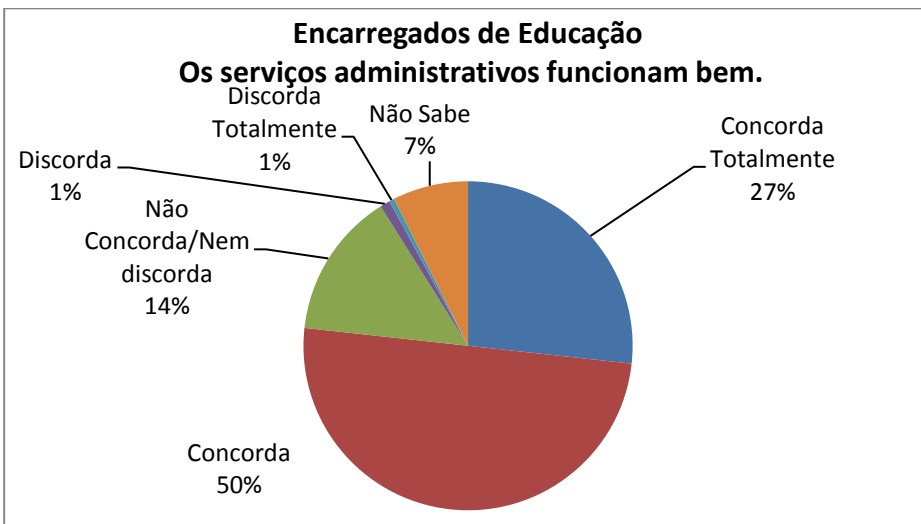
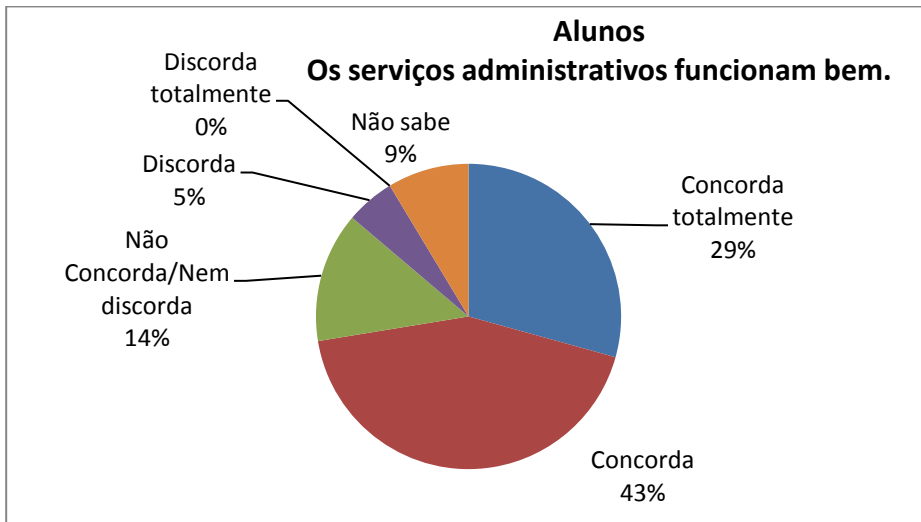


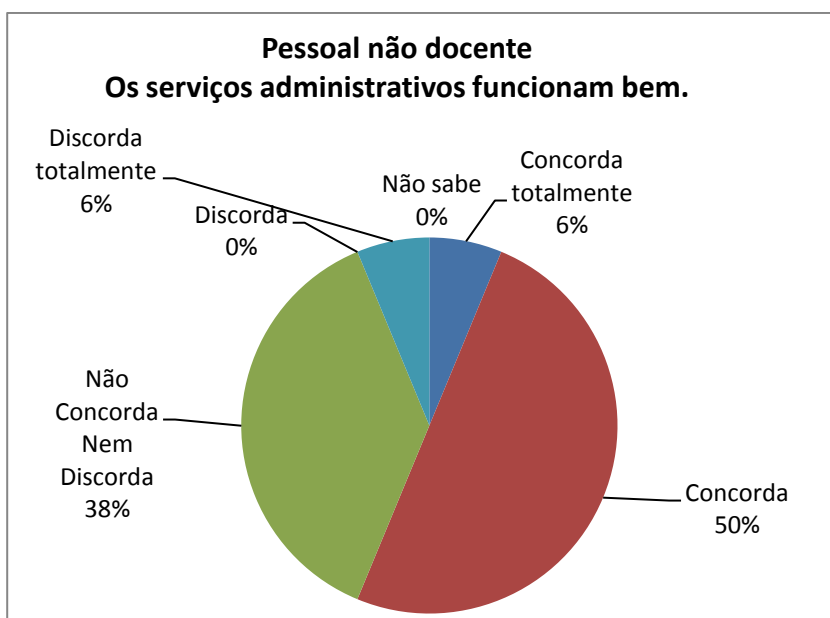
Destaque: A maioria dos encarregados de educação e dos professores defendem que a escola é limpa (percentagens de satisfação superiores a 90%).



Destaque: Todos os funcionários concordam que a escola é limpa.

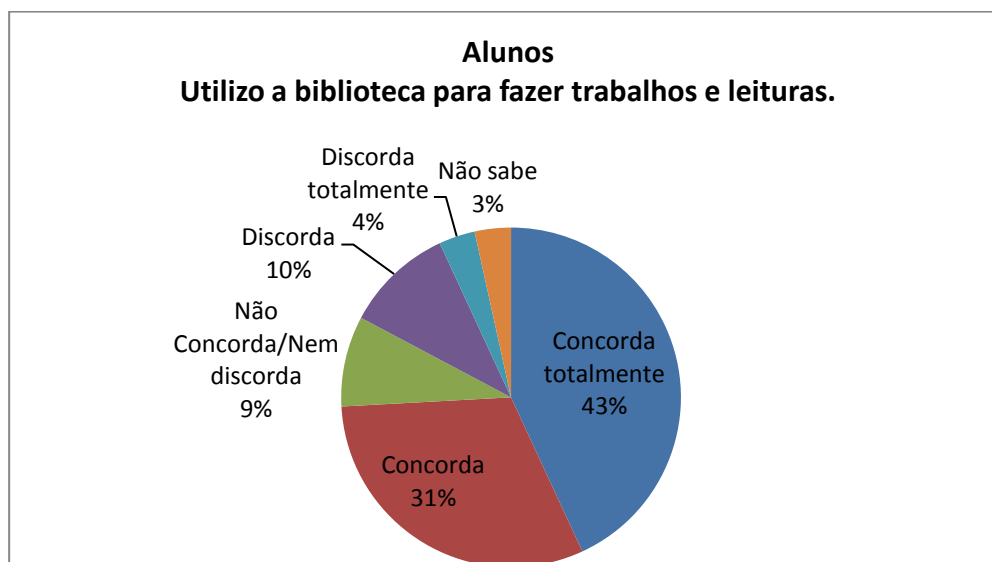
Serviços Administrativos



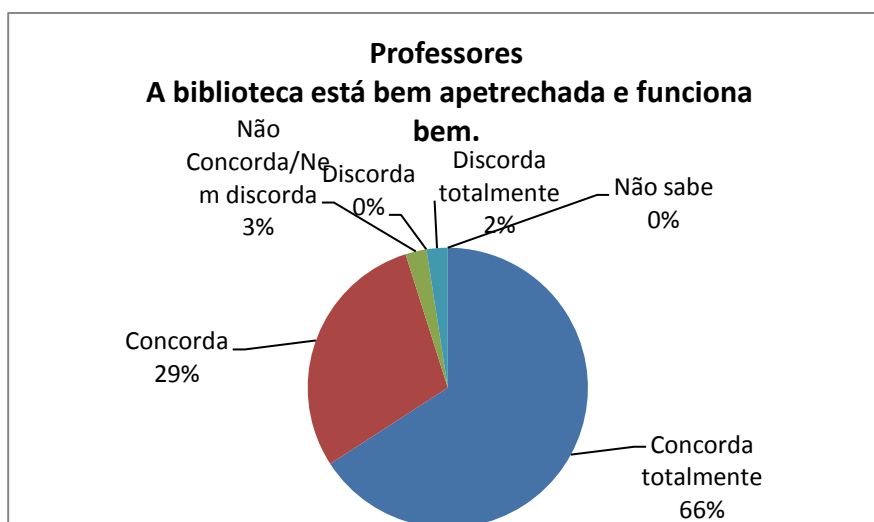


Destaque: A percentagem de satisfação com os serviços administrativos do agrupamento é superior a 70% para a maioria dos públicos-alvo deste inquérito (alunos, encarregados de educação e professores). Quanto aos funcionários, 56% revelam satisfação, 6% insatisfação e 38% assume neutralidade.

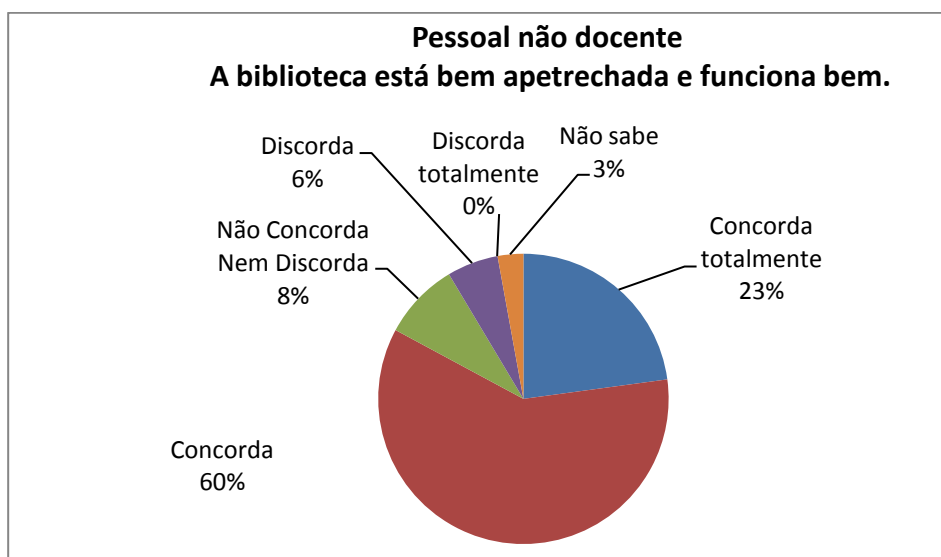
Biblioteca/Centro de Recursos



Destaque: A maioria dos alunos recorre à biblioteca escolar para fazer trabalhos e leituras. Há 14% que nega esse recurso.

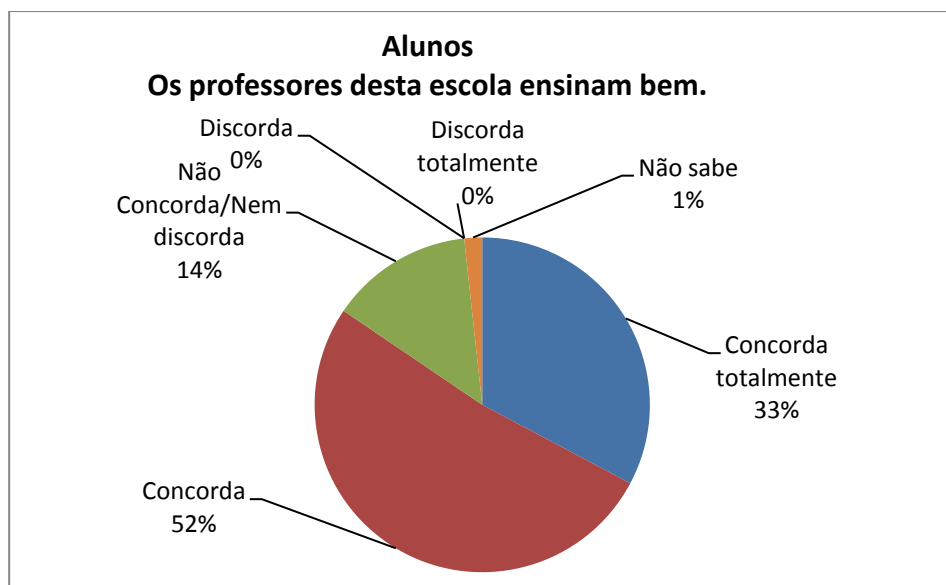


Destaque: Maioritariamente, os professores revelam muita satisfação com o serviço de biblioteca da escola (66%); há 29% de satisfação e 3% de insatisfação.

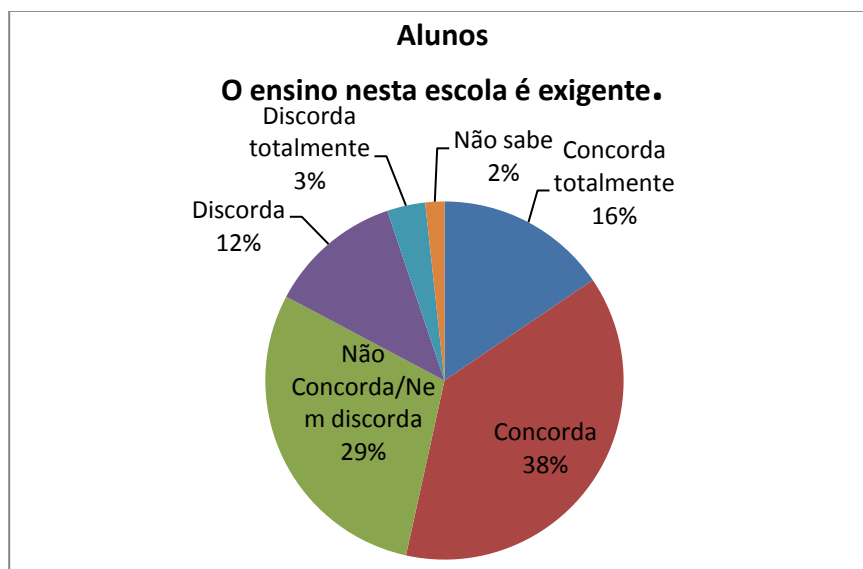


Destaque: A maioria dos funcionários considera que a biblioteca escolar é um serviço de qualidade.

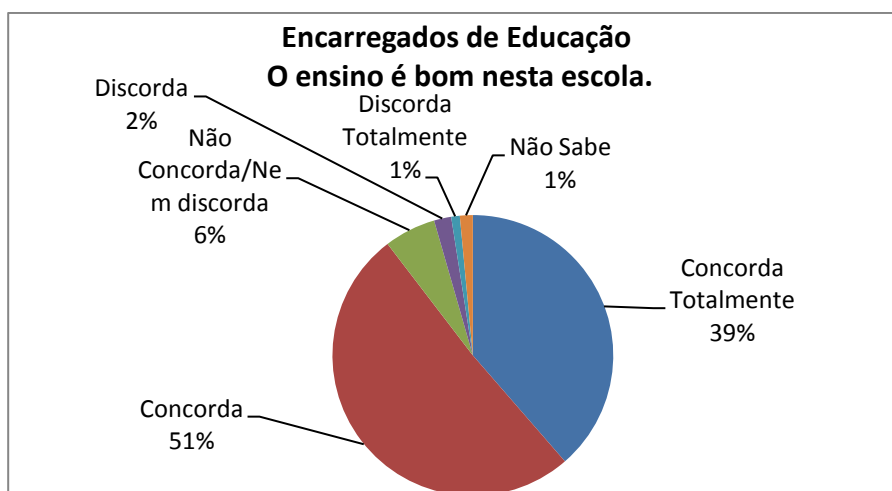
Qualidade do ensino



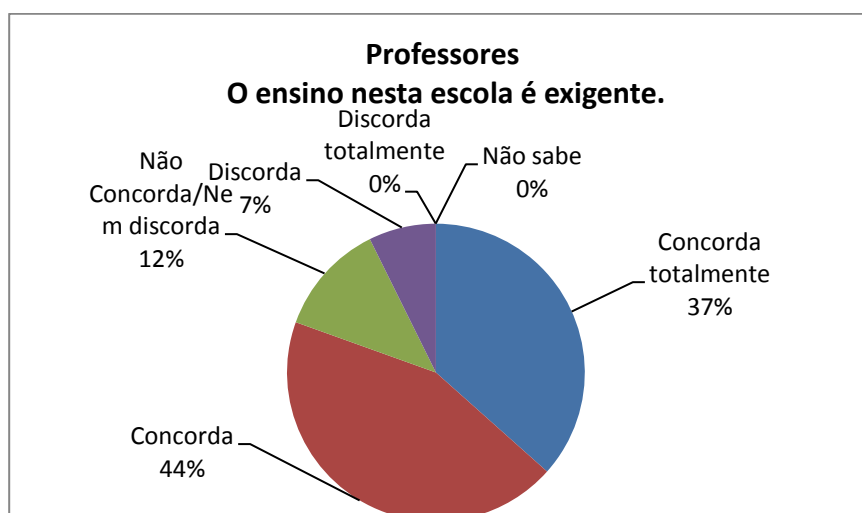
Destaque: Globalmente, os alunos reconhecem que os professores ensinam bem (85%). Não há discordâncias.



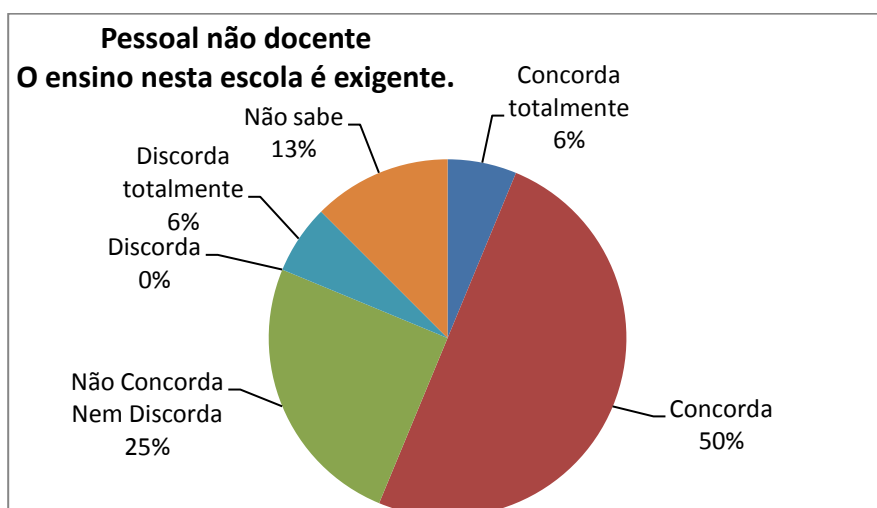
Destaque: Neste item há uma percentagem elevada de neutralidade (29%); 54% dos alunos são de opinião que a escola é exigente.



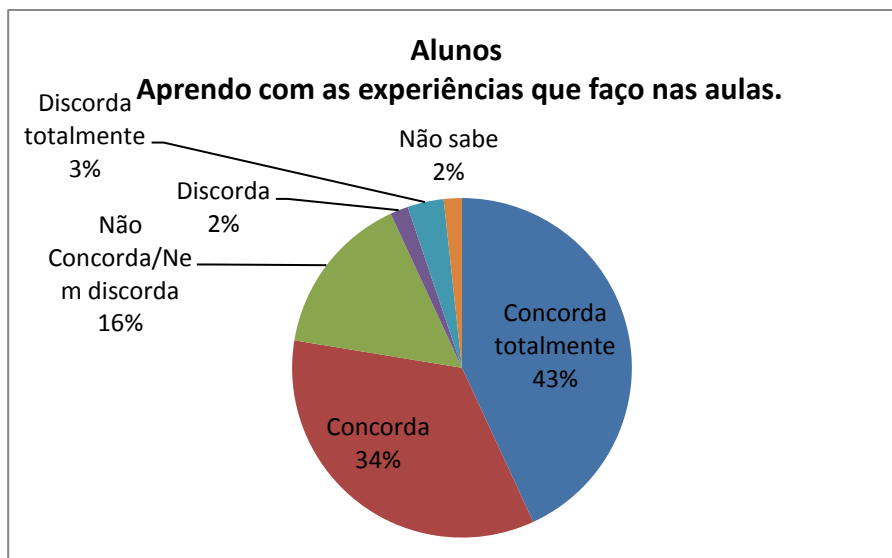
Destaque: Os encarregados de educação defendem que a escola disponibiliza um bom ensino (90%); há 3% de discordância.



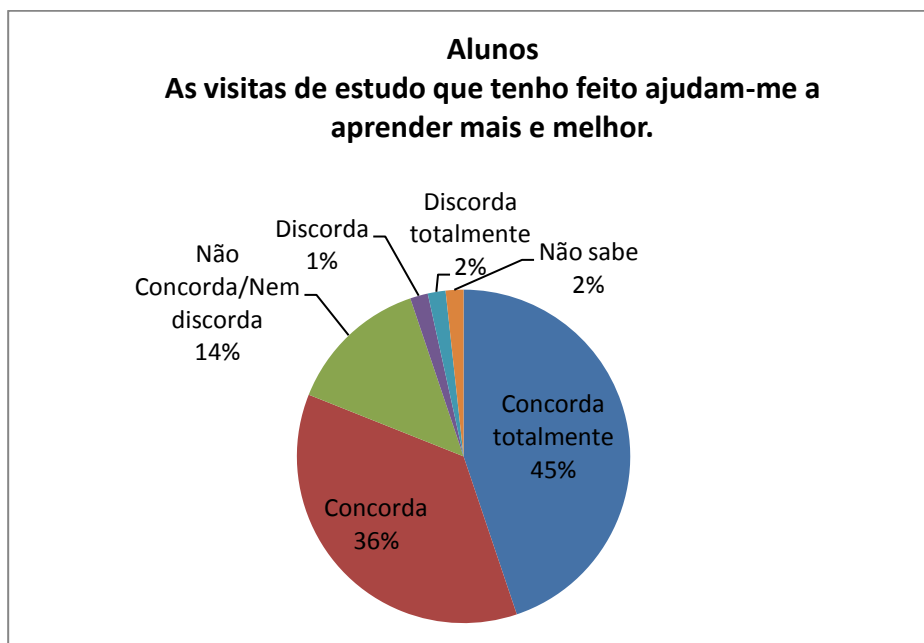
Destaque: Na perspetiva dos docentes, o ensino nesta escola é exigente (81%). Há 7% de discordância e 12% de professores que não concordam nem discordam.



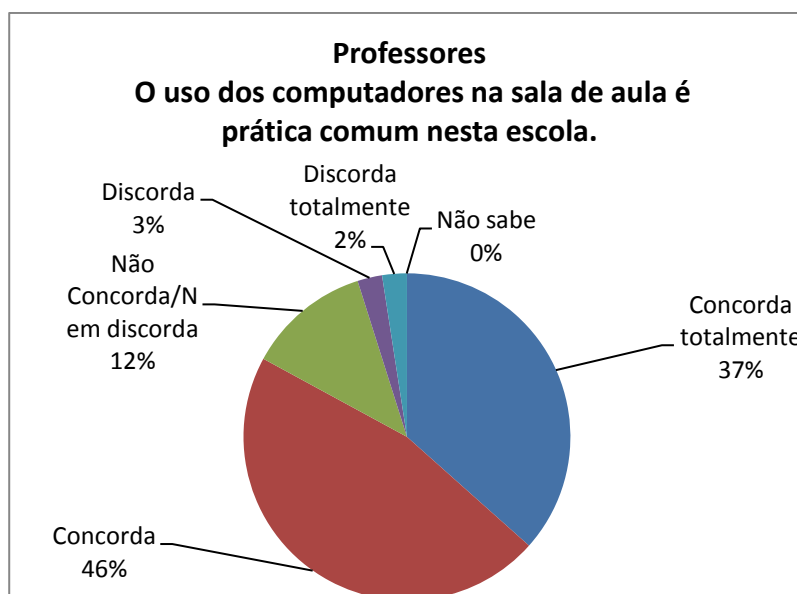
Destaque: A maioria dos funcionários considera que o ensino nesta escola é exigente (56%); mas há 25% de neutralidade, 13% de desconhecimento e 6% de insatisfação.



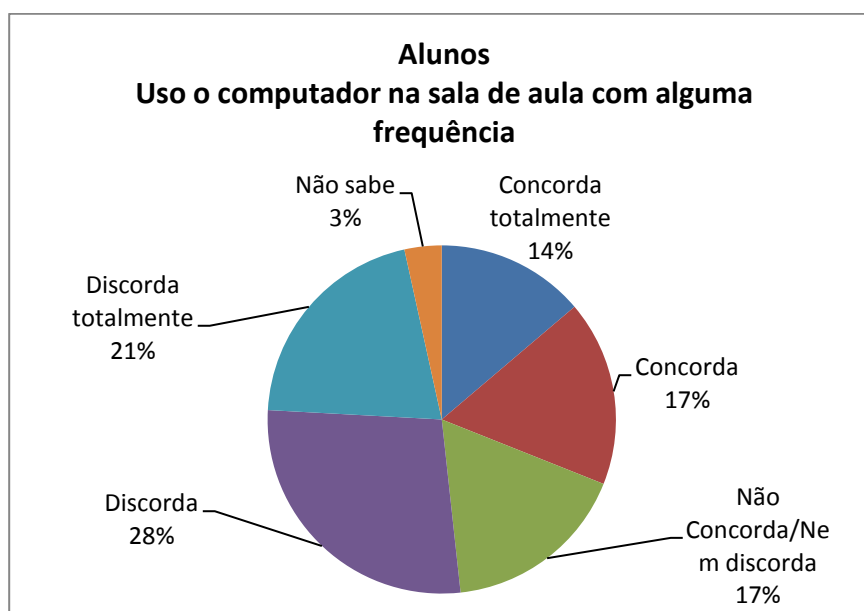
Destaque: A maioria dos alunos assume que as experiências lhes acrescentam conhecimentos (77%); há 5% de discordância 16% de neutralidade.



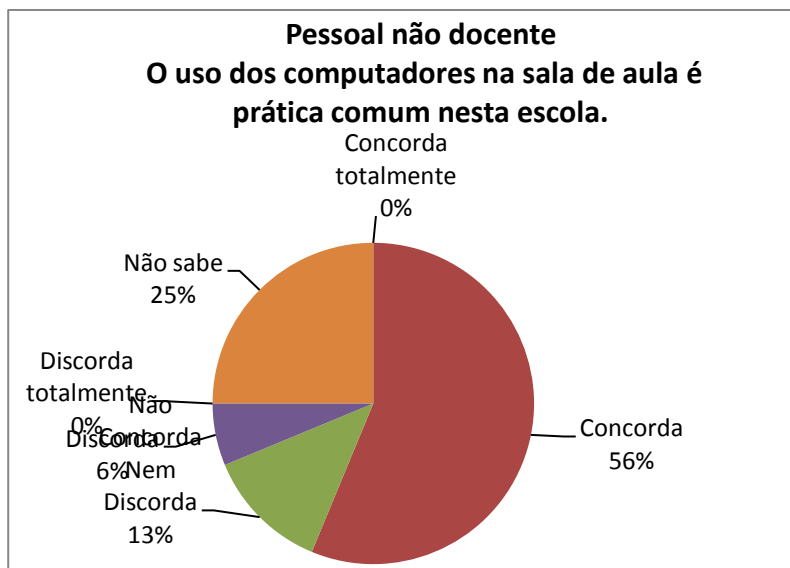
Destaque: As visitas de estudo são reconhecidas pelos alunos como ocasiões para aprender mais e melhor (81%).



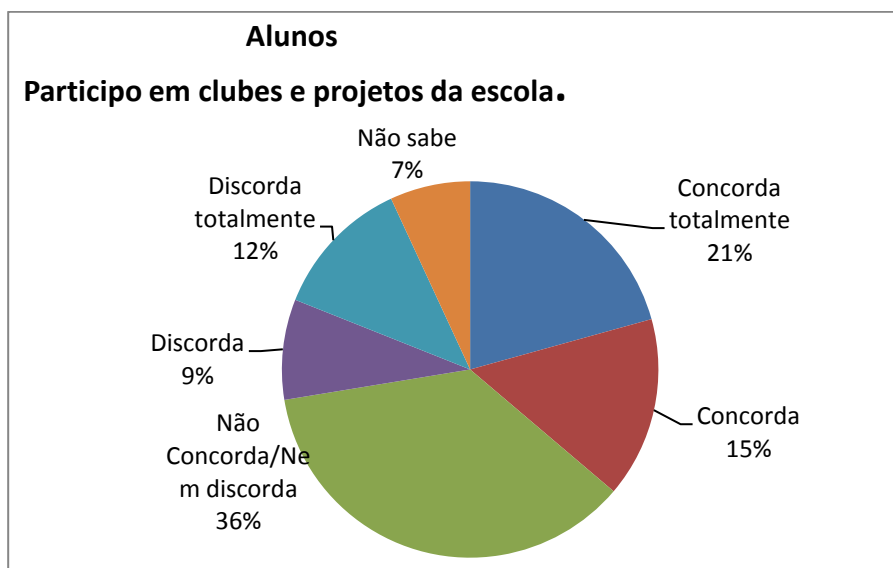
Destaque: Os docentes assumem o recurso à informática como prática comum na escola (83%); 5% discordam; 12% não concordam nem discordam.



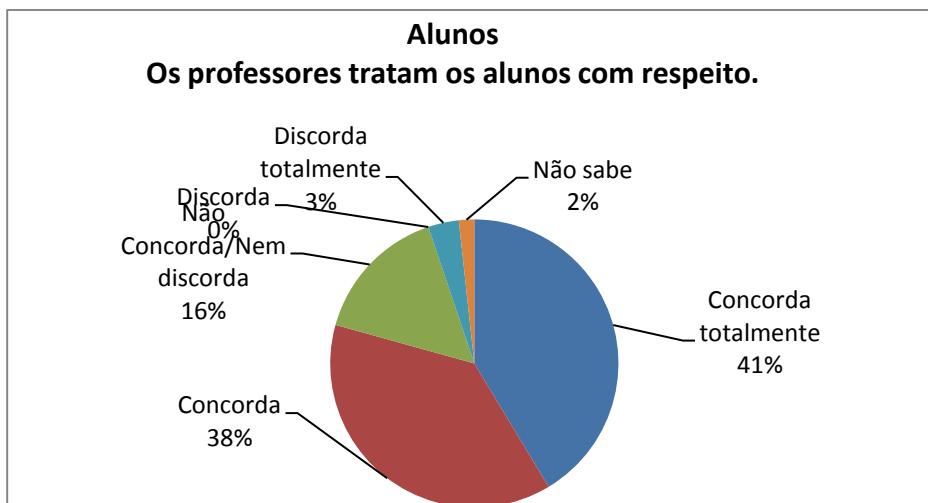
Destaque: Os alunos, de um modo geral, negam usar o computador nas aulas (49%); há 31% que assume esse recurso; há 17% de neutralidade.



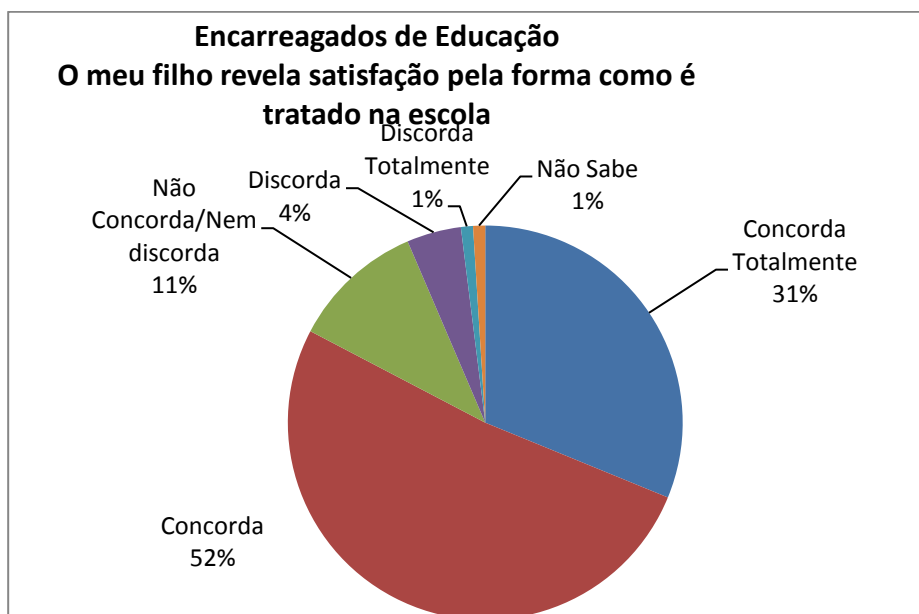
Destaque: A maioria dos funcionários reconhece que é comum o uso do computador em aula (56%).



Destaque: A maioria dos alunos não tem uma posição assumida sobre a participação em clubes e projetos; 36% não concorda nem discorda; 7% não sabe; há 21% que nega participar e 36% que assume participa.

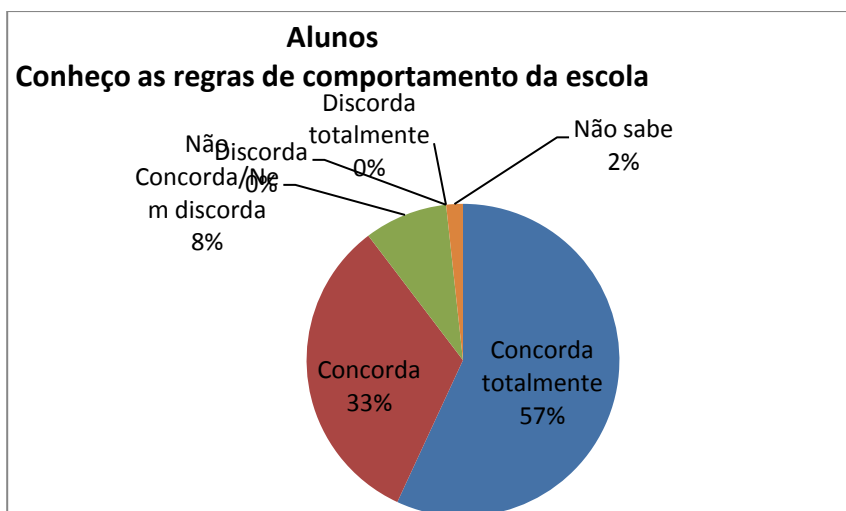


Destaque: Os alunos reconhecem que os professores os tratam com respeito (79%); há 4% de discordância.

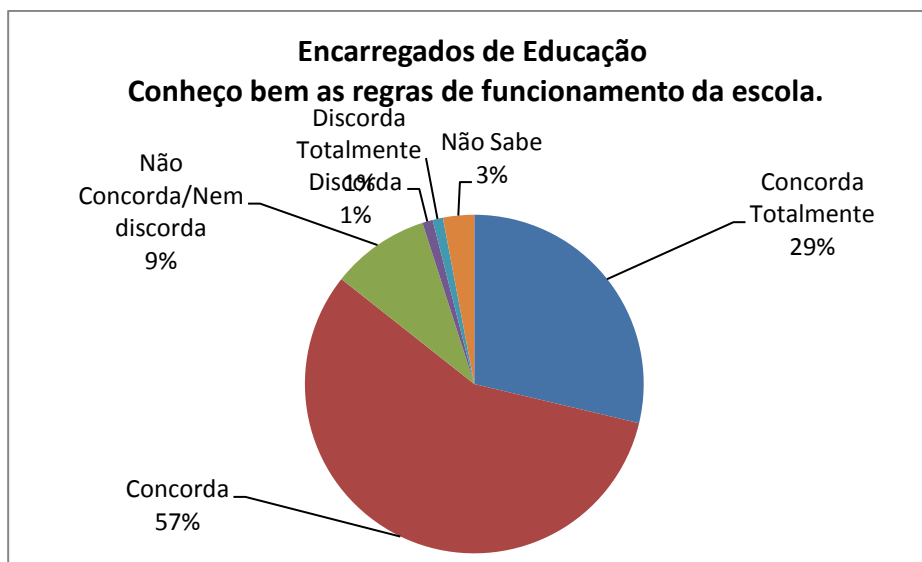


Destaque: Os encarregados de educação revelam que os seus educandos mostram satisfação com o modo como são tratados na escola (84%); há 5% de insatisfação e 11% de neutralidade.

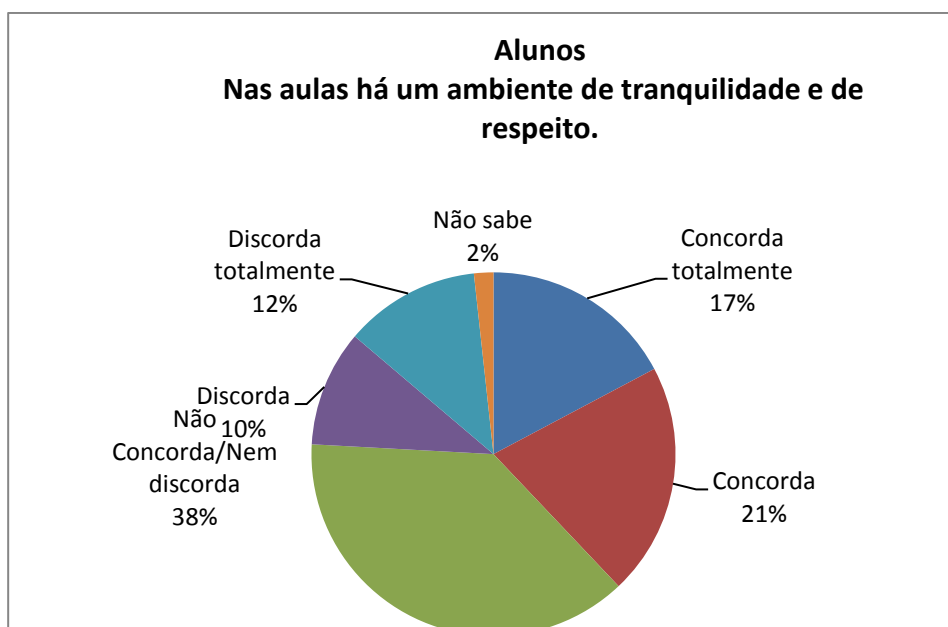
Disciplina



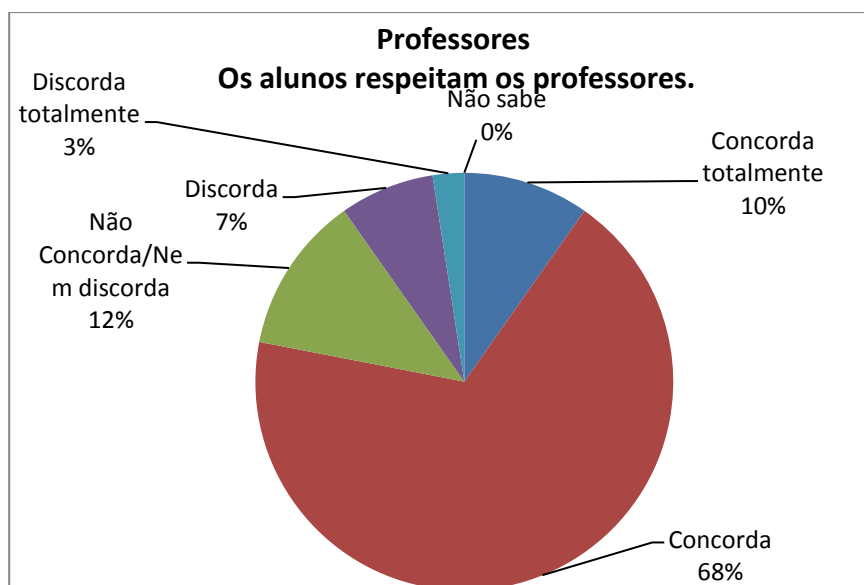
Destaque: Uma elevada percentagem de alunos assume conhecer as regras de comportamento (90%); 8% não concorda nem discorda, e 2% não sabe.



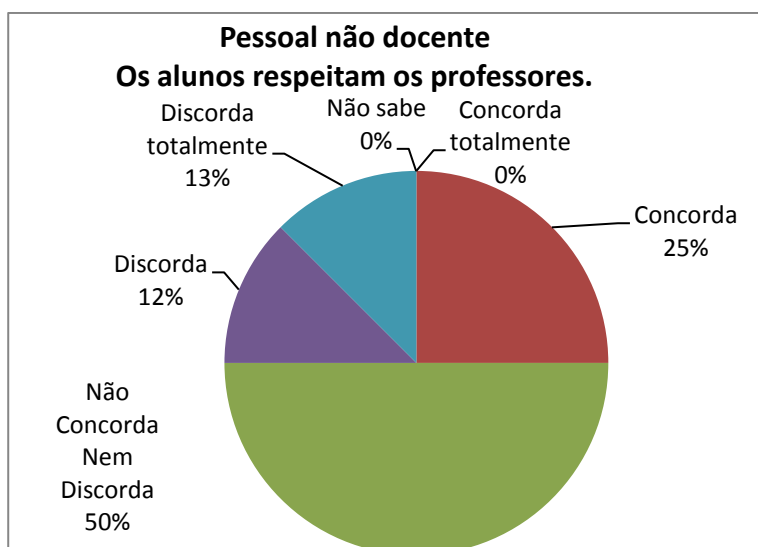
Destaque: Os encarregados de educação maioritariamente declaram conhecer as regras de funcionamento da instituição (86%); 2% não as conhecem; 3% não sabem e 9% não concordam nem discordam.



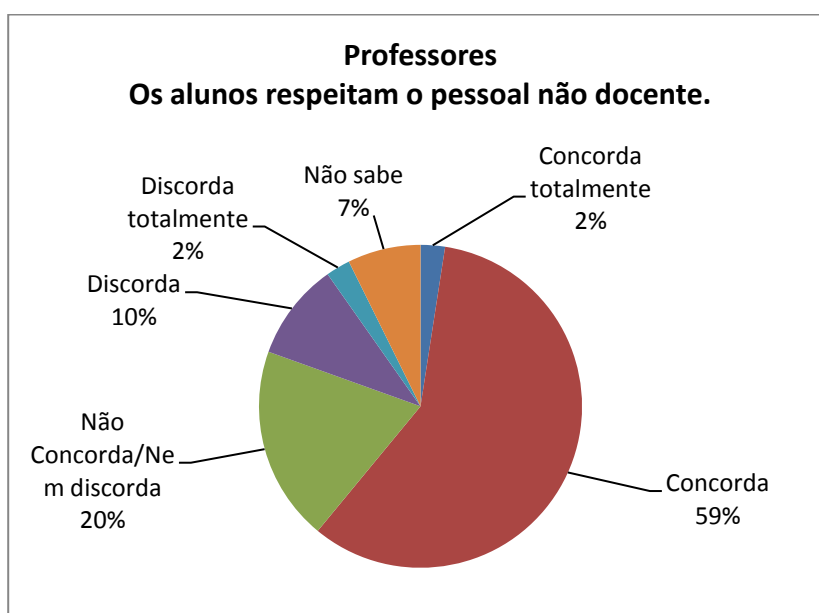
Destaque: Relativamente à existência de um ambiente de tranquilidade e respeito nas aulas, o número de alunos que o confirma (38%) coincide com o número de alunos que não concorda nem discorda; 22% discordam.



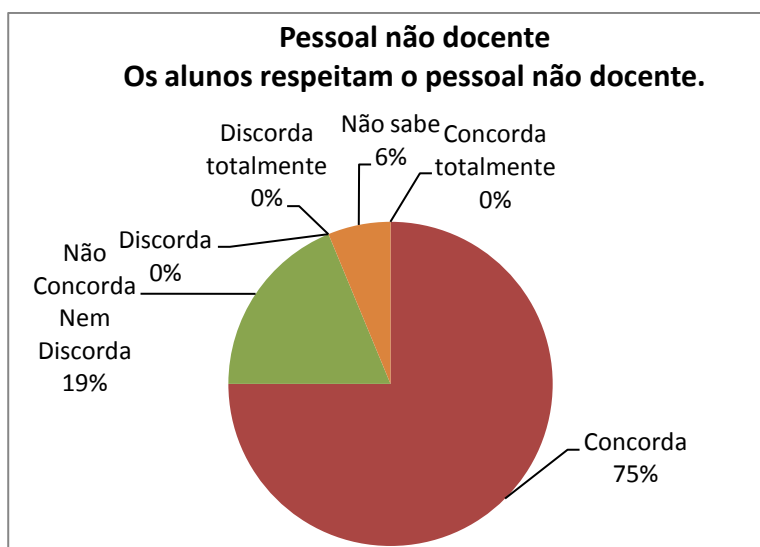
Destaque: Um elevado número de professores assume que os alunos respeitam os professores (78%), mas há 10% que não concordam; há 12% de neutralidade.



Destaque: Só 25% dos funcionários consideram que os alunos respeitam os professores.



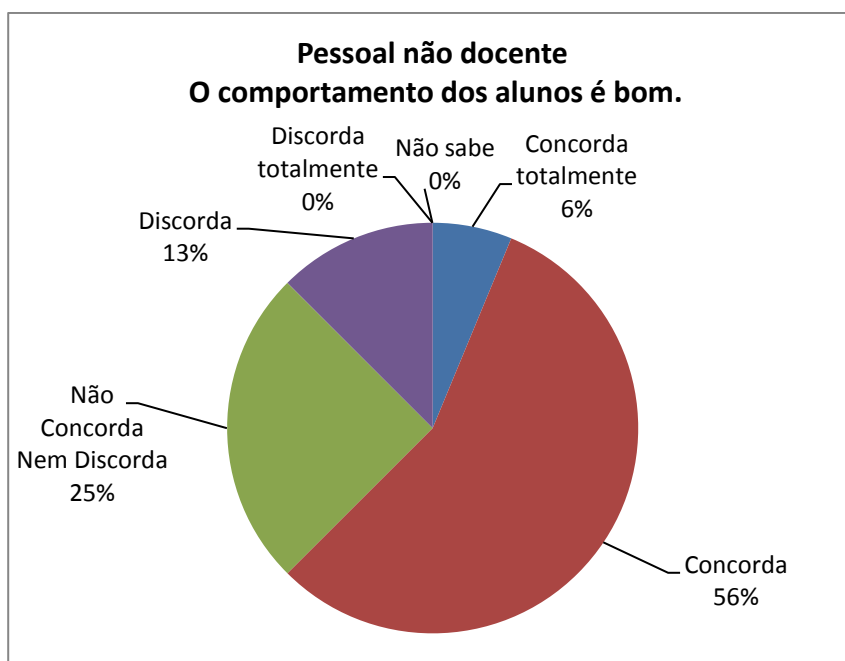
Destaque: Na perspetiva dos professores, os alunos respeitam o pessoal não docente (61%); há 12% que o negam e 20% que não concordam nem discordam.



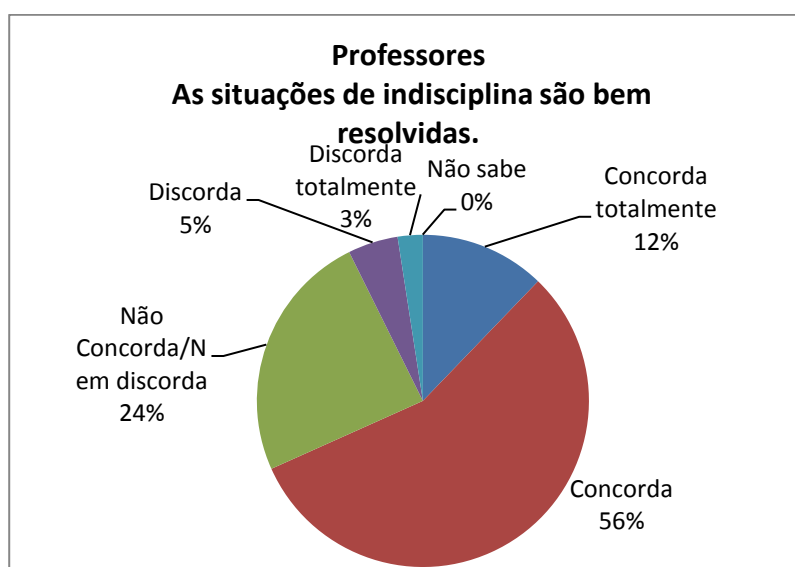
Destaque: Maioritariamente, os funcionários sentem-se respeitados pelos alunos (75%).



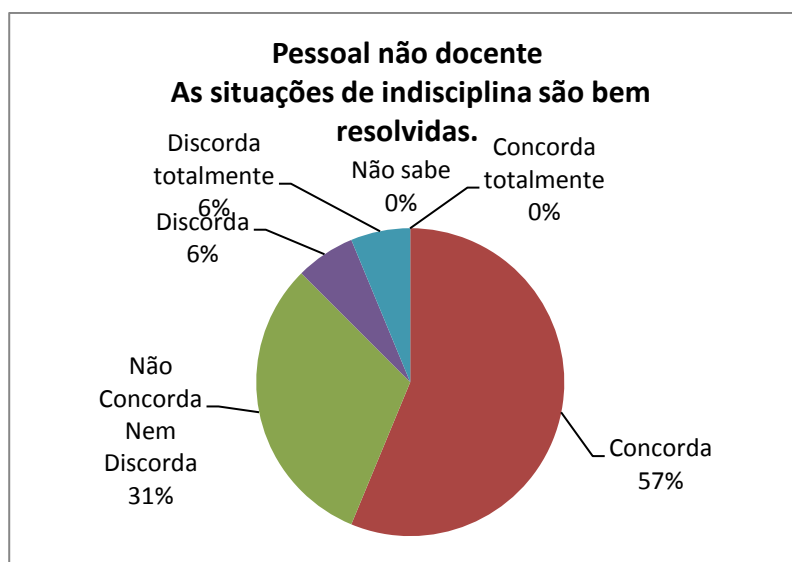
Destaque: A maioria dos professores considera que o comportamento dos alunos é bom (66%); 15% discordam; 12% não concordam nem discordam.



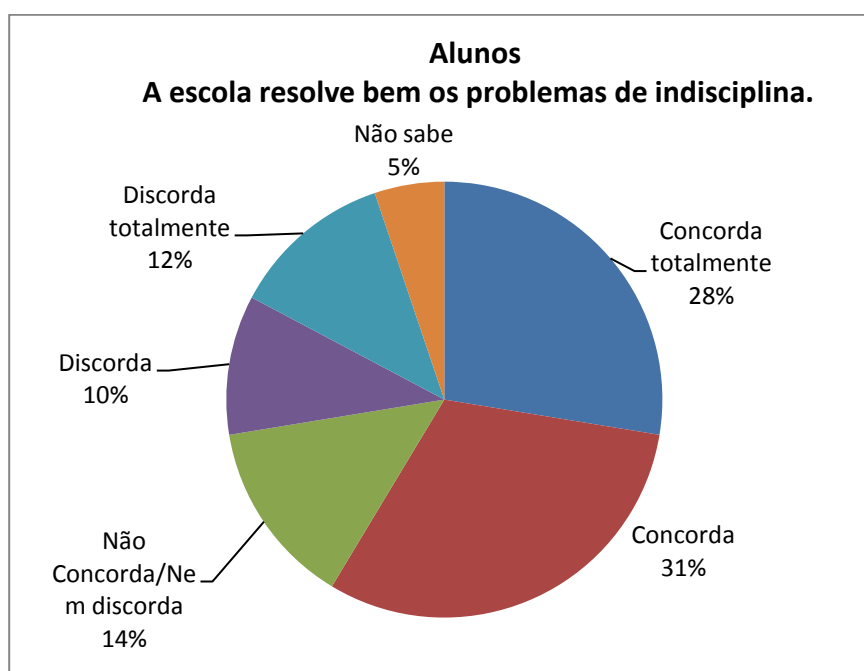
Destaque: Maioritariamente, os funcionários consideram que o comportamento dos alunos é bom (62%); há 13% de insatisfação.



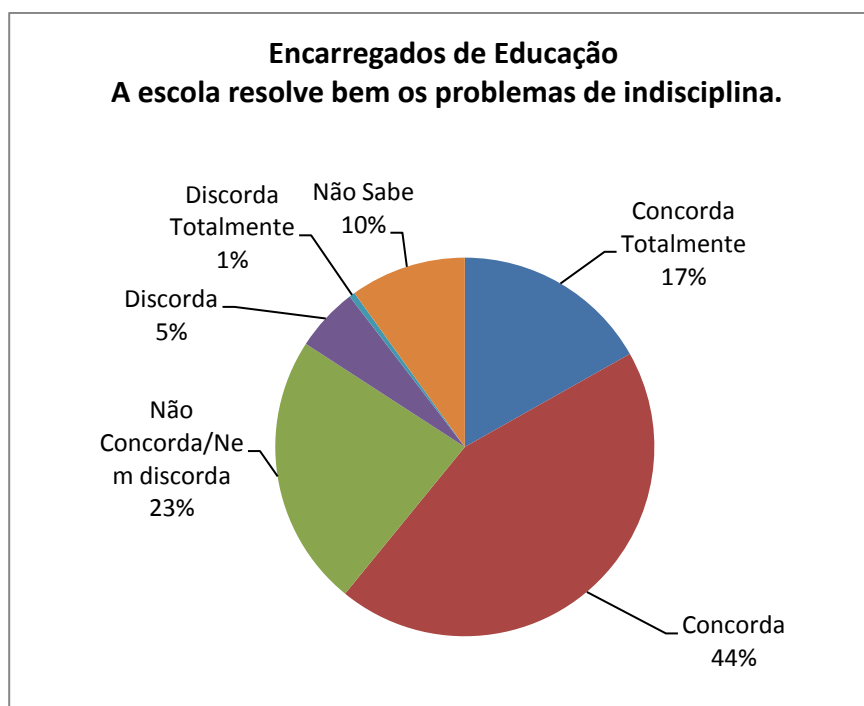
Destaque: Segundo os professores, as situações de indisciplina são bem resolvidas (68%); há 8% de insatisfação e 24% de neutralidade.



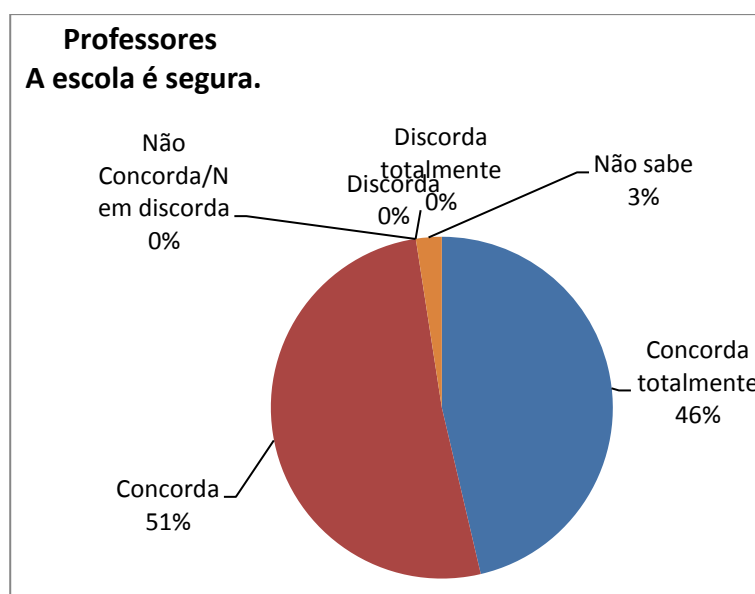
Destaque: Apesar de a maioria dos funcionários considerar que as situações de indisciplina são bem resolvidas, há 12% de insatisfação e 31% de neutralidade.



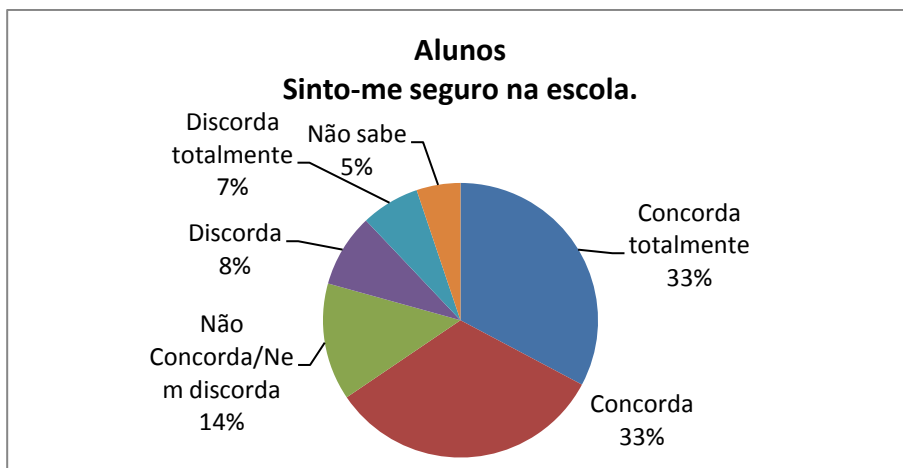
Destaque: Segundo a maioria dos alunos (59%), as situações de indisciplina são bem resolvidas, mas há 22% que não concorda e 14% de neutralidade.



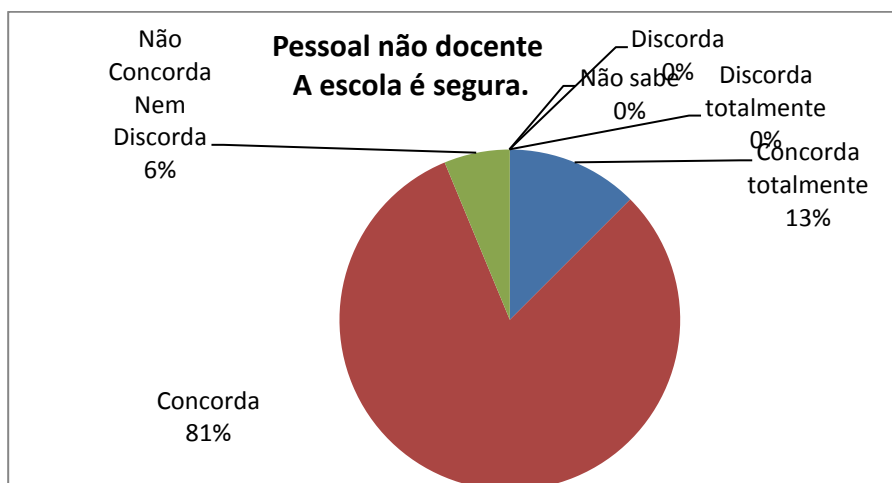
Destaque: Na perspetiva dos encarregados de educação, a escola resolve bem os problemas de indisciplina (61%); 6% discordam; 23% não concordam nem discordam e 10% assumem desconhecimento.



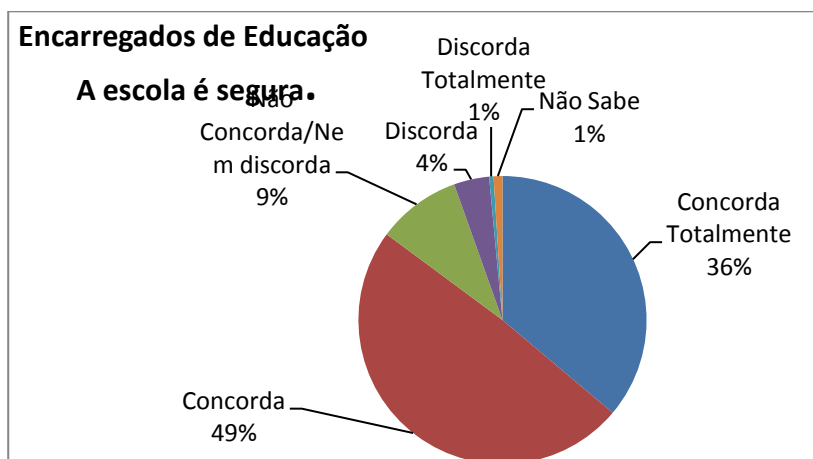
Destaque: Globalmente, os professores consideram que a escola é segura (97%).



Destaque: Muitos alunos (66%) assumem sentirem-se seguros na escola, contudo há 15% que discordam, 5% que não sabem e 14% que não concordam nem discordam.

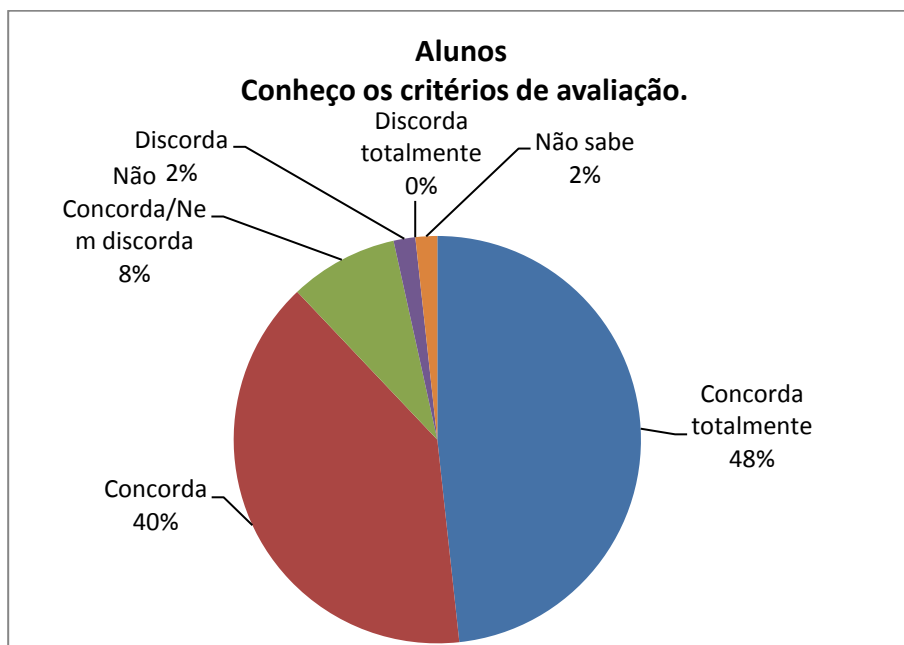


Destaque: Uma elevada percentagem de funcionários (94%) considera que a escola é segura.

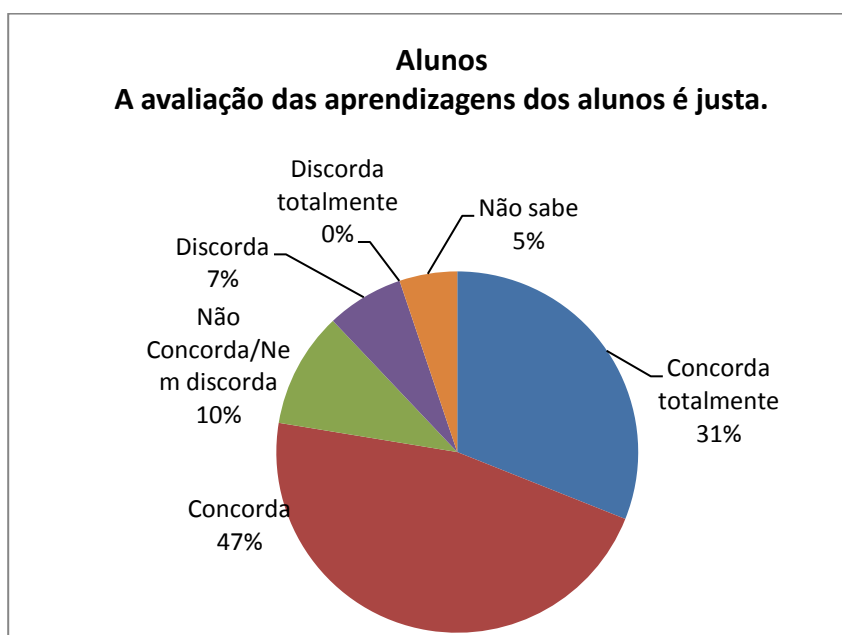


Destaque: Globalmente, os encarregados de educação consideram a instituição segura (85%); 5% não concorda; há 9% de neutralidade.

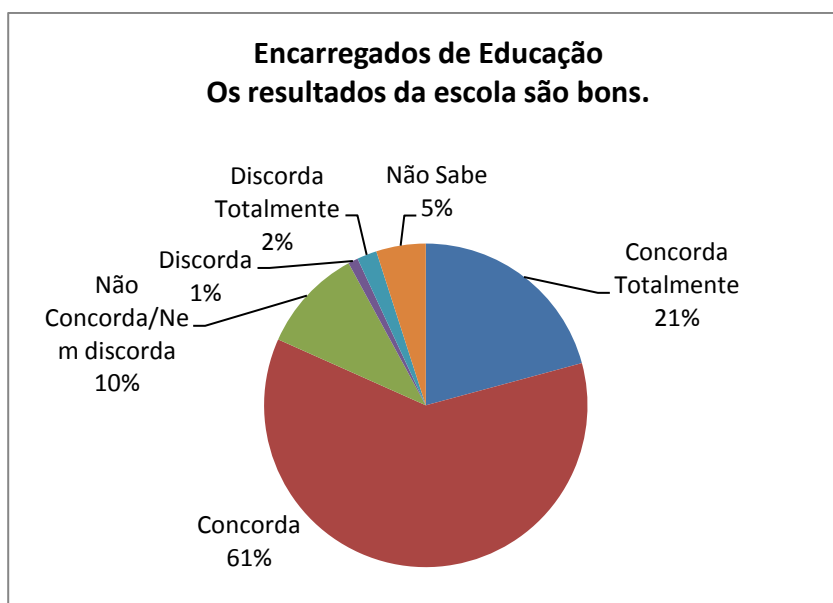
Resultados



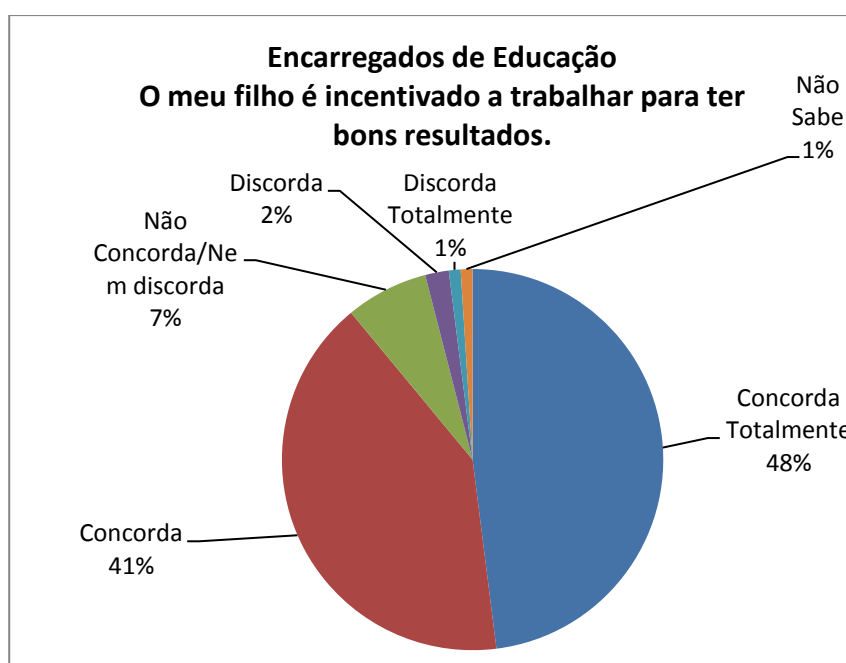
Destaque: A maioria dos alunos assume conhecer os critérios de avaliação (88%); 2% nega esse conhecimento.



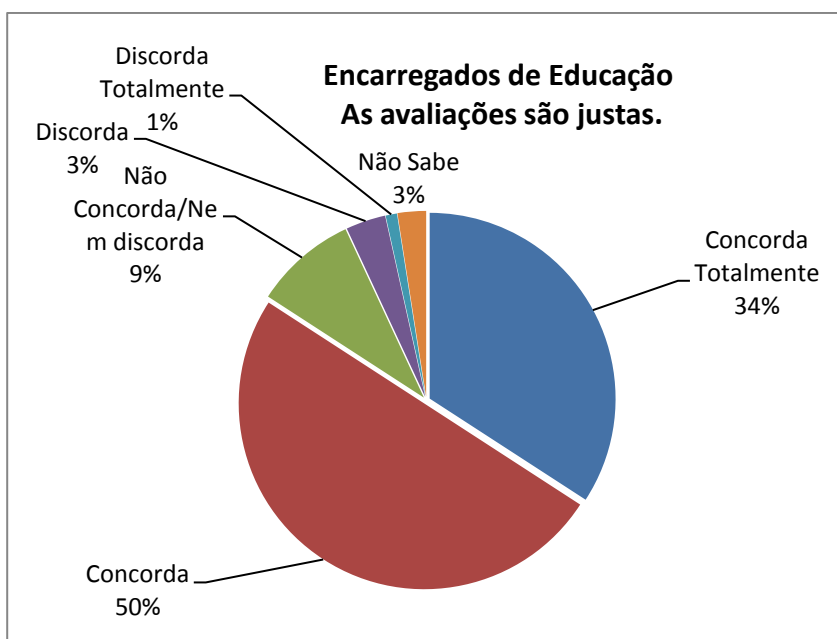
Destaque: Os alunos consideram maioritariamente que a avaliação é justa (78%); há 7% de discordância e 10% de neutralidade.



Destaque: Os encarregados de educação reconhecem maioritariamente que os resultados da escola são bons (82%); há 3% de discordância.

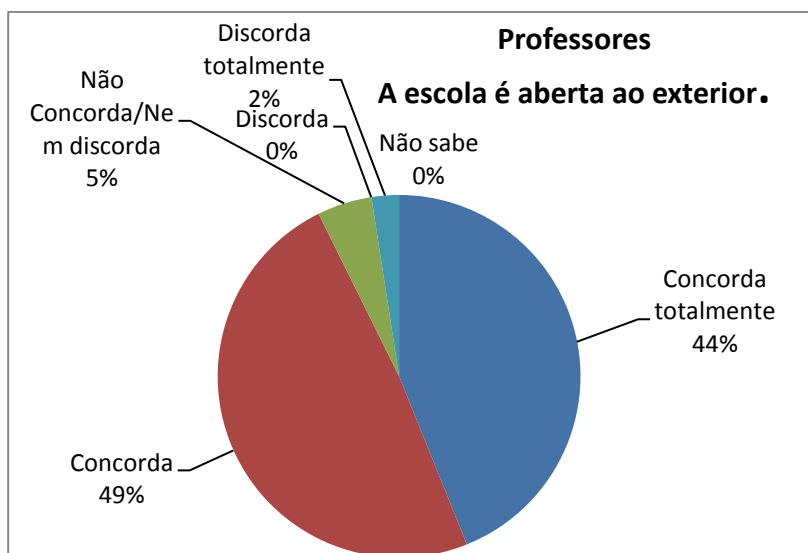


Destaque: Os encarregados de educação assumem que os seus educando são incentivados a trabalhar para ter bons resultados (89%).

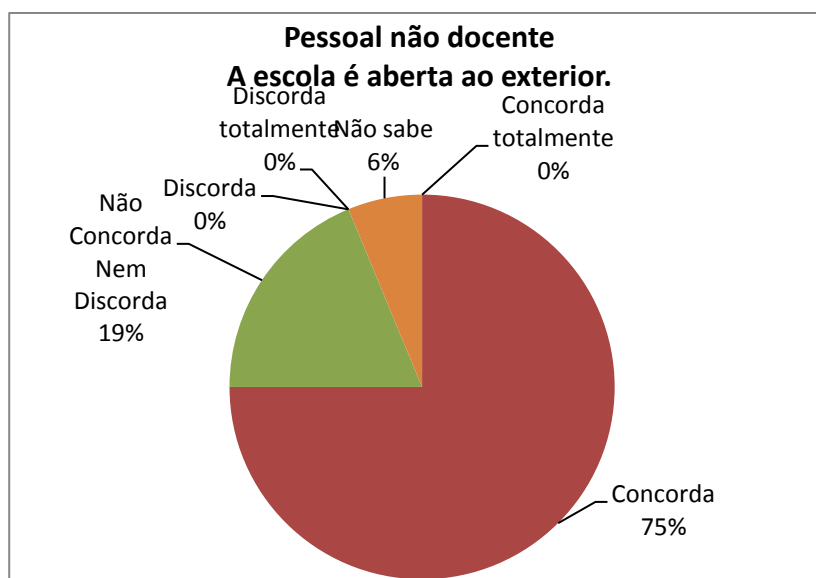


Destaque: Globalmente, os encarregados de educação consideram que as avaliações são justas (84%); há 4% de discordância.

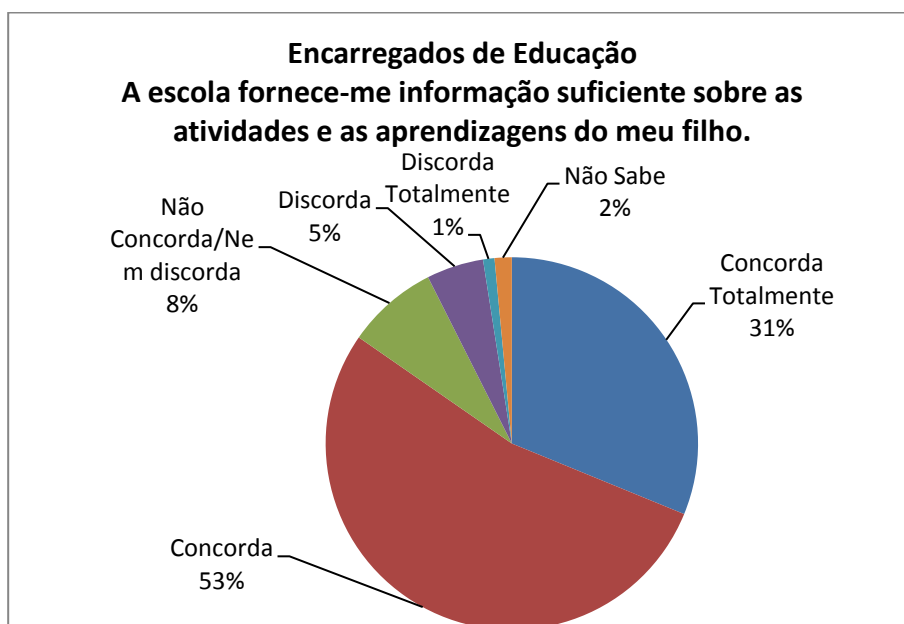
Interação com a comunidade



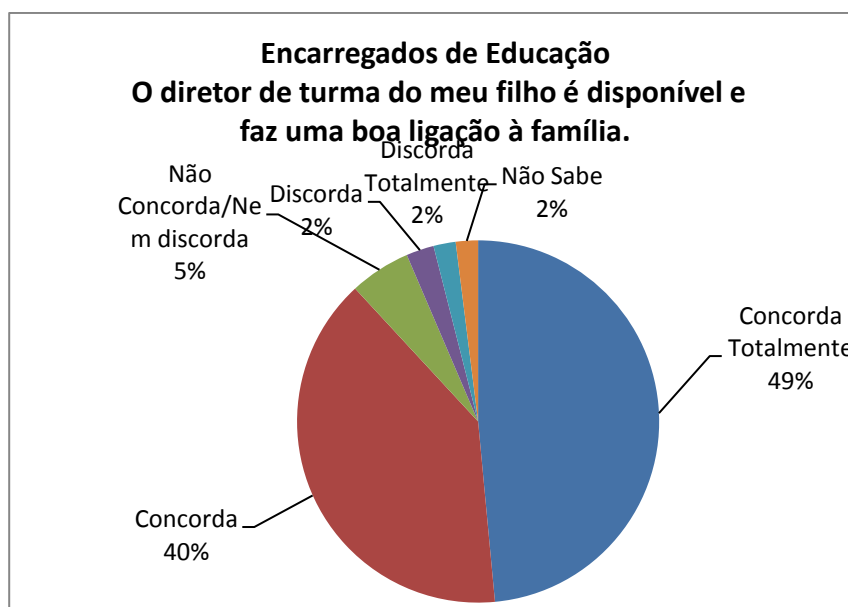
Destaque: Os professores consideram globalmente que a escola é aberta ao exterior (93%).



Destaque: Maioritariamente, os funcionários consideram a escola aberta ao exterior.

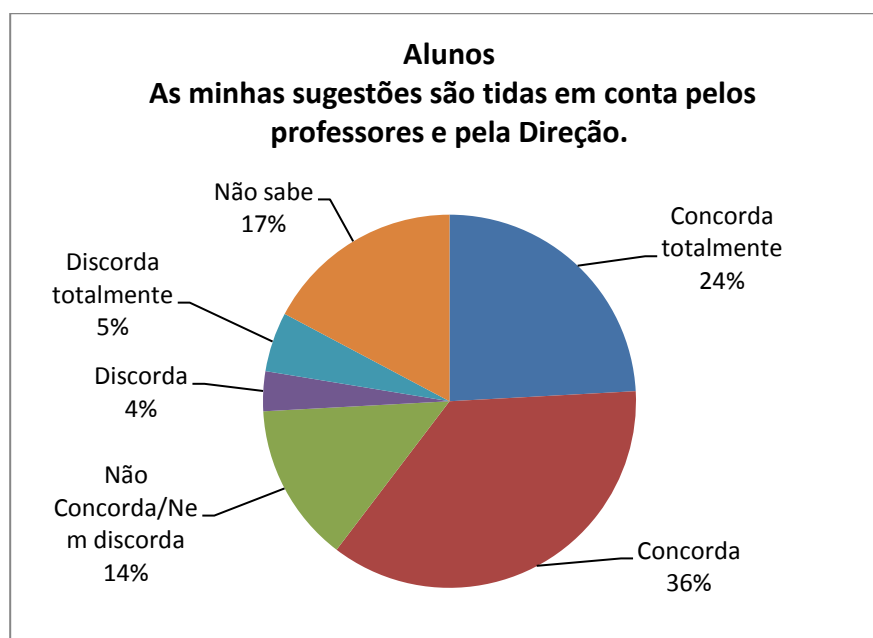


Destaque: Maioritariamente, os encarregados de educação consideram-se informados sobre o percurso escolar dos seus educandos (84%).

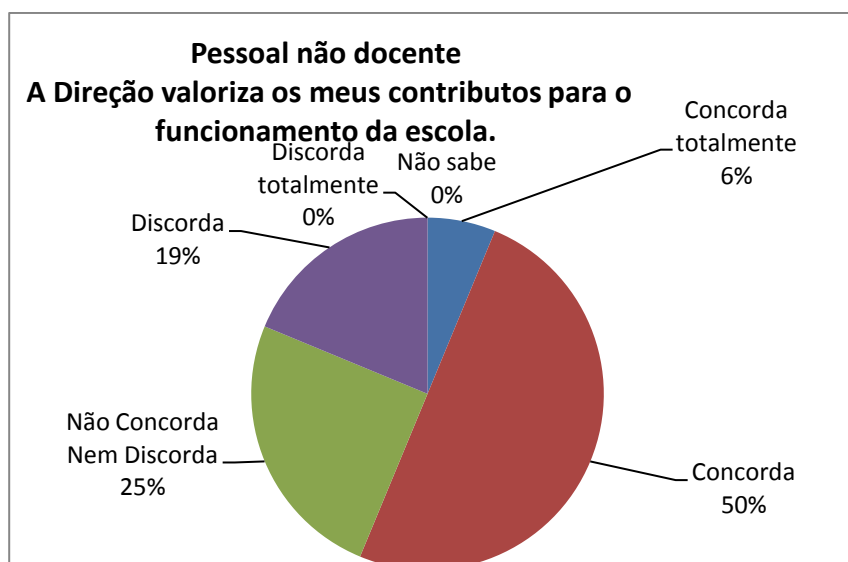


Destaque: Os encarregados de educação revelam satisfação com os diretores de turma, relativamente à função de elo de ligação entre a escola e a família (89%); há 9% de insatisfação.

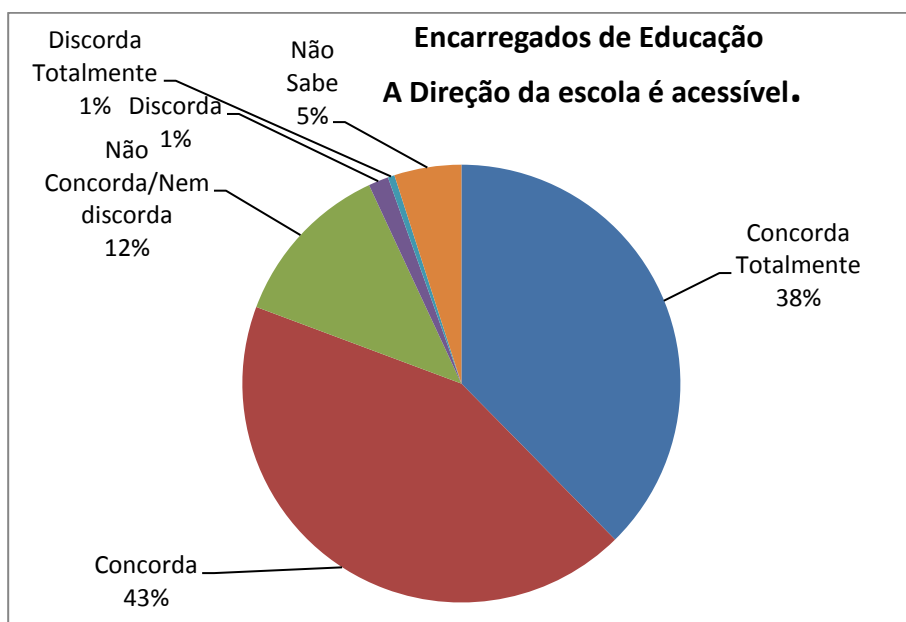
Organização e Liderança



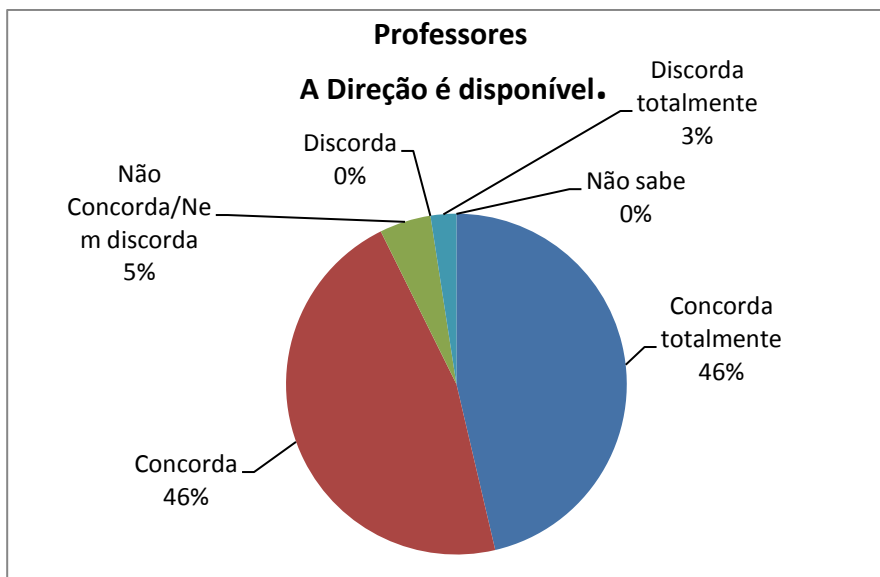
Destaque: Muitos alunos reconhecem que as suas sugestões são tidas em conta (60%), mas há 9% que discordam, 17% que não sabem e 14% que não concordam nem discordam.



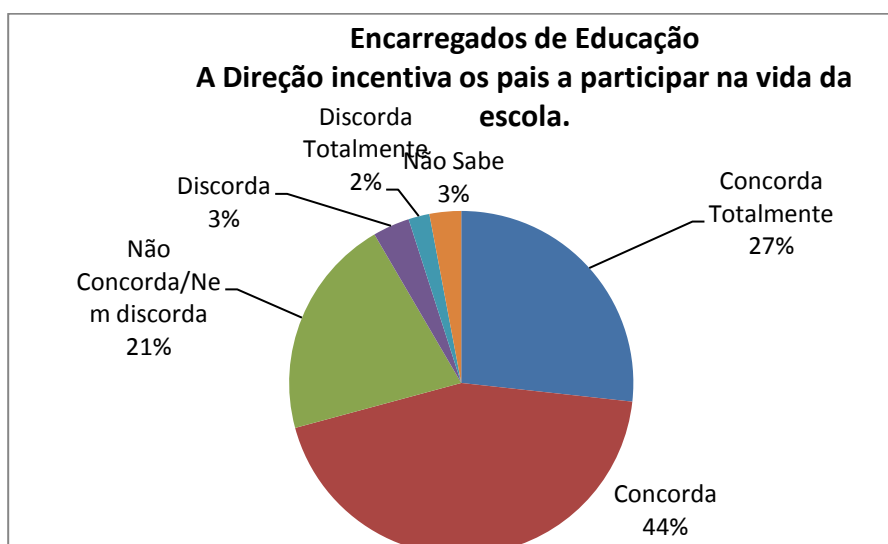
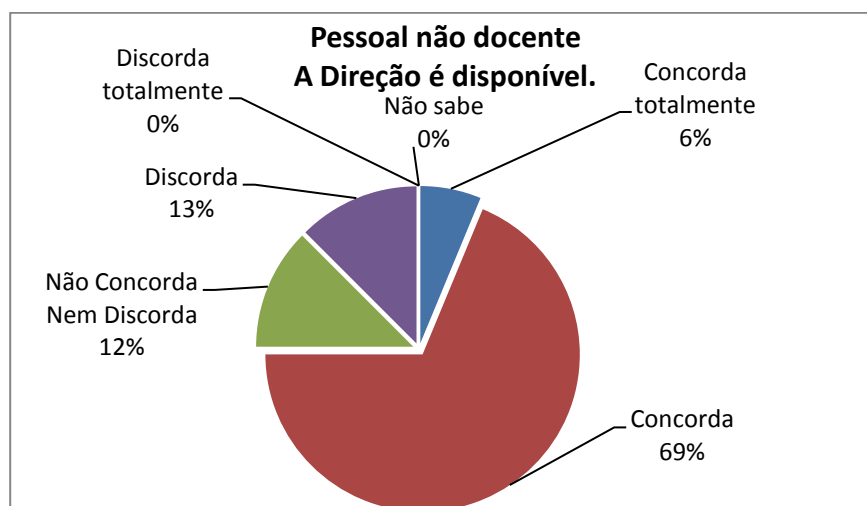
Destaque: A maioria dos funcionários sente que a direção valoriza os seus contributos; contudo há 19% de insatisfação.



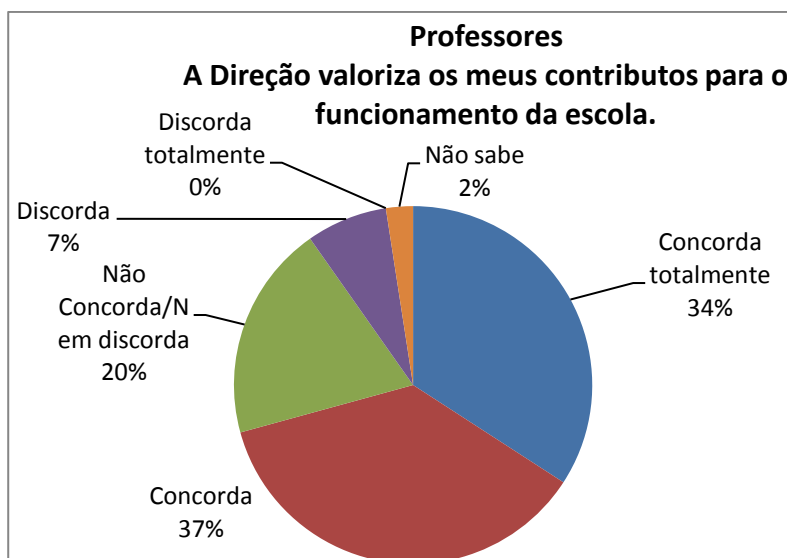
Destaque: Os encarregados de educação consideram que a direção é acessível (81%); há 2% de discordância.



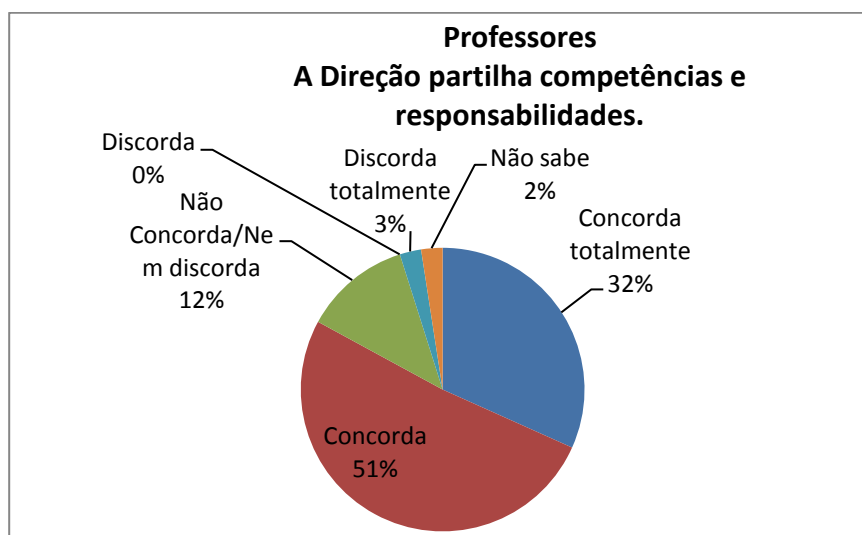
Destaque: Também os professores e os funcionários assumem maioritariamente que a direção é disponível (92% e 75% respetivamente).



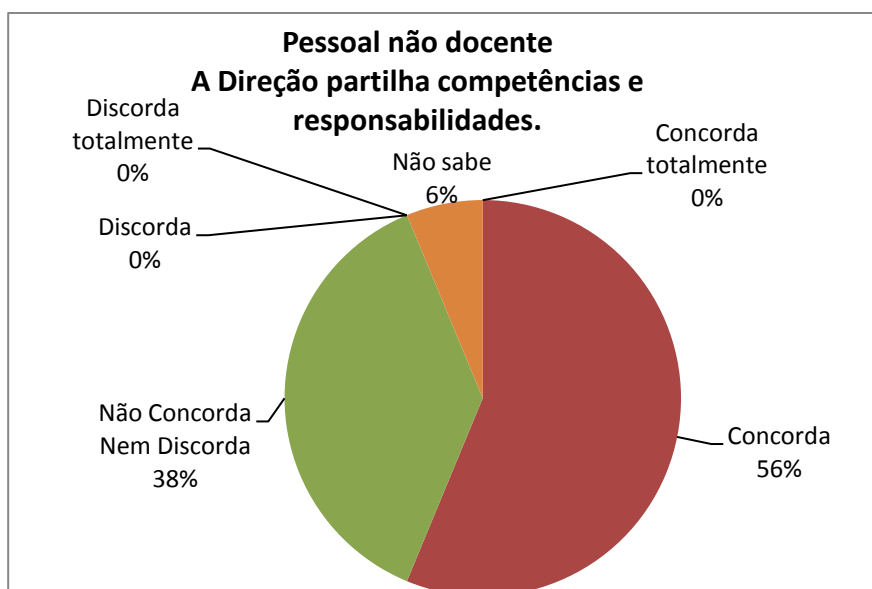
Destaque: Os pais sentem-se incentivados a participar na vida da escola (71%); 21% não concordam nem discordam.



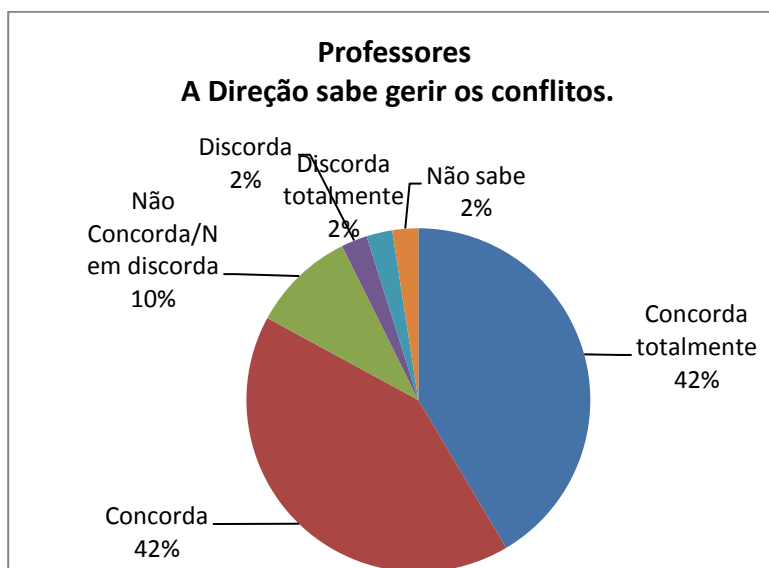
Destaque: Os professores sentem que os seus contributos são valorizados pela direção (71%), mas há 20% de neutralidade e 7% de insatisfação.



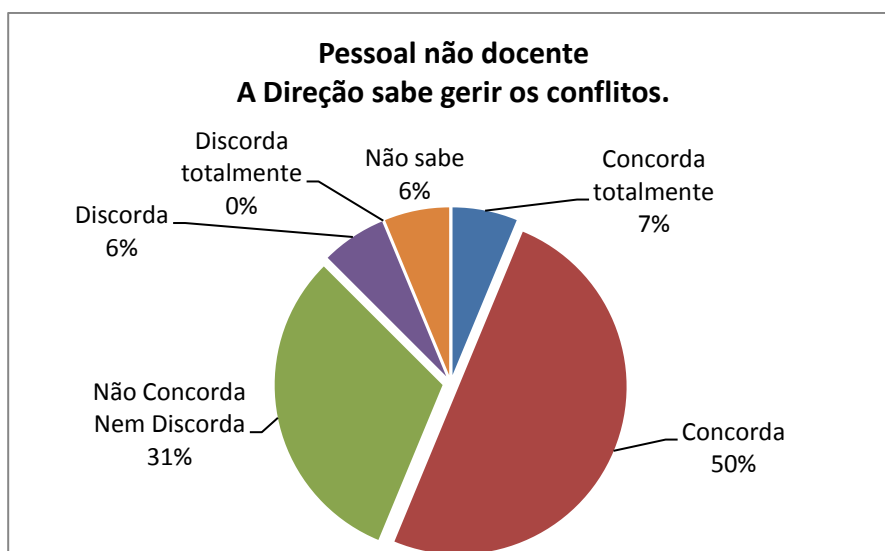
Destaque: Na perspetiva dos docentes, a direção partilha competências e responsabilidades (83%).



Destaque: Os funcionários revelam elevada neutralidade quanto à partilha de competências por parte da direção. 56% concordam que há.



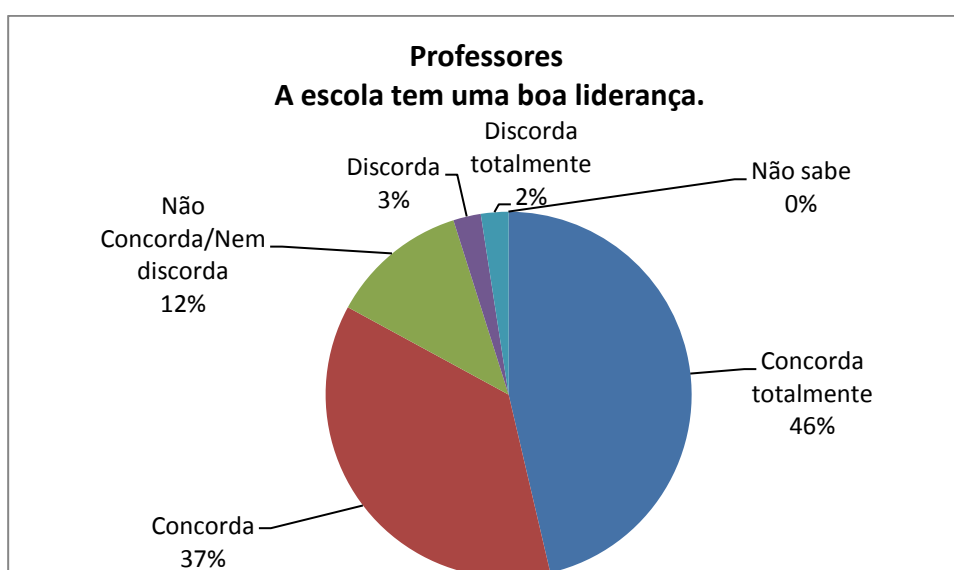
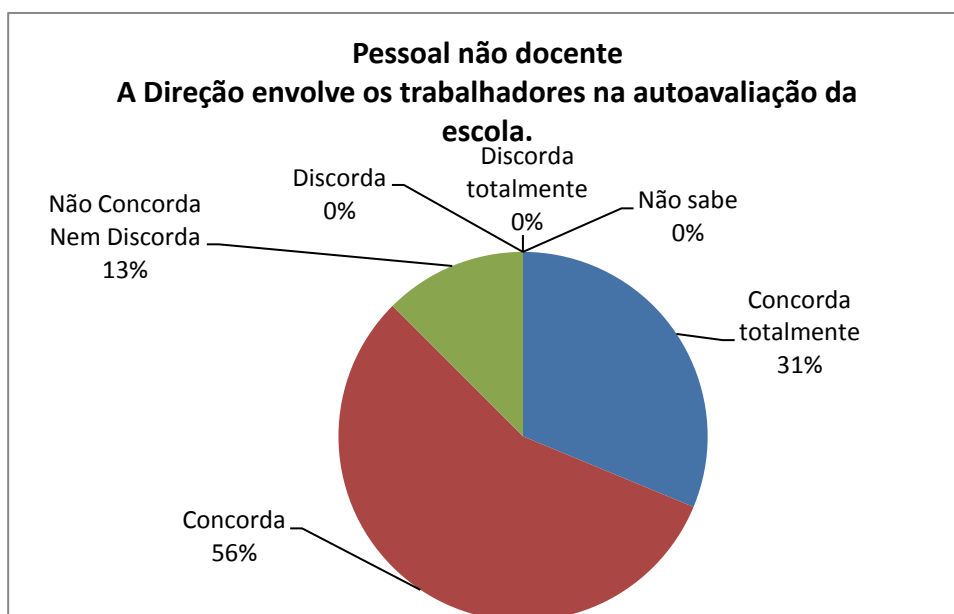
Destaque: Os professores defendem que a direção sabe gerir os conflitos (84%); há 4% de insatisfação e 10% de neutralidade.



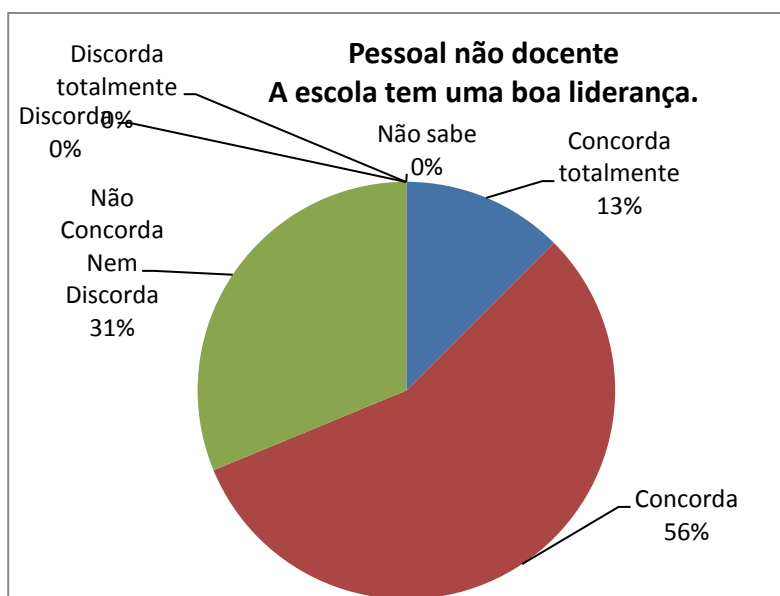
Destaque: Maioritariamente, os funcionários consideram que a direção sabe gerir os conflitos (56%); há 31% de neutralidade e 6% de discordância.



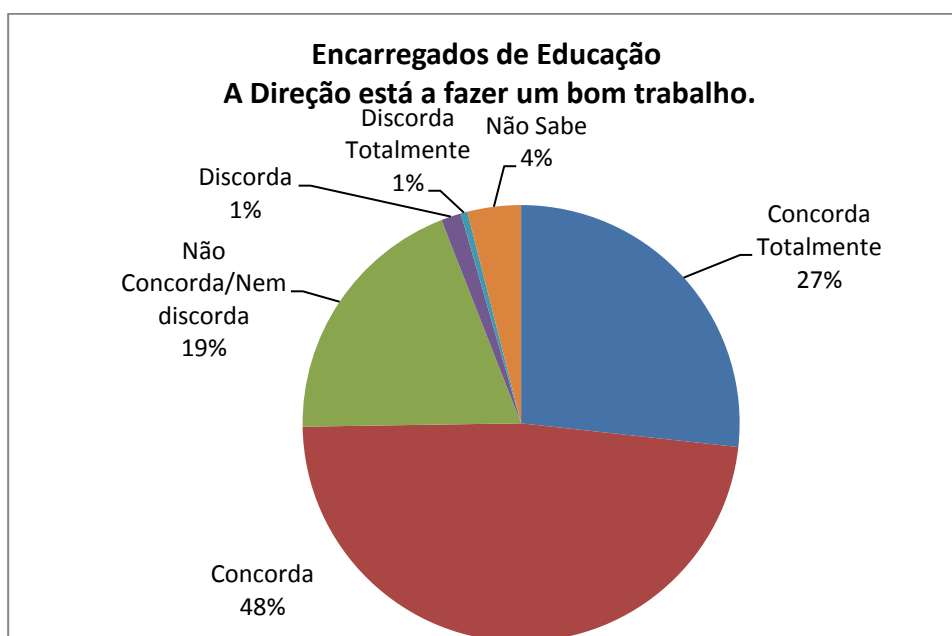
Destaque: Os docentes e os funcionários, globalmente, sentem-se envolvidos na avaliação interna (85% e 87%, respetivamente).



Destaque: Os docentes consideram que o agrupamento tem uma boa liderança (83%); há 5% de discordância e 12% de neutralidade.

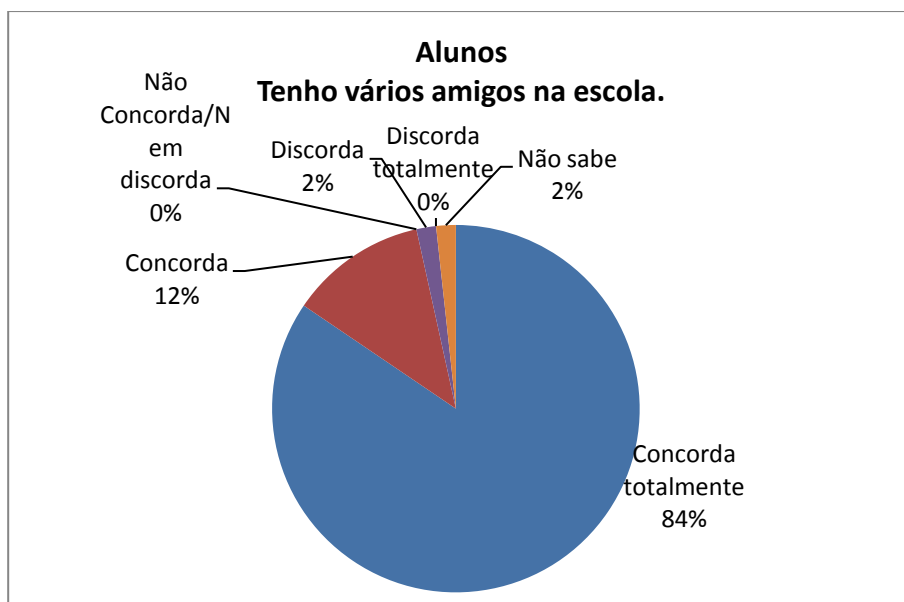


Destaque: Maioritariamente, os funcionários consideram que a escola tem uma boa liderança (69%); há 31% de neutralidade.

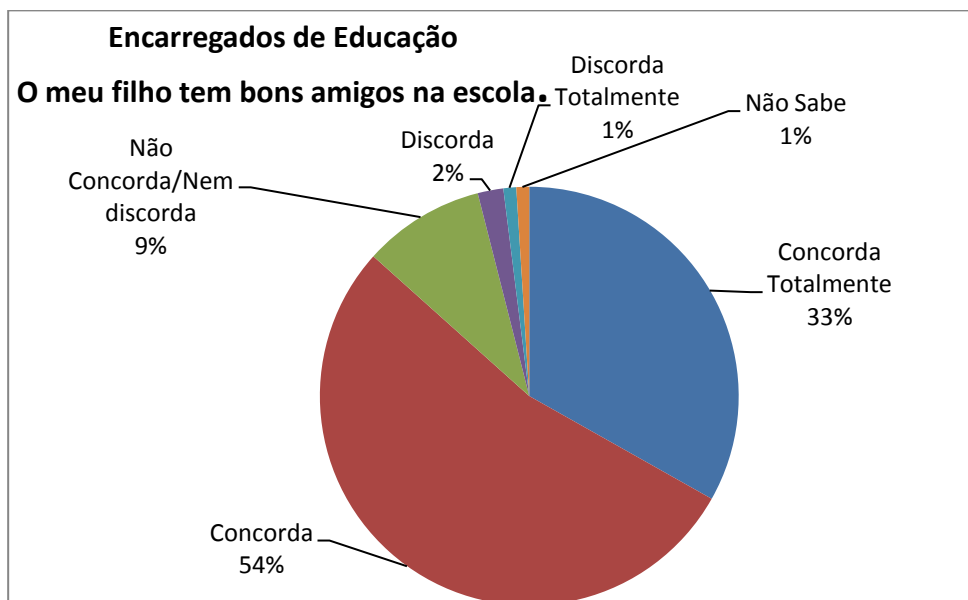


Destaque: A maioria dos encarregados de educação considera que a direção está a fazer um bom trabalho (75%); há 2% de insatisfação e 19% de neutralidade.

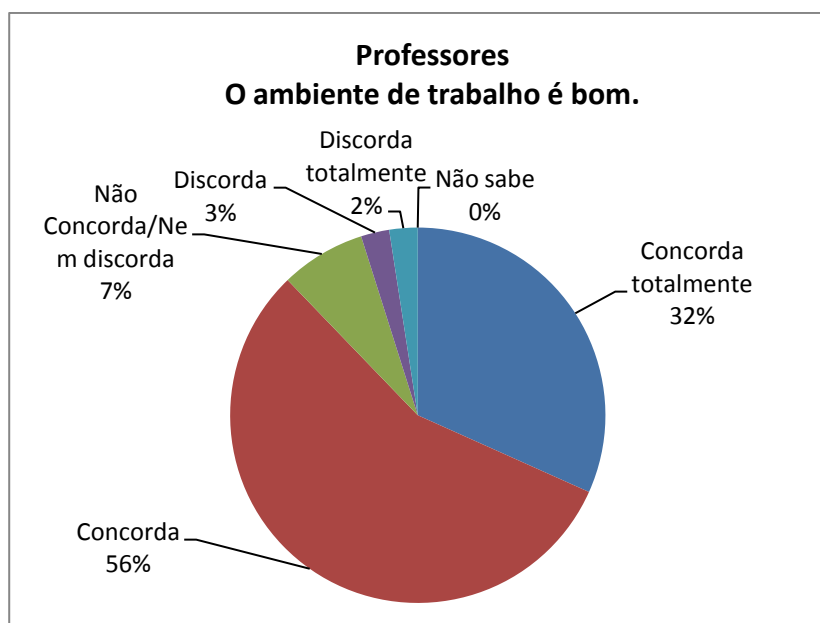
Apreciação global



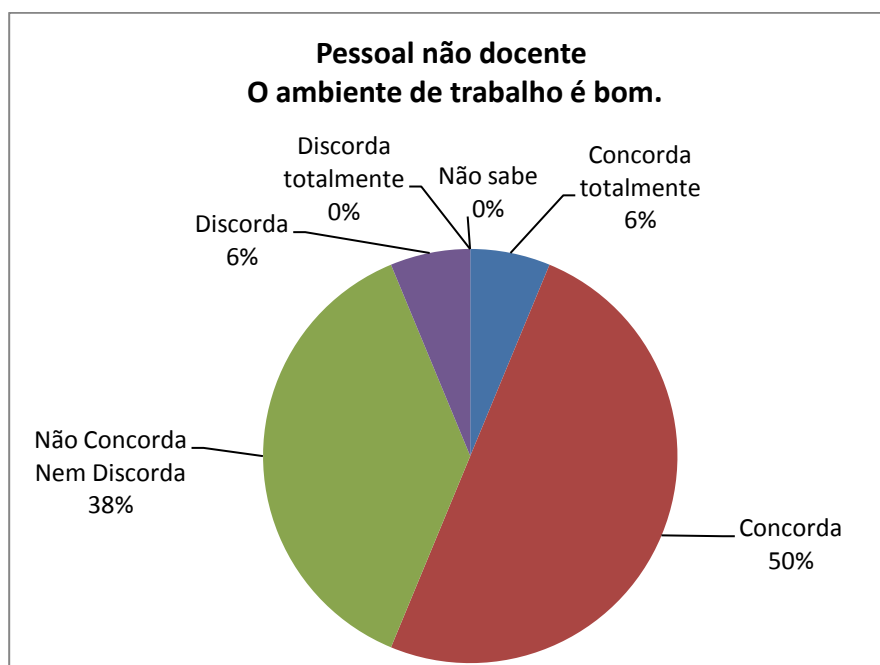
Destaque: Globalmente, os alunos assumem a escola como um espaço onde têm amigos (96%).



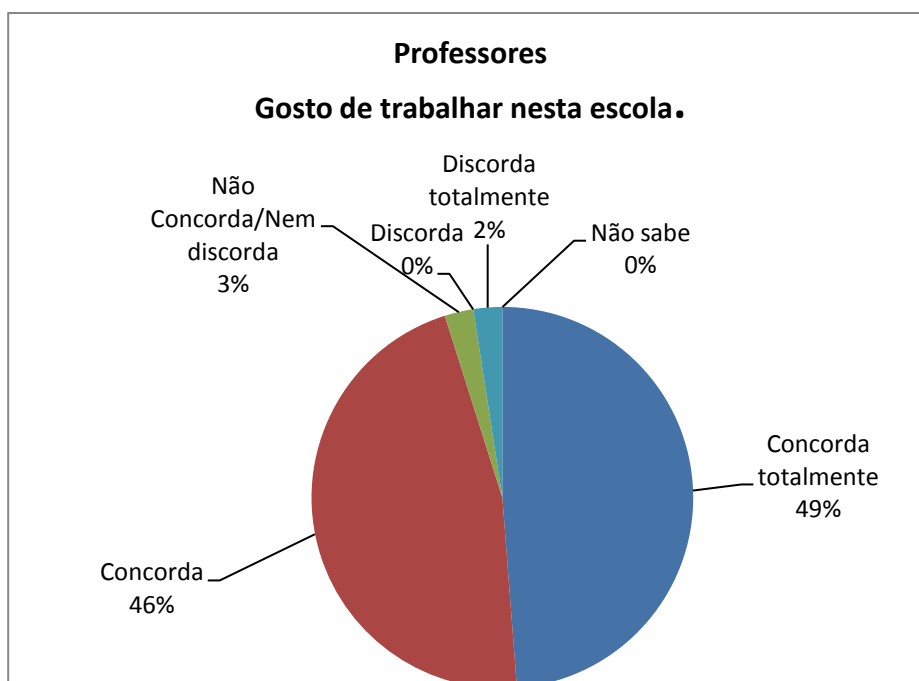
Destaque: Os pais concordam maioritariamente que os filhos têm bons amigos na escola (87%).



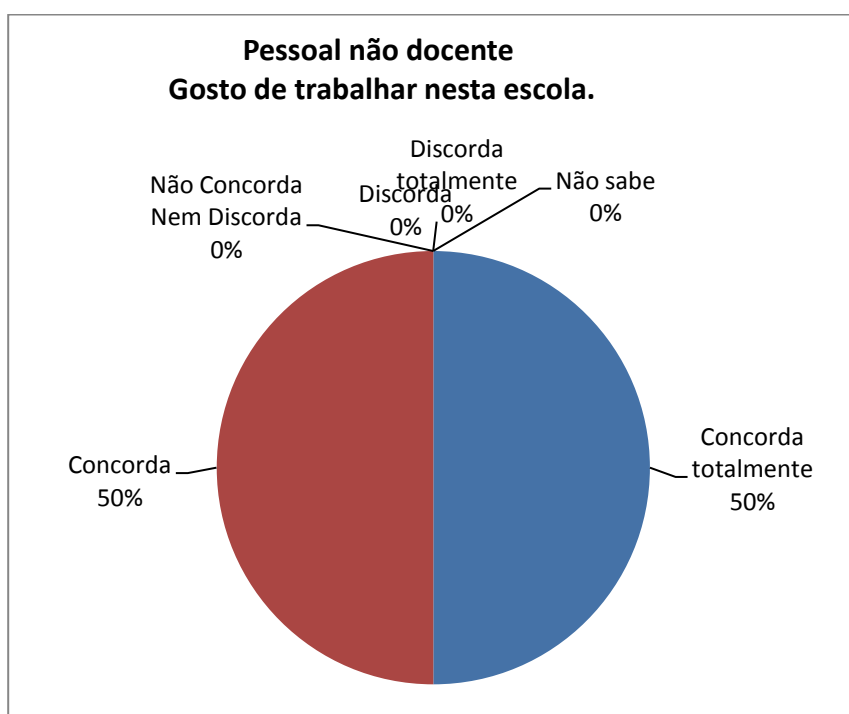
Destaque: Os professores consideram haver um bom ambiente de trabalho (88%); há 5% de insatisfação.



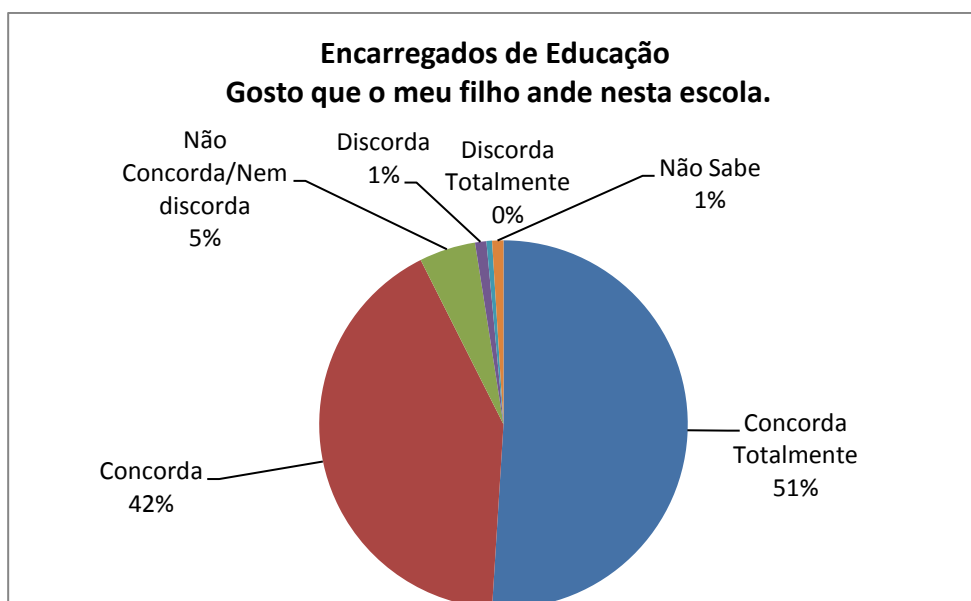
Destaque: Relativamente ao ambiente de trabalho, 38% dos funcionários não assumem posição; 56% consideram-no bom e 6% mostram-se insatisfeitos.



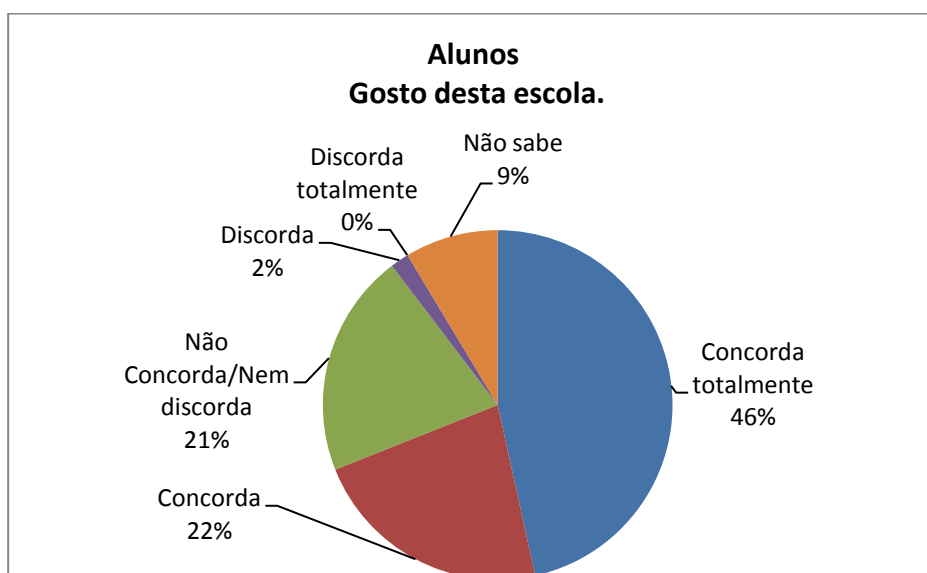
Destaque: Globalmente, os professores gostam de trabalhar neste agrupamento (95%).



Destaque: Todos os funcionários assumem gostar de trabalhar nesta escola.



Destaque: A maioria dos pais gostam que os seus educandos andem nesta escola (93%).



Destaque: A maioria dos alunos gosta desta escola (68%); há 2% de discordância, 9% de desconhecimento e 21% de neutralidade.

CONCLUSÃO

O novo processo de avaliação interna está direcionado para a preparação da avaliação externa prevista para 2014/15 e para a verificação da consecução de medidas consideradas prioritárias, já previstas no plano de melhorias anterior (aumento do sucesso, combate à indisciplina, agilização da transmissão de informação, partilha de boas práticas). Estas duas últimas são medidas com cumprimento pleno: o recurso à plataforma moodle, à partilha em fileserv e ao e-mail está instituído, bem como a partilha de boas práticas (todos os departamentos a concretizaram; os departamentos que mais partilhas fizeram foram: pré-escolar (6); 1.º ciclo e línguas (3).

Dado que se cumpriu o anterior plano de melhoria com sucesso, nesta fase do novo processo começámos pela auscultação da comunidade educativa, para posterior plano de melhoria.

Consideramos que os dados recolhidos constituem um corpus válido para a avaliação interna do agrupamento; os encarregados de educação são os elementos do público-alvo com maior adesão ao preenchimento dos inquéritos; o menos representado é o grupo dos professores; os alunos que mais participaram foram os do 1.º ciclo.

Os docentes do ensino pré-escolar, constituem, neste inquérito, 14% do universo de respondentes, percentagem igual à dos encarregados de educação; relativamente a estes últimos, os que mais participaram foram os da EB/ JI S. Miguel do Milharado.

Os funcionários intervieram pela primeira vez no processo de avaliação interna, constituindo 5% da amostra; destes, os que mais participaram foram os do 2.º e 3.º ciclos. Relativamente a este grupo, houve dificuldade em distinguir o pessoal do pré-escolar e o do 1.º ciclo, daí que se tenha optado por juntar os resultados.

Globalmente, esta amostra é válida pois é superior a 20% do público-alvo.

Pré-escolar

Relativamente à qualidade das instalações, há 3% de insatisfação, na perspetiva dos encarregados de educação, sendo que, contudo, predomina a satisfação plena (48%). Na perspetiva dos docentes, as salas de aulas são confortáveis; há alguma neutralidade quanto aos espaços de desporto e recreio (11%). Segundo os encarregados de educação, a limpeza das instalações é predominantemente muito satisfatória; há 3% de discordância no que toca a este aspeto. Todos os educadores consideram haver boas condições de limpeza na escola. Os funcionários globalmente consideram a escola limpa (95%). Os funcionários globalmente concordam que as salas de aula são confortáveis (não há insatisfação); quanto aos espaços de recreio há um pouco de insatisfação (3%), sendo que a maioria (85%) concorda com a sua adequação; há 5% de neutralidade.

Segundo a maioria dos educadores (89%), o serviço de refeições tem qualidade; contudo, na perspectiva dos encarregados de educação há 16% de discordância quanto à qualidade do almoço. Há 10% a assumir desconhecimento sobre este aspeto e 28% de neutralidade.

Os funcionários do 1.º ciclo e pré-escolar manifestam 5% de insatisfação quanto ao serviço de refeições, mas 84% consideram-no de qualidade. Havendo 13% de insatisfação quanto à qualidade do espólio e do serviço da biblioteca, prevalece a satisfação dos docentes (74%). Os funcionários maioritariamente valorizam o serviço da biblioteca escolar, mas há 11% de insatisfação e 5% de neutralidade.

Os encarregados de educação do pré-escolar manifestaram alguma insatisfação com os serviços administrativos (12%), mas educadores manifestam satisfação com os serviços administrativos; os funcionários mostram 5% de insatisfação. Os docentes consideram não existirem problemas na comunicação interna nos JI. Os educadores assumem o recurso à informática como adquirido pela maioria, enquanto prática de sala de aula (89%); há 11% de neutralidade. Há 11% de funcionários que nega o uso do computador como prática instituída em aula; 47% confirmam-no. Há 21% de neutralidade. Apesar de a maioria dos docentes considerar que há um elevado nível de exigência no ensino pré-escolar no agrupamento, há 22% de neutralidade. Maioritariamente, os funcionários consideram o ensino no pré-escolar e 1.º ciclo, neste agrupamento, exigente, mas há 16% de discordância e 16% de neutralidade.

A maioria dos encarregados de educação reconhece conhecer bem o regulamento do JI; há 9% que desconhecem. Os educadores consideram maioritariamente (89%) que os alunos respeitam os professores, há 11% de neutralidade. Há alguma discordância quanto a este item, na perspectiva do pessoal não docente (5%), com 5% de neutralidade e 90% de concordância. O pessoal não docente maioritariamente sente que é respeitado pelos alunos (84%); há 5% de discordância. Na perspectiva dos educadores, há respeito dos alunos para com o pessoal não docente, mas indicia-se alguma hesitação neste item (22%). Globalmente, os docentes deste nível consideram que os alunos se portam bem (89%). Há 10% de funcionários a negar. Todos os educadores acham que as situações de indisciplina são bem resolvidas no agrupamento. Há 11% de insatisfação, na perspectiva do pessoal não docente.

Os encarregados de educação consideram a instituição segura (81%); 5% refutam. Todos os docentes consideram a instituição segura; 56% consideram-na muito segura. Maioritariamente, os funcionários consideram a escola segura. A maioria (85%) dos encarregados de educação reconhece que os seus educandos fizeram evoluções positivas nesta instituição; há 8% de insatisfação neste item. Predomina a satisfação plena dos encarregados de educação no que concerne à informação/comunicação; quanto ao feedback sobre as aprendizagens dos educandos há 9% de insatisfação e há 6% de insatisfeitos com a comunicação entre a instituição e os pais. Globalmente, os pais sentem-se motivados a acompanhar as aprendizagens dos educandos (81%, com 47% de satisfação plena) e a intervir no JI (78%).

A maioria dos alunos participa nas atividades fora do JI (76%); há 9% de encarregados de educação a não concordar que os seus educandos participem. Os educadores consideram, por unanimidade, que a instituição é aberta à comunidade. Há 5% de discordância neste item, relativamente ao pessoal não docente. Predomina a satisfação plena (53%) relativamente ao diálogo com os responsáveis do JI e a satisfação quanto à qualidade do trabalho da Direção (74%), contra 2% de discordância. Todos os educadores consideram que a direção valoriza os seus contributos e é disponível, mas 11% dos funcionários não se sentem valorizados. Há 5% de insatisfação do pessoal não docente quanto à disponibilidade da direção.

Há 11% de educadores que não assumem posição quanto à partilha de responsabilidades por parte da direção, contudo a maioria (89%) considera haver. Há 21% de funcionários que não assumem posição quanto à partilha de responsabilidades por parte da direção, contudo a maioria (74%) considera haver; há 5% de discordância. Na maioria, os educadores consideram que a direção sabe gerir os conflitos e todos defendem que a direção os envolve no processo de avaliação interna do agrupamento. Há 5% de funcionários que não se sentem envolvidos na avaliação interna e há 11% de neutralidade neste item. A maioria dos funcionários concordam que a direção sabe gerir os conflitos; há 6% de insatisfação e 17% de neutralidade. A opinião dos docentes do pré-escolar é de que o agrupamento tem uma boa liderança. Maioritariamente, os funcionários têm a mesma posição (há 5% de insatisfação).

Globalmente os encarregados de educação estão satisfeitos (25%) e muito satisfeitos (60%) com a instituição. Há 3% que manifestam desagrado. A opinião da maioria (80%) é de que o JI tem um bom ambiente. Os educadores consideram haver um bom ambiente de trabalho e todos gostam de trabalhar no agrupamento. A maioria do pessoal docente considera haver bom ambiente de trabalho (com 5% de insatisfação) e gosta de trabalhar no agrupamento (5%) de insatisfação.

1.º Ciclo

No que concerne ao 1.º ciclo, os docentes deste nível de ensino, constituem, neste inquérito, 22% do universo de respondentes; percentagem inferior à dos encarregados de educação (43%) e dos alunos (22%); relativamente a estes últimos, os que mais participaram foram os da EB da Venda do Pinheiro. Os encarregados de educação mais representados são os da Escola Básica de S. Miguel do Milharado. Os docentes consideram maioritariamente que as salas de aula são confortáveis; há 14% de discordância.

Quanto à adequação dos espaços para prática desportiva e recreio também são do agrado da maioria dos docentes (83%), com 7% a manifestarem desagrado. A maioria dos alunos gosta muito dos espaços de recreio da escola. Quanto à qualidade do serviço do refeitório e bufete, há 7% de docentes a manifestarem desagrado; prevalece uma maioria de 72% a defender que este é um serviço de qualidade.

O serviço de almoços não agrada a 22% dos alunos, sendo que 47% se manifestam agradados e 11% não sabe posicionar-se. A maioria dos encarregados de educação (67%) mostra-se insatisfeita com os serviços de refeitório e bufete. Globalmente, os alunos mostram-se muito satisfeitos com a limpeza da escola (72%), há 3% de discordância.

Há 6% de encarregados de educação a mostrarem-se desagradados com a limpeza da escola, apesar de a maioria (73%) manifestar satisfação; há 19% de neutralidade. Também quanto à qualidade das instalações, os encarregados de educação não mostram consenso: 10% não estão satisfeitos, mas a maioria está (77%).

A maioria dos alunos recorre à biblioteca para fazer trabalhos e leituras (81%). Na perspectiva dos docentes a instituição tem bibliotecas de qualidade (86%); há 7% de discordância. Maioritariamente, os docentes consideram que a informação circula bem na instituição (93%). Na perspectiva dos docentes, os serviços administrativos funcionam bem (93%) e, na perspectiva dos encarregados de educação, 7% manifestam desagrado com esta área. Quanto à qualidade do ensino, os alunos mostram-se muito satisfeitos com a capacidade dos professores para explicarem a matéria (91%).

Todos os docentes consideram haver um significativo nível de exigência na instituição; os encarregados de educação maioritariamente consideram ser bom o ensino no agrupamento (95%); há 4% que não o consideram. Quanto a resultados de avaliação, os encarregados de educação maioritariamente consideram-nos bons; há 4% de insatisfação. Segundo a maioria dos alunos, utiliza-se pouco o computador na sala de aula; só 4% assumem que é utilizado todas as semanas; porém, os docentes consideram maioritariamente ser uma prática comum na instituição.

Predominam os alunos que assumem fazer experiências nas aulas com alguma frequência (57%). As atividades de expressão plástica e de desporto são do agrado da maioria dos alunos. Predominam os encarregados de educação que reconhecem haver incentivo para os alunos trabalharem para terem bons resultados (85%), mas há 6% de discordância. Maioritariamente, os encarregados de educação consideram justas as avaliações (80%), mas há 6% que não o consideram e 4% que assumem não saber. Há 7% de encarregados de educação a reconhecerem que os seus educandos estão insatisfeitos com o modo como são tratados na escola, mas a maioria mostra satisfação. Na perspectiva dos alunos, os professores são justos com eles.

Todos os alunos assumem conhecer as regras de comportamento na escola; mas 25% assume que as mesmas não são cumpridas pelos discentes. Na perspectiva dos professores, a maioria dos alunos cumpre as regras; contudo há 14% a defender que não cumprem. A maioria dos alunos e todos os docentes confirmam a segurança da instituição. A insegurança da escola é sentida por 7% dos encarregados de educação. Há 14% de professores a defender que os alunos não respeitam os professores. Há 14% de professores a considerar que os alunos não respeitam o pessoal não docente. A maioria dos professores considera que as questões de indisciplina são bem resolvidas; há 7% de discordância.

Há 5% de encarregados de educação que assumem desconhecer as regras de funcionamento da escola. Segundo 13% dos encarregados de educação, a escola não resolve bem os problemas de indisciplina. Há 28% de neutralidade.

No âmbito da relação com a comunidade, todos os docentes consideram que a escola é aberta ao exterior. Há 98% de alunos que fazem visitas de estudo. A maioria dos encarregados de educação considera que a escola fornece informação sobre o percurso escolar dos seus educandos (82%), mas 6% consideram-se desinformados. Há uma elevada satisfação com a disponibilidade e comunicação do professor titular de turma (89%), sendo que 3% dos encarregados de educação mostraram desagrado.

Maioritariamente, os docentes sentem que os seus contributos são valorizados pela direção (93%). De um modo geral, os docentes consideram a direção disponível (93%). A maioria dos docentes (86%) considera que a direção partilha competências e responsabilidades e sabe gerir conflitos. Todos os docentes defendem que a escola tem uma boa liderança. Globalmente, os docentes consideram-se envolvidos na avaliação interna do agrupamento. Há uma percentagem de 9% de encarregados de educação a considerar que a direção da escola não é acessível e 10% consideram que a direção não incentiva a participação dos pais na vida da escola. Nota-se alguma insatisfação dos encarregados de educação quanto ao trabalho da direção (9%), apesar de 71% considerarem que a direção faz um bom trabalho.

A maioria dos alunos reconhece ter vários amigos na escola; 2% assumem não ter; 92% gostam da instituição. Os encarregados de educação reconhecem que os seus educandos têm bons amigos na escola (85%); 4% constataam que não. Os docentes consideram haver bom ambiente de trabalho, apesar de 14% refutarem essa ideia. Todos os docentes gostam de trabalhar na instituição. Alguns encarregados de educação (4%) não gostam que os filhos frequentem esta instituição, mas a maioria gosta.

2.º e 3.º Ciclos

Somente 36% dos alunos do 3.º ciclo consideram as salas confortáveis; há 33% de insatisfação e 28% de neutralidade. A maioria (64%) dos docentes considera que as salas de aula são confortáveis. Há 14% de insatisfação e 22% de neutralidade. Nota-se alguma oscilação quanto à opinião que os funcionários têm sobre o conforto das salas. 50% consideram-nas confortáveis; há 12% de insatisfação e 25% de neutralidade. O pessoal não docente considera maioritariamente que os espaços de recreio e desporto são adequados.

Havendo 24% de alunos que não se posicionam neste item (17% de neutralidade e 7% de desconhecimento), a maioria revela satisfação com os espaços de desporto e recreio. Há 10% de insatisfação. Os encarregados de educação consideram, globalmente, que as instalações escolares são boas (90%).

O serviço de almoço nos 2.º e 3.º ciclos é um ponto fraco do agrupamento. Só 5% dos alunos manifesta m satisfação; há 64% de insatisfação. Os docentes maioritariamente optaram por não se pronunciarem sobre o serviço de refeitório e bufete (49% de neutralidade e 17% assumem desconhecimento. 27% mostram satisfação e 7% assumem insatisfação. Os encarregados de educação maioritariamente mostram-se satisfeitos com o serviço de refeições (53%), mas há 20% de insatisfação e 20% de neutralidade. Há uma elevada percentagem de insatisfação do pessoal não docente quanto ao serviço de refeições (44%); só 37% concordam que tem qualidade.

Relativamente à divulgação de informação na escola, a maioria dos docentes estão satisfeitos; há 17% de discordância e 20% de neutralidade. Quanto à limpeza da escola, há 35% de satisfação, 28% de neutralidade e 34% de insatisfação, quanto aos alunos. Segundo 44% dos funcionários, não há uma boa divulgação da informação na escola; só 19% consideram haver. A maioria dos encarregados de educação e dos professores defendem que a escola é limpa (percentagens de satisfação superiores a 90%). Todos os funcionários concordam que a escola é limpa.

A percentagem de satisfação com os serviços administrativos do agrupamento é superior a 70% para a maioria dos públicos-alvo deste inquérito (alunos, encarregados de educação e professores). Quanto aos funcionários, 56% revelam satisfação, 6% insatisfação e 38% assume neutralidade. A maioria dos alunos recorre à biblioteca escolar para fazer trabalhos e leituras. Há 14% que nega esse recurso. Maioritariamente, os professores revelam muita satisfação com o serviço de biblioteca da escola (66%); há 29% de satisfação e 3% de insatisfação. A maioria dos funcionários considera que a biblioteca escolar é um serviço de qualidade. Quanto à qualidade do ensino, globalmente, os alunos reconhecem que os professores ensinam bem (85%). Não há discordâncias.

Há uma percentagem elevada de neutralidade (29%) relativamente ao ensino nesta escola ser exigente;54% dos alunos são de opinião que é. Os encarregados de educação defendem que a escola disponibiliza um bom ensino (90%); há 3% de discordância. Na perspetiva dos docentes, o ensino nesta escola é exigente (81%). Há 7% de discordância e 12% de professores que não concordam nem discordam. A maioria dos funcionários considera que o ensino nesta escola é exigente (56%); mas há 25% de neutralidade, 13% de desconhecimento e 6% de insatisfação. A maioria dos alunos assume que as experiências lhes acrescentam conhecimentos (77%); há 5% de discordância 16% de neutralidade. As visitas de estudo são reconhecidas pelos alunos como ocasiões para aprender mais e melhor (81%). A maioria dos alunos assume conhecer os critérios de avaliação (88%); 2% nega esse conhecimento. Os alunos consideram maioritariamente que a avaliação é justa (78%); há 7% de discordância e 10% de neutralidade.

Os docentes assumem o recurso à informática como prática comum na escola (83%); 5% discordam; 12% não concordam nem discordam. Os alunos, de um modo geral, negam usar o computador nas aulas (49%); há 31% que assume esse recurso; há 17% de neutralidade. A maioria dos funcionários reconhece que é comum o uso do computador em aula (56%).

A maioria dos alunos não tem uma posição assumida sobre a participação em clubes e projetos; 36% não concorda nem discorda; 7% não sabe; há 21% que nega participar e 36% que assume participar. Os encarregados de educação reconhecem maioritariamente que os resultados da escola são bons (82%); há 3% de discordância. Os encarregados de educação assumem que os seus educando são incentivados a trabalhar para ter bons resultados (89%); há 3% de discordância. Globalmente, os encarregados de educação consideram que as avaliações são justas (84%); há 4% de discordância. Os alunos reconhecem que os professores os tratam com respeito (79%); há 4% de discordância.

Os encarregados de educação revelam que os seus educandos mostram satisfação com o modo como são tratados na escola (84%); há 5% de insatisfação e 11% de neutralidade. Os encarregados de educação maioritariamente declaram conhecer as regras de funcionamento da instituição (86%); 2% não as conhecem; 3% não sabem e 9% não concordam nem discordam. Relativamente à existência de um ambiente de tranquilidade e respeito nas aulas, o número de alunos que o confirma (38%) coincide com o número de alunos que não concorda nem discorda; 22% discordam. Um elevado número de professores assume que os alunos respeitam os professores (78%), mas há 10% que não concordam; há 12% de neutralidade. Só 25% dos funcionários consideram que os alunos respeitam os professores. Na perspetiva dos professores, os alunos respeitam o pessoal não docente (61%); há 12% que o negam e 20% que não concorda nem discordam. A maioria dos professores considera que o comportamento dos alunos é bom (73%); 15% discordam; 12% não concordam nem discordam. Maioritariamente, os funcionários consideram que o comportamento dos alunos é bom (62%); há 13% de insatisfação. Segundo os professores, as situações de indisciplina são bem resolvidas (68%); há 8% de insatisfação e 24% de neutralidade. Apesar de a maioria dos funcionários considerar que as situações de indisciplina são bem resolvidas, há 12% de insatisfação e 31% de neutralidade. Segundo a maioria dos alunos (59%), as situações de indisciplina são bem resolvidas, mas há 22% que não concorda e 14% de neutralidade. Na perspetiva dos encarregados de educação, a escola resolve bem os problemas de indisciplina (61%); 6% discordam; 23% não concordam nem discordam e 10% assumem desconhecimento.

Globalmente, os professores consideram que a escola é segura (97%). Muitos alunos (66%) assumem sentirem-se seguros na escola, contudo há 15% que discordam, 5% que não sabem e 14% que não concordam nem discordam. Globalmente, os encarregados de educação consideram a instituição segura (85%); 5% não concorda; há 9% de neutralidade.

No âmbito da relação com a comunidade, os professores consideram globalmente que a escola é aberta ao exterior (93%). Maioritariamente, os funcionários consideram a escola aberta ao exterior. Os encarregados de educação consideram-se informados sobre o percurso escolar dos seus educandos (84%). Os encarregados de educação revelam satisfação com os diretores de turma, relativamente à função de elo de ligação entre a escola e a família (89%); há 9% de insatisfação.

No âmbito da liderança, muitos alunos reconhecem que as suas sugestões são tidas em conta (60%), mas há 9% que discordam, 17% que não sabem e 14% que não concordam nem discordam. Os encarregados de educação consideram que a direção é acessível (81%); há 2% de discordância. Também os professores e os funcionários assumem maioritariamente que a direção é disponível (92% e 75% respetivamente). Os pais sentem-se incentivados a participar na vida da escola (71%); 21% não concordam nem discordam. Os professores sentem que os seus contributos são valorizados pela direção (71%), mas há 20% de neutralidade e 7% de insatisfação. A maioria dos funcionários sente que a direção valoriza os seus contributos; contudo há 19% de insatisfação. Na perspetiva dos docentes, a direção partilha competências e responsabilidades (83%). Os funcionários revelam elevada neutralidade quanto à partilha de competências por parte da direção. 56% concordam que há. Os professores defendem que a direção sabe gerir os conflitos (84%); há 4% de insatisfação e 10% de neutralidade. Maioritariamente, os funcionários consideram que a direção sabe gerir os conflitos (56%); há 31% de neutralidade e 6% de discordância. Os docentes e os funcionários, globalmente, sentem-se envolvidos na avaliação interna (85% e 87%).

Os docentes consideram que o agrupamento tem uma boa liderança (83%); há 5% de discordância e 12% de neutralidade. Os funcionários também consideram que há uma boa liderança (69%); há 31% de neutralidade. A maioria dos encarregados de educação considera que a direção está a fazer um bom trabalho (75%); há 2% de insatisfação e 19% de neutralidade. Globalmente, os alunos assumem a escola como um espaço onde têm amigos (96%). Os pais concordam maioritariamente que os filhos têm bons amigos na escola (87%). Os professores consideram haver um bom ambiente de trabalho (88%); há 5% de insatisfação. Relativamente ao ambiente de trabalho, 38% dos funcionários não assumem posição; 56% consideram-no bom e 6% mostram-se insatisfeitos. Globalmente, os professores gostam de trabalhar neste agrupamento (95%). Todos os funcionários assumem gostar de trabalhar nesta escola. A maioria dos pais gostam que os seus educandos andem nesta escola (93%). A maioria dos alunos gosta desta escola (68%); há 2% de discordância, 9% de desconhecimento e 21% de neutralidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da análise destes dados destaca-se que o universo inquirido revela uma elevada satisfação com as diversas vertentes do agrupamento.

Há um elevado número de respondentes que assume “não concordar/ nem discordar” (várias vezes superior a 20%); essa posição foi identificada como “neutralidade”. Sugere-se que este nível de resposta não esteja previsto em futuros questionários.

Destacam-se, agora, pontos fracos e pontos fortes por nível de educação e ensino:

Nível de ensino e educação	Pontos fortes	Pontos fracos
Pré-escolar	Qualidade e limpeza das instalações (EE- 82%; D-100%; ND-100) Circulação da informação(D- 100%) Segurança (D-100%; EE-81%; ND-97%) Liderança (D-100%) Ambiente (EE-86; D-90%) Resultados/ aquisições feitas pelos alunos(EE-85%) Interação com a comunidade(EE- 78%)	Exigência do ensino (ND- 16%) Uso do computador na aula (ND- 16%) Refeições (EE-16%) Biblioteca (D- 13%/ND- 11%) Serviço administrativo(EE- 12%) Indisciplina (ND- 11%) Valorização pela direção (ND- 11%)
1.º Ciclo	Liderança (D-100%) Interação com a comunidade(D- 100%) Segurança (A- 94%; D-100%) Circulação da informação(D- 93%) Desempenho docente(A-91%; EE-85%) Envolvimento na avaliação interna(D- 86%) Resultados(EE-73%) Limpeza das instalações (EE- 73%)	Serviço de refeições (A- 22%, EE-27%) Disciplina (A- 19%; D-14%; EE-13%) Ambiente de trabalho (D- 14%) Conforto das salas (D – 14%) Qualidade das instalações (EE- 10%) Incentivo à participação dos pais pela direção (EE- 10%)
2.º e 3.º Ciclos	Segurança (D-97%; ND-81%; EE-85%)	Serviço de refeições (A-48%, EE-20%, ND- 31%)

Biblioteca (D-95%; ND-83%)	Conforto das salas (D- 14%, A-33%)
Interação com a comunidade(D-93%)	Divulgação da informação (D,17% ND- 25%, A-22%)
Desempenho docente (A-85%; EE-90%)	Disciplina (A- 22%, D- 12%, ND- 25%)
Bom ambiente de trabalho (D-89%)	Limpeza das instalações (A-22%)
Direção de turma (EE-89%)	Uso do computador na sala de aula (A- 21%)
Envolvimento na avaliação interna (ND-87%)	Segurança (A-15%)
Liderança(D-83%; EE-75%)	Exigência do ensino- (A-12%)
Resultados (EE- 82%)	Espaços de recreio e desporto (A- 10%; D-10%)